ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE NOVEMBRO DE 1942 — N.º 11.058

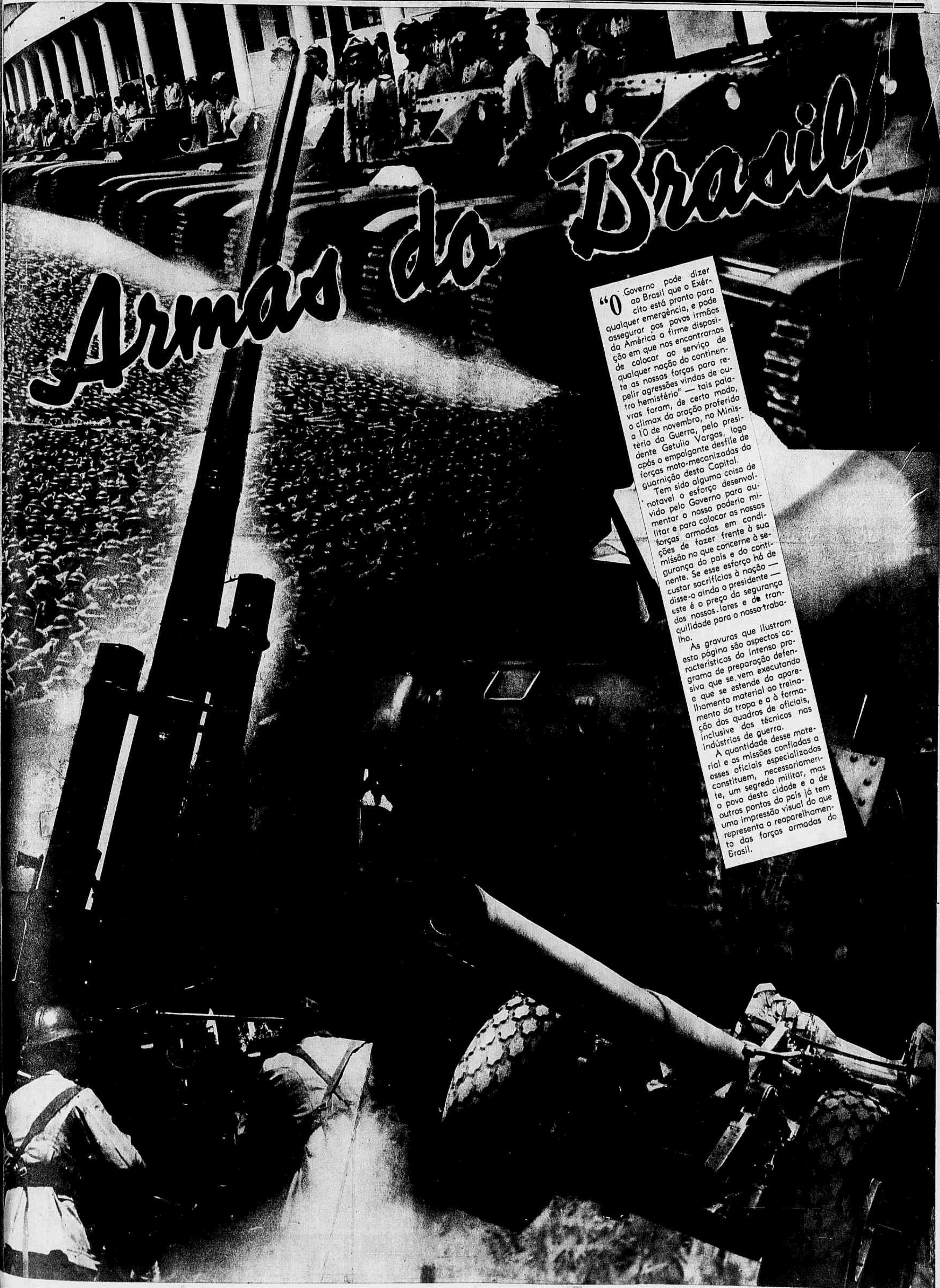
SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

Armas do Brasil

"O Governo pode dizer ao Brasil que o Exército está pronto para qualquer emergência, e pode assegurar aos povos irmãos da América a firme disposição em que nos encontramos de colocar ao serviço de qualquer nação do continente as nossas forças para repelir agressões vindas de outro hemisfério" — tais palavras foram, de certo modo, o climax da oração proferida a 10 de novembro, no Ministério da Guerra, pelo presidente Getulio Vargas, logo após o empolgante desfile de forças moto-mecanizadas da guarnição desta Capital.

Tem sido alguma coisa de notavel o esforço desenvolvido pelo Governo para aumentar o nosso poderio militar e para colocar as nossas forças armadas em condições de fazer frente à sua missão no que concerne à segurança do país e do continente. Se esse esforço há de custar sacrifícios à nação — disse-o ainda o presidente — este é o preço da segurança dos nossos lares e da tranquilidade para o nosso trabalho.

As gravuras que ilustram esta página são aspectos característicos do intenso programa de preparação defensiva que se vem executando e que se estende do aparelhamento material ao treinamento da tropa e a à formação dos quadros de oficiais, inclusive dos técnicos nas indústrias de guerra.

A quantidade desse material e as missões confiadas a esses oficiais especializados constituem, necessariamente, um segredo militar, mas o povo desta cidade e o de outros pontos do país já tem uma impressão visual do que representa o reaparelhamento das forças armadas do Brasil.

Um grupo de lindas [illegible] do Educandario Santa Maria [illegible]

Estes meninos, filhos [illegible] de pais [illegible], dirigidos pelo Educandario Santa Maria, tambem receberam as ferramentas da Legião Brasileira de Assistência para a instalação do seu club agricola.

Com um dos regadores que a L. B. A. forneceu com o equipamento agricola, esta graciosa aluna da Escola Sergipe resolveu regar o lindo jardim do colégio. Observe-se o belo estilo do edificio escolar, aliás do tipo padrão adotado pelo prefeito para os estabelecimentos dessa natureza. Muitas escolas públicas municipais já funcionam em construções desse modelo.

Do entusiasmo destas crianças, alunas de um ginasio de Jacarépaguá, que ajudaram a descarregar o caminhão da L. B. A., depreende-se a satisfação que lhes causou o presente que lhes foi entregue para iniciarem as atividades do respectivo club agricola.

L. B. A.

As crianças dos clubs agrícolas tambem plantarão para a vitória - Farta distribuição de ferramentas, adubos e sementes

A Legião Brasileira de Assistência distribuiu recentemente centenas de equipamentos aos novos clubs agricolas que, sob o seu patrocinio e sob a orientação técnica do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, estão sendo instalados em todos os bairros desta capital. A maioria dessas entidades funcionarão junto aos estabelecimentos de ensino público e particular e, muitas outras, organizadas por monitores agricolas da L. B. A., formarão os primeiros núcleos de ação na valiosa campanha que a L. B. A. está promovendo contra os terrenos baldios e quintais mal aproveitados.

Esta página, através de interessante documentação fotográfica, ilustra expressivamente o exhaustivo trabalho de um dia bem aproveitado pelos representantes da L. B. A. e do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, que, pessoalmente, fizeram a entrega dos equipamentos agricolas distribuidos na semana finda pela benemérita instituição presidida pela Sra. Darcy Vargas..

A Escola Sergipe, da Prefeitura, já possua o seu club agricola ao receber o equipamento dado pela L. B. A. Na gravura vemos os alunos do moderno estabelecimento e socios da respectiva entidade agricola escolar cuidando dos canteiros que lhes fornecem os generos para a refeição de todos os dias.

VESTIDOS DE BAILE

APROXIMA-SE o fim do ano e com ele a época dos bailes de formatura... Não é possivel, cara amigo, que você não tenha pelo menos uma festa a esperá-la, pelo menos um convite à valsa. Aceite-o, divirta-se, comemorando com um pouco de antecipação o ano novo que se aproxima.

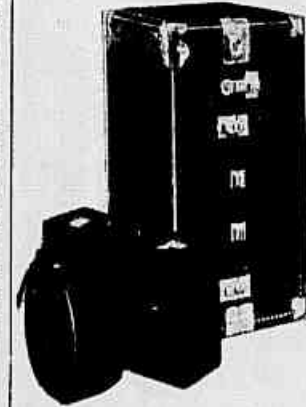
Quanto ao eterno problema: que vestir?, resolva-o sem dificuldades. Lembre-se de seu tipo, lembre-se que o baile será em verão, não esqueça sua idade, seu peso, tome nota do gosto daquele que a espera nos salões. E então escolha um desses modelos, atuais, graciosos e belos.

Para acompanhar o vestido da noite, esta joia.

Vestido em crepe, bordado de contas

Trajo branco, com a saia inteiramente bordada em vidrilhos.

Leve vestido em crepe georgette branco, guarnecido tambem com vidrilhos.

Lantejoulas sobre tulle...

O Paraná sob um governo realizador

A evolução de Curitiba e o encanto de suas paisagens

O Interventor Manoel Ribas, que está realizando no Paraná um governo que se destaca pelo amparo e assistência a todas as fontes produtivas do Estado, que assinala em cada ano um novo marco de seu desenvolvimento e progresso.

O observador salta em Curitiba e colhe, logo ao primeiro contacto, uma magnífica impressão da envolvente capital paranaense.

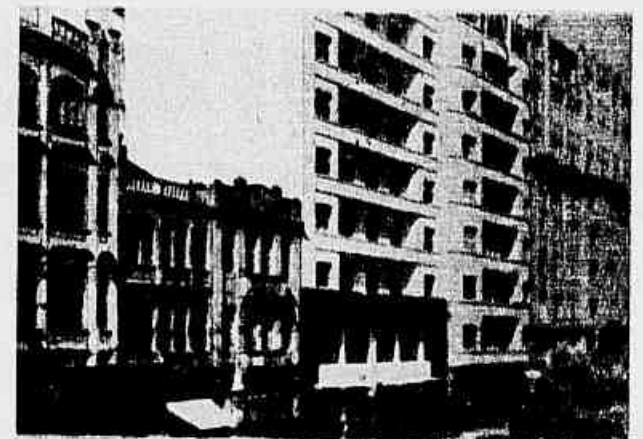
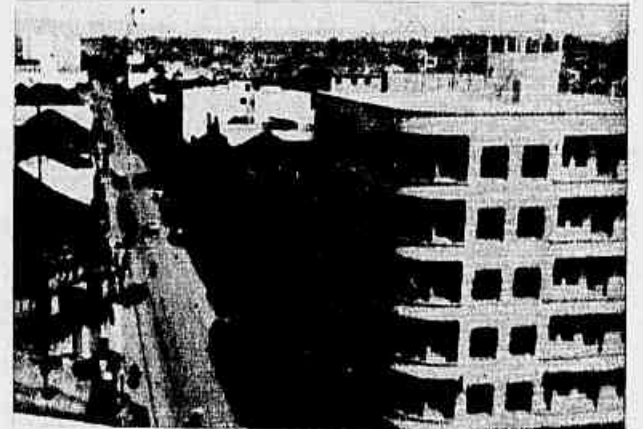
É que a cidade está acompanhando, no mesmo ritmo, o vertiginoso progresso do Estado, cujo governo em tempo se apercebe sempre de suas necessidades, estudando e solucionando os seus grandes e pequenos problemas.

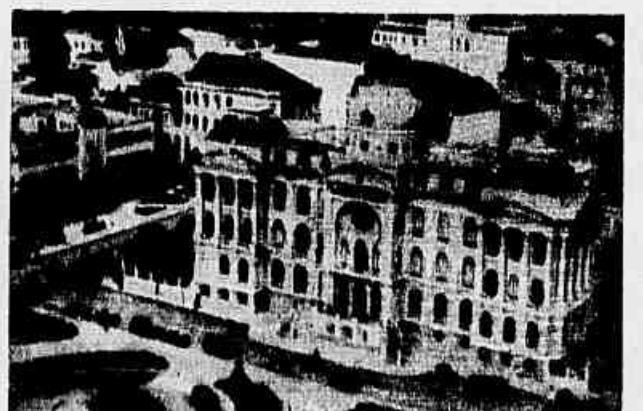
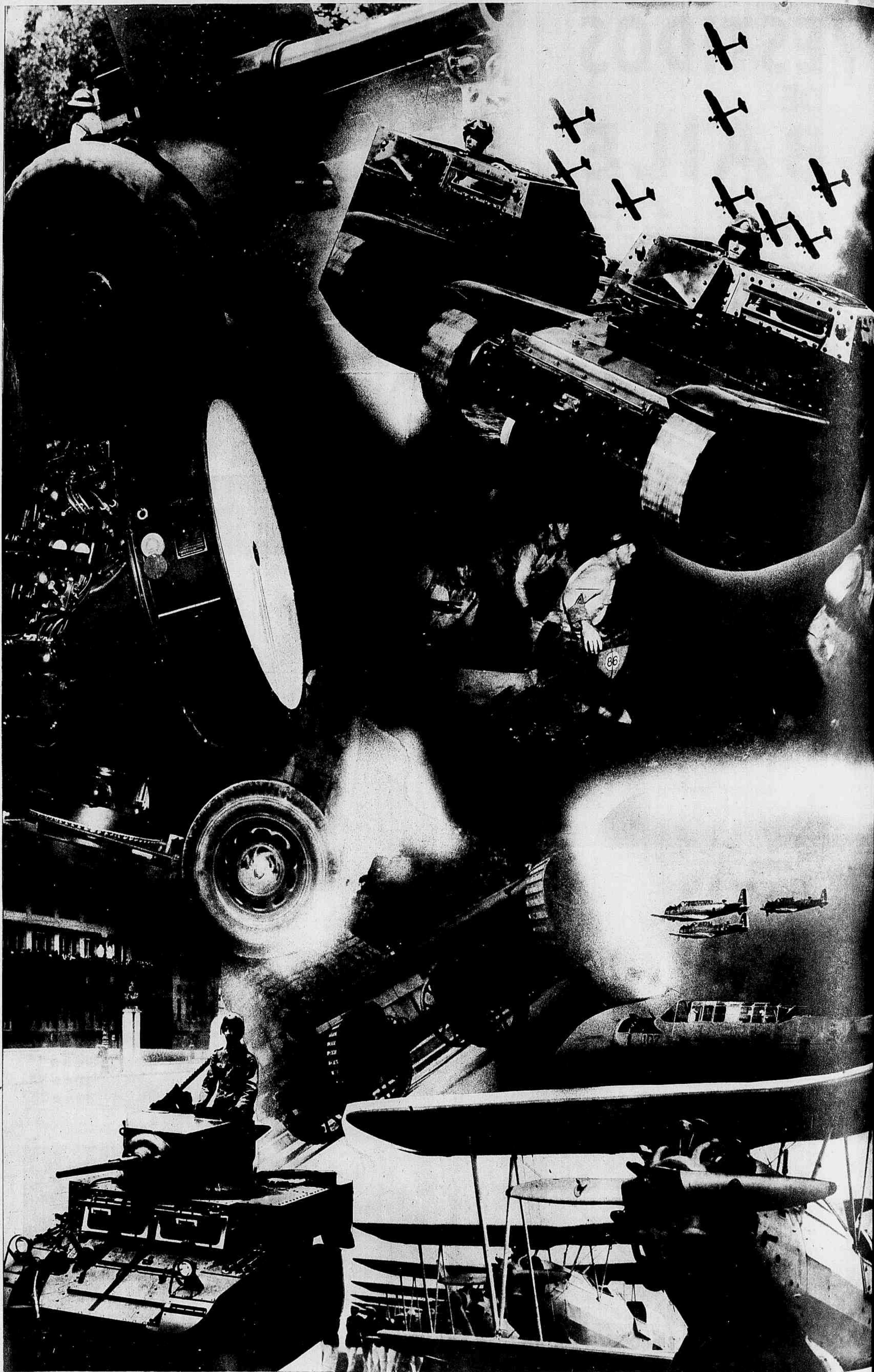
Assim tão acertadamente governado, o Paraná, apesar da situação de angústias em que se debate o mundo, nós mesmos arrastados à guerra, atravessa uma fase de prosperidade e de renovação.

Sente-se aliás bem isso em todos os diferentes setores de suas fecundas atividades.

Curitiba está em dia com os mais avançados problemas urbanísticos, e daí o conforto que oferece aos seus habitantes e a quem a procura. Suas paisagens são de uma grande beleza, existindo recantos de onde parece jorrar uma doce e permanente poesia.

Ontem, ela era apenas uma cidadezinha. Hoje é uma moderna capital, cheia de vida, de luz, de movimento e de trabalho.

O Brasil inteiro acompanha com entusiasmo a espantosa evolução que se processa no Paraná, sob o governo do Sr. Manoel Ribas.

As construções de grande porte mostram o progresso da capital fundada por Leodoro Ebano Pereira.

As amplas e arejadas avenidas, construidas na perspectiva de maior desenvolvimento da capital.

A paisagem paranaense é de uma grande e envolvente beleza. Quanta poesia, para o descanso do espírito, há nesses pinheiros magníficos que deram o nome da cidade de Curitiba.

Os palácios de Curitiba mostram a beleza das linhas clássicas arquiteturais, artisticamente estilizadas no sentido da arte moderna.

APERTANDO O CERCO!

BERNA, 21 (R.) — "Os ataques russos no Don e ao sul de Stalingrado assumiram o carater de verdadeira ofensiva" — declarou um porta-voz militar, alemão, falando à imprensa de Berlim, na noite de hoje.

Está próximo o aniquilamento total das forças do Eixo na Africa -- Desesperados esforços ítalo-alemães para enviar reforços para aquela região -- Travam-se choques de tanks na Tunísia -- Avançam os aliados para o assalto definitivo contra Tunis e Bizerta -- Os primeiros prisioneiros alemães

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 21 (U. P.) — As tropas de choque e unidades blindadas dos Exércitos Aliados estreitaram os dois cercos estabelecidos em torno das forças do Eixo no protetorado da Tunisia. Os observadores indicam que está próxima a batalha que iniciam as Nações Unidas com o objetivo de aniquilar o inimigo. Milhares de soldados continuaram, hoje, atravessando a fronteira tunisiana. Avançando para éste, consolidaram os aeródromos conquistados e aprofundaram as cunhas introduzidas anterior-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Dr. Celso Barreto falando à NOITE

Aviões para o serviço dos bonus de guerra

Em cinco dias todo o material necessário será distribuido nos Estados do Norte — Fala à NOITE o senhor Celso Barreto, diretor do Imposto de Renda — 700 milhões de cruzeiros a arrecadação esperada das obrigações de guerra

ESTÃO em pleno andamento os serviços preliminares para a arrecadação dos bonus de guerra entregues, como se sabe, à diretoria do Imposto da Renda dirigida pelo Dr. Celso Barreto, que hoje seguirá para o

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 11.058
Domingo, 22 de novembro de 1942

MAIS DE 300 BOMBARDEIROS SOBRE TURIM

Uma bomba explosiva por minuto e uma incendiária por segundo! — Tremendos os efeitos do bombardeio — Caças alemães tentaram, sem êxito, interceptar a gigantesca formação aérea inglesa

LONDRES, 21 (A. P.) — Revela-se que foram consideraveis os danos causados pelo bombardeio britânico de noite de ontem contra Turim, a grande cidade industrial italiana.

O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar declarou que, em certo momento, "não mais encontravam os pilotos espaço para atirar suas cargas de bombas, e os aparelhos que chegavam, um pouco atrazados, encontravam dificul-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

O Japão se desculpa

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O ministro japonês, Sr. Yamagata visitou o chanceler chileno e lhe entregou uma comunicação de Tóquio, sobre as declarações feitas há dias pelo Sr. Hori. Sabe-se que na nota em questão o Japão afirma que a versão da "D.N.B.", captada pela "United Press" e pelas outras agências noticiosas, difere muito da versão original. O Sr. Yagamata declinou de revelar ou comentar o conteudo da mensagem, porem acredita-se que a chancelaria chilena distribuirá esta noite um comunicado a este respeito.

Bombardeada a Sicília

LONDRES, 21 (A. P.) — Aviões britânicos da base da Ilha de Malta bombardearam violentamente os aeródromos de Catania, Augusta e Cosimo, na ilha italiana da Sicília.

Esses aeródromos são usados pelos eixistas para o transporte de tropas, via aérea, para a Tunisia.

Aspecto tomado durante a visita que a Sra. Darcy Vargas fez a um vaso de guerra norteamericano na Guanabara

A Sra. Darcy Vargas visita um vaso de guerra norteamericano

Na tarde de ontem, — atendendo a um convite que traduz esplendidamente a amizade brasileiro-norte-americana, — a Sra. Darcy Vargas visitou, no porto, um vaso de guerra daquele país amigo.

A primeira dama do país, que se fazia acompanhar do ministro Aristides Guilhem e Senhora, almirante Vieira de Mello e senhora, Sr. Rodrigo Octavio Filho, secretário geral da L.B.A.; Sr. Paulo Celso Moutinho, comandante Braz Velloso; e das voluntárias de Defesa Passiva: Lia Amaral, Celina Heck, Annetta Sampaio, Regina Menezes, Elza Cantalice, May Uchoa, Ruth Rodrigo Octavio e Regina Sampaio Quental, foi recebida no portaló pelo almirante Beaurregard que fez as apresentações ao comandante e à oficialidade de bordo, encaminhando, em seguida, a ilustre comitiva para o ponto em que se encontravam a Embaixa-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Para eliminar os nipônicos das ilhas Salomão

Os norteamericanos avançam inexoravelmente — Batalhas de extermínio na Nova Guiné — A 500 metros do aeródromo de Buma

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A ofensiva norteamericana tendente a eliminar as últimas bases japonesas no arquipélago de Salomão parece iminente. A gravissima destruição de transportes nipônicos carregados de tropas parece ter assegurado a posse de Guadalcanal pelos norteamericanos. Ao anunciar, pela primeira vez, que "é muito segura" a posição das forças dos Estados Unidos na ilha de Guadalcanal, de enorme valor estratégico, o secretário da Marinha, Sr. Frank Knox, informou ontem que a metade da força de 1.500 japoneses que desembarcaram em Guadal-

(Continua na 9.ª página)

A igreja evangelista germânica, instrumento de penetração política

O pastor Frederick J. Forell confessa que 85 % dos pastores evangélicos no Brasil estavam a serviço de Hitler — Tentando levantar fundos nos Estados Unidos para as igrejas "orfãs"... — Dinheiro para mudar de opinião — A fragmentação da unidade espiritual do Brasil, uma arma do totalitarismo

(Por R. Magalhães Junior, especial para A NOITE)

NOVA YORK, novembro — (Por via aérea) — Um documento distribuido em Nova York com o intuito de angariar fundos para a Igreja Evangélica Germânica, faz injustas acusações aos brasileiros e, ao mesmo tempo, confessa que 85 °|° dos pastores protestantes e padres católicos alemães do Brasil estavam a serviço de

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

LONDRES, 21 (U. P.) — Os tripulantes dos aviões britânicos de bombardeio começaram a denominar as famosas bombas de 2.000 quilos de "bolachinhas".

No ataque de ontem à noite contra Turim, um grupo de bombardeadores deixou cair 54 "bolachinhas".

O Brasil tem depósitos consideraveis de bauxita

MIAMI, 21 (A. P.) — Walter Rico, presidente da Reynolds Metal Company, de Richmond, Virginia, anunciou, à noite passada, de regresso do Brasil, que havia encontrado depósitos consideraveis de bauxita de alto rendimento naquele país.

Walter Rico, perito em alumínio, esteve no Brasil, a convite do governo brasileiro, afim de estudar as jazidas de bauxita e as possibilidades industriais do país.

O perito americano declarou que são brilhantes as perspectivas industriais brasileiras.

Os ingleses descem na Noruega

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim, em comunicado oficial, informa que dois aviões britânicos, rebocando planadores, aterraram ao sul da Noruega, com o fim de realizar atos de sabotagem.

Os tripulantes dos aviões e dos planadores — diz o rádio de Berlim — foram aniquilados.

O Sr. Getulio Vargas visitando a Exposição do Estado Nacional,

A visita do presidente Getulio Vargas à Exposição do Quinquênio do Estado Nacional

O presidente Getulio Vargas visitou, ontem, a Exposição do Quinquênio do Estado Nacional, organizada pelo DIP. S. Excia. tinha-a inaugurado no dia 10 de novembro, mas em hora festiva, no meio de manifestações entusiásticas, que não lhe deixavam aquela serenidade essencial à apreciação e à crítica dos numerosos stands.

O chefe da Nação teve, agora, a oportunidade de analisar esse magnifico resumo gráfico do Brasil renascido. E não negou o presidente Vargas o seu aplauso à exposição e o seu estimulador elogio aos esforços de cada setor da administração nacional.

Uma por uma das salas e cor-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

PARA OBRIGAR ROMMEL A ACEITAR A LUTA

Em El Agheila — O 8.° Exército britânico acelera a marcha

CAIRO, 21 (Edward Kennedy, da Associated Press) — Os soldados do 8.° Exército Britânico

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Destruidas cerca de 300 malas de correspondência num incêndio

Foi recebida, pelo diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, comunicação de que, em um desastre de trens, próximo à Estação de Ramiz Galvão, no Municipio de Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, foram destruidas cerca de 300 malas pelo incêndio que lavrou no momento. Ficaram feridos, em consequência do acidente alguns funcionários postais que viajavam no respectivo carro-correio.

O escoamento da safra caféeira 42 - 43

O DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dispondo sobre o escoamento da safra cafeeira de 1942-43 o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Considerando que as safras cafeeiras dos Estados de São Paulo e Paraná, em dois anos consecutivos, sofreram grande redução do seu volume em consequência de fenômenos climatéricos anormais (seca e geada);

Considerando a necessidade de se restabelecer, em face da plenitude das safras cafeeiras dos demais Estados, a normalidade proporcional das de São Paulo e Paraná;

Considerando, ainda, a conveniência de serem retirados no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, os excessos de café que, a despeito da cota de equilibrio de trinta e cinco por cento, forem julgados nocivos, decreta:

Art. 1.° — Para a safra cafeeira de 1942-43, a cota de equilibrio de que trata a cláusula terceira do Convênio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei n.° 3.380, de 1.° de julho de 1941, será:

a) de 35 % (trinta e cinco por cento) sobre o total dos embar-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

"Bandeira que jamais conheceu a derrota"

Uma sessão cívica realizada pela Liga de Defesa Nacional — Vibrante oração do professor Haroldo Valladão.

EM sessão cívica realizada pela Liga da Defesa Nacional, o prof. Haroldo Valladão proferiu a seguinte vibrante oração:

"Quis a Liga da Defesa Nacional, o grande e puro foco do patriotismo brasileiro, exaltar ainda mais, neste ano de guerra de 1942, o culto incessante que vem prestando à bandeira nacional, há mais de um quarto de século, com realizar a imponente sessão cívica desta tarde.

E nos convocou, e aqui esta-

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

LIVRE O PACÍFICO EM FUTURO PRÓXIMO

Declarações do Primeiro Lord do Almirantado — Os abastecimentos para a China

LONDRES, 21 (A. P.) — O primeiro lord do Almirantado declarou que o poderio marítimo aliado está ressurgindo de tal maneira que, em futuro próximo, "os combóios aliados poderão transportar, completamente a salvo, armas e abastecimentos através do Pacífico para contribuir para a libertação da China heróica.

Acrescentou o ministro Alexander que, não é só nisso que a situação melhora, mas que todos "sentimos que está mudando radicalmente o curso da guerra".

Essas declarações do primeiro lord do Almirantado foram feitas ao fazer entrega, hoje, de um volume de cheques de cerca de 8.500 libras (722.500.000 cruzeiros, em moeda brasileira), donativos feitos às organizações de ajuda à Rússia, China e à Cruz Vermelha Internacional.

NOVA YORK, novembro — (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Radiofoto enviada do Cairo, na qual se veem caminhões britânicos em perseguição às derrotadas forças do Eixo passando por um cemitério de alemães na costa fronteira a Mersa Matruh

Parte do "cast" feminino da Rádio Nacional que emprestará ao espetáculo o concurso de sua arte, elegância e encantamento

NOITE DE DESLUMBRAMENTO E PATRIOTISMO

O mais sensacional desfile de "astros" do rádio e do teatro — "Pró-Bombardeiro 7 de Setembro" — A colaboração da Nacional e da Empresa Paschoal Segreto

A noite do dia 5 de dezembro irá ser de verdadeiro deslumbramento no teatro Carlos Gomes, que se realiza um espetáculo que concorrerão os grandes "astros" do rádio e do teatro, numa colaboração patriótica, que é a da aquisição do bombardeiro "7 de Setembro", campanha que se desenvolve sob os auspicios de A NOITE. Já empenharam nesse espetáculo, que marcará, não há dúvida, um dos mais retumbantes sucessos desses últimos tempos, os seus melhores elementos a Rádio Nacional, a Empresa Paschoal Segreto e a Comédia Brasileira, alem de outros atores artisticos Victor Costa e Floriano Faysal, que, na Nacional, formam a mais querida e admirada dupla em trabalhos literários e teatrais, são os que estão cuidando e preparando esse espetáculo e já trabalhando para apresentar as mais agradaveis e surpreendentes cenas, episódios e canções, isso num ambiente próprio, pois, a Empresa Paschoal Segreto, tomou a si a confeção de deslumbrantes cenografias, entre as quais ressaltam as alegorias patrióticas, pois, o espetáculo terá cunho acentuadamente cívico, revestido de muita arte, e muita beleza.

Ary Barroso, dará sua ótima colaboração musical. Comporá uma marcha de grande efeito e que abrirá o espetáculo.

O teatro Carlos Gomes será ornamentado caprichosamente, figurando as bandeiras das Nações Unidas.

O programa será integralmente cumprido. Patrocinam o espetáculo promovido pela Comissão Central Pró-Bombardeiro 7 de Setembro": Coronel Luiz C. da Costa Netto, presidente de honra; Coronel José dos Santos Araujo, Gilberto de Andrade, Domingos Segreto, Ventura Pinto A. C., Angelo Gonzalez Fernandez, Travessa & Coelho, Frias & Pristo, Braulio Rodrigues, Francisco Marques e A. Cid Lopes.

Unidade moral e social

Concluiu há pouco os seus trabalhos o Congresso de Brasilidade, a que deram o seu concurso os elementos mais representativos da inteligência e da cultura de nosso país.

Entre as numerosas teses apresentadas ao certame e que naturalmente será em breve publicada, figura a "Unidade Moral e Social", contribuição valiosa prestada pelo Ministro Marcondes Filho, que é, como se sabe, um jurista e um homem de letras dos mais ilustres que possui hoje o Brasil.

Na carta que enviou ao Congresso de Brasilidade o titular do Trabalho acentua que o tema escolhido lembra "uma das incontaveis virtudes da politica construtiva do moderno Estado brasileiro." Unidade moral e social é uma tese que, desenvolvida por um homem que tem o brilho e a vivacidade do Snr. Marcondes Filho, há de servir forçosamente como um roteiro, sobretudo em momento como este que atravessamos, em que o público se volta instintivamente para os seus "leaders" naturais. Pelos direitos da inteligência, do estudo, da obra realizada e do posto que ocupa, o Snr. Marcondes Filho é um desses "leaders". No seio do governo, constituiu-se em um dos auxiliares mais eficientes do Presidente Vargas, e cá fóra, nos circulos politicos, sociais e trabalhistas, é uma personalidade que soube se impor, tanto pela firmeza da ação, como pela largueza de seu espirito e a compreensão moderna e adeantada dos fenômenos que caracterisam a nossa época.

Encontrada sem destino

O sargento da Aeronáutica, Nemesio de Souza Mafra, morador à rua Barão de Bananal, 147, Cascadura, comunicou a nossa redação que recolheu, naquela rua, uma menina de 5 anos de idade, presumiveis, que trajava-se pobremente, estava descalça e toda molhada pela chuva. A menina é de cor morena e se encontra à disposição de seus pais, podendo ser procurada a qualquer hora.

DA NOITE PARA O DIA

Adjetivos

Um professor da Universidade de Oxford, o Dr. Gilbert Murray, fez, há dias, judiciosas considerações sobre o abuso de adjetivos bombásticos e retumbantes no noticiário dos jornais. A custa de repetidos e aplicados a todo propósito, eles acabam por perder a sua força de expressão.

De fato, os ataques "devastadores", as ofensivas "fulminantes", a marcha "aniquiladora", o bombardeio "pulverisante", a "monstruosa" carnefícina e outras adjetivações que tais, quando usadas cada dia na cabeça dos telegramas, deixam o leitor indiferente. Tais adjetivos deviam ser empregados com parcimônia e sómente quando a ação bélica fosse merecedora deles. Este excesso apontado pelo professor inglês sóbe de ponto entre os povos que não são dotados da discreção e da sobriedade de linguagem que caracterizam os britânicos.

Entre nós, por exemplo, não apenas nestes casos de guerra como na vida normal, os adjetivos têm na linguagem um papel por assim dizer... substantivo. A maioria dos nossos escritores não os dispensam; não raro aparecem aos pares e aos ternos e até expremendo, ensanduichando um magro substantivo.

Um exemplo típico da desvalorisação do adjetivo é o "formidável"; na sua significação primitiva ele exprime algo de superlativo, de muito acima da normalidade, seja material ou moralmente. Entretanto para nós, "formidavel" já não exprime coisa alguma, tal o abuso que dele se tem feito; assim é que se chama de formidavel a baía de Guanabara, como um prato de feijoada.

Em nenhum lugar como no Rio de Janeiro cumpre ser feito, na guerra como na paz, o racionamento do adjetivo.

ORAGÁ.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Homenagem ao governador do Acre, Cel. Silvestre Gomes Coelho e interventor do Maranhão — As grandes realizações do DASP

Realizou-se, ontem, no salão do Conselho da A. B. I. uma sessão do Instituto Nacional de Ciência Politica. O dr. Pedro Vergara convidou para presidir a sessão, o ministro Moacyr Briggs, presidente em exercicio do DASP e para tomarem assento à mesa os srs. coronel Silvestre Gomes Coelho, governador do Acre, dr. Paulo Ramos, interventor do Maranhão, desembargador Saboia Lima, major Iracy Ferreira de Castro, do Estado Maior do Exército, dr. Asterio Dardeau Vieira, diretor do Departamento de Seleção do DASP, dr. Mario de Brito, diretor da divisão de aperfeiçoamento do DASP, dr. Jubé Junior, diretor dos cursos de administração do DASP.

O presidente da secção, depois de explicar os seus fins, que eram os de homenagear alguns interventores federais, ouvir a exposição que altos funcionários do DASP iam fazer sobre os serviços públicos do Brasil, no governo do presidente Getulio Vargas e as conferências dos demais oradores inscritos, drs. Alfredo Pinheiro, que ia dissertar sobre "A eugenia politica no Estado Nacional" e o major Iracy Ferreira de Castro sobre "O Estado novo e a estatistica militar", deu a palavra ao desembargador Saboia Lima para saudar os interventores. O orador produziu brilhante discurso, em que salientou a extraordinária obra administrativa que o presidente Getulio Vargas está realizando no interior do país, através da ação fecunda dos seus delegados, os interventores — e destacou de modo especial, o soerguimento da Amazônia, que vê abrirem-se novos horizontes ao seu progresso, à sua riqueza e à felicidade de suas populações, graças ao patriotismo e à clarividência do grande presidente. Em seguida, falou o dr. Ocelio Medeiros que traçou uma sintese incisiva sobre os lineamentos do Estado Nacional e a compreensão que tem o governo do Brasil, nesta hora, das nossas realidades e dos deveres da administração pública; saudou, depois, ao dr. Jubé Junior que se lhe seguiu com a palavra e que produziu uma dissertação sobre a "Formação do Administrador Profissional no Brasil". O conferencista discorreu sobre a organização do serviço público em nosso país, desde o advento do Estado Nacional, mostrando como o DASP constitue verdadeira força organizadora da Nação. Assinalou que essa instituição é, sem dúvida alguma, a pedra de toque do regime atual e como dela depende o futuro administrativo do Brasil e a ordem dos seus serviços e do seu rendimento. "O presidente Getulio Vargas, disse o orador, que vem, com o Ministério da Educação, traçando o programa de uma politica esclarecida, na mobilização dos futuros arsenais da cultura técnica, nacional, propôs-se a reforma dos serviços públicos e a vem realizando, galhardamente, pelo caminho da formação do servidor público". "Tudo isso, continuou, é devido à visão profética do presidente Getulio Vargas, criador e animador do Estado Nacional". Falou, de imediato, o técnico de administração, dr. Geraldo Nunan que fez interessante palestra sobre o tema "O espirito de seleção na organização do corpo docente dos cursos de administração do DASP", e em que evidenciou como o presidente Getulio Vargas "se preocupa com selecionar os verdadeiros valores para a grandeza da nossa pátria". O professor Lucio Bittencourt, funcionário do DASP, mostrou a necessidade imprescindivel que tem o Brasil e que o chefe da Nação está satisfazendo, da formação de técnicos de administração para vitalizar a estrutura social do país e assim promover o nosso desenvolvimento econômico, politico e financeiro. Pôs em destaque impressivo, como essa obra de educação e de formação do funcionalismo público do Brasil, graças ao descortino do presidente, de que o sr. Luiz Simões Lopes é o seu intérprete, está preparando o nosso país para enfrentar todas as eventualidades do dia de amanhã. Seguiu-se com a palavra o dr. Benedito da Silva, sobre a significação na vida nacional dos cursos de administração. Foi dada a palavra, após, ao dr. Alfredo Pinheiro, que exaltou a ação do presidente nos dominios da eugenia da nossa raça. Falou, ainda, numa exposição erudita, o major Iracy Ferreira de Castro, que tratou da Estatistica Militar.

Por fim, usaram da palavra, para agradecer as homenagens de que foram alvo, os srs. interventores do Maranhão e do Acre.

A CAP dos Ferroviários da Central do Brasil instalou a sua primeira agência

Afim de dar cumprimento às determinações do Conselho Nacional do Trabalho, o sr. Olavo Pedig de Campos, presidente da CAP dos Ferroviarios da Central do Brasil, designou para instalar a primeira agência daquela instituição, o sr. Calizio Carlos Cruz, contador da referida Caixa. Essa agência, localisada em Teófilo Otoni, acaba de ser instalada, já estando em pleno funcionamento, cabendo-lhe daqui por diante prestar os beneficios estatuidos nas leis de Previdência aos funcionários da E. F. Baía-Minas, agora contribuintes da CAP da Central.

O escoamento da safra caféeira 42/43

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ques, para os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e preferenciais do Estado de Minas Gerais;

b) de 35 % (trinta e cinco por cento), igualmente, sobre o total dos embarques para os cafés comuns dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, cota esta que se desdobrará em duas parcelas, uma de 25 % (vinte e cinco por cento), denominada "DNC", e outra de 10 % (dez por cento), denominada "Suplementar".

Art. 2.º — Fica estabelecida a conversão gratuita, em cota de mercado, de cinco sétimos (25 % da cota de equilibrio sobre os cafés dos Estados de São Paulo e Paraná e preferenciais do Estado de Minas Gerais.

Art. 3.º — As condições de entrega dos cafés da cota de equilibrio, bem como a constituição qualitativa dos respectivos lotes e o quantum da indenização a ser paga pelo Departamento Nacional do Café se farão na inteira conformidade da cláusula quarta do Convênio dos Estados Cafeeiros, aprovado pelo decreto-lei n. 3.380, de 1.º de julho de 1941.

Parágrafo único — O preço da indenização da parte da cota de equilibrio denominada suplementar será o de sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00) por saca de sessenta e meio (60.5) quilos brutos, inclusive sacaria.

Art. 4.º — Os cafés paulistas e paranaenses da cota de equilibrio destinados à conversão e os da cota de equilibrio denominada "Suplementar" a que se referem os artigos 2.º e 1.º letra b, só poderão ser de tipos e qualidades comerciaveis, nos termos da legislação vigente.

Art. 5.º — Os cafés preferenciais mineiros e os da correspondente cota de equilibrio destinados à conversão (artigos 1.º, letra "a", e 2.º) serão de qualidade e tipo que forem estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 6.º — Fica o Departamento Nacional do Café autorizado a vender dos seus "stocks" uma quantidade de café igual a um sétimo (5 %) dos cafés paulistas e paranaenses entregues em cota de equilibrio, e a aplicar as quantias provenientes dessa operação no pagamento da parte da cota de equilibrio denominada "Suplementar", na aquisição de cafés no interior dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espirito Santo, e na cobertura da deficiência da receita do Departamento, decorrente da queda da exportação.

Art. 7.º — Continuam em vigor os dispositivos do decreto-lei número 3.380, de 1.º de julho de 1941, que não colidirem com o presente.

Art. 8.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, mencionadamente, as do decreto-lei n. 4.773, de 23 de outubro de 1942.

INSTALADO O I CONGRESSO NACIONAL DE CARBURANTES

Com a presença dos representantes do presidente da República, ministros de Estado, chefe de Policia e prefeito do Distrito Federal, foi aberta às 16,30 horas, pelo ministro João Alberto, coordenador da Mobilização econômica, a sessão solene da instalação do I Congresso Nacional de Carburantes.

Dando inicio aos trabalhos, exaltou S. Exa. a importância da reunião do conclave, no atual momento nacional, dele se devendo esperar providências e sugestões que facilitem a tarefa em que está empenhado.

Em nome do Touring Club do Brasil falou, a seguir, o senhor Edgar Chagas Doria, secretário geral daquela entidade, que expôs os motivos que o levaram a tomar a iniciativa da reunião do I Congresso Nacional de Carburantes.

O segundo orador foi o senhor Luiz Betim Pais Leme, que, em nome dos congressistas, leu um sólido trabalho no qual examinou a atual situação econômica e financeira, em suas consequências quanto aos carburantes nacionais.

Coube, a seguir, a palavra ao tenente-coronel Valerio Braga, chefe da delegação paulista ao Congresso, que expôs os excelentes resultados já alcançados pelo governo do interventor Fernando Costa, quanto ao emprego do gasogênio em São Paulo.

Ao encerrar a sessão, lembrou o presidente efetivo do Congresso, ministro João Alberto a necessidade de, em seus trabalhos, serem consideradas tanto as circunstâncias em que atualmente nos encontramos como as futuras. "Embora seja o petróleo a solução ideal para as nossas necessidades" — disse S. Exa. — prosseguirá a politica de facilitar as pesquizas, bem como apoiaremos todas as iniciativas que visem minorar as dificuldades presentes".

A 1.ª sessão ordinária

Passando a presidência ao Dr. Barbosa Lima Sobrinho, vice-presidente, deu inicio à 1.ª sessão ordinária do Congresso.

Pelo respectivo secretário geral, Dr. Joaquim de Morais Carvalho, foi lida a proposta da Comissão Organizadora sobre a composição das Secções em que se dividirá o Congresso: Petróleo, Alcool, Gás Pobre, Carvão de Pedra e Xistos, Gás Comprimido, Temas vários e Demonstrações.

Aprovada a proposta pelo plenário, concitou o Dr. Barbosa Lima a que todos os congressistas dessem a sua colaboração aos trabalhos das Secções, as quais se reunirão a partir de segunda-feira, no Touring-Club do Brasil.

Aspecto tomado durante a instalação do I Congresso Nacional de Carburantes

Uma distinção do Jockey Club Brasileiro aos congressistas

A diretoria do Jockey-Club Brasileiro, num gesto de gentileza para com os congressistas, resolveu convidá-los a assistir as corridas de hoje, no Hipódromo Brasileiro, onde terão ingresso na Tribuna dos Sócios. Para isto será bastante que os mesmos se apresentem com os distintivos que lhes ofereceu o Touring Club do Brasil.

Chegou a Fortaleza o general Heitor Borges

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Em avião da Força Aérea Brasileira, chegou ontem a esta capital, onde foi recebido pelas altas autoridades federais e estaduais, o general Heitor Borges.

Cerca de 10.000 baixas nipônicas em Guadalcanal

Alem dos vinte a quarenta mil que pereceram nos transportes afundados — Fala o Cel. Knox

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretário da Marinha, Frank Knox, falando aos jornalistas, hoje, "negou a possibilidade de que tenha havido repetição de informações oficiais sobre as recentes perdas sofridas pela marinha nipônica na grande batalha naval, que resultou em derrota estrondosa para o poderio nipônico, e as ações subsequentes. Dessa maneira, fica confirmado que os japoneses perderam na semana passada e primeiros dias desta, um total de 28 navios, todos afundados".

— Conjuntamente com as declarações do secretário, o primeiro oficial da marinha americana que regressou de Pearl Harbor, desde a derrota sofrida pelos nipônicos, calculou que "os intentos do inimigo para se apoderar de Guadalcanal já lhe custaram cerca de 10.000 baixas, naquela ilha apenas, aparte "os vinte a quarenta mil homens que perderam os japoneses com o afundamento dos oito transportes carregados de tropas, na batalha naval da semana última".

Farmacêutico José Venancio de Godoy

A homenagem à sua memória em Volta Grande

Realiza-se hoje, em Volta Grande, municipio de Minas Gerais, a homenagem em memória do farmacêutico José Venancio de Godoy, promovida pela Prefeitura local e com a colaboração da Associação Brasileira de Farmacêuticos, Academia Nacional de Farmácia e Sociedade Brasileira de Quimica, entidades de classe desta capital. O farmacêutico Godoy, alem de ter sido prefeito de Alem Paraiba e Volta Grande por mais de 15 anos, na sua profissão e como progressista lavrador, prestou inestimaveis serviços às populações daqueles dois municipios mineiros.

O prefeito Bernardino Rocha, de Volta Grande, preparou um grande programa de homenagens e festiva recepção à comitiva das três entidades acima referidas, que chegará hoje à tarde, naquela cidade, pelo rápido mineiro.

Gravemente avariados o "Roma" e o "Augustus"

Durante os recentes ataques da RAF a Gênova — O que revela o Ministério do Ar inglês

LONDRES, 21 (A. P.) — "Roma" e "Augustus", os dois grandes navios que eram o orgulho da marinha mercante italiana, considerados como transatlânticos de luxo e frequentados pelos milionários dos dois mundos, são, agora, frangalhos de uma glória morta.

Os dois navios foram severamente avariados, durante os ataques da Royal Air Force contra Gênova no mês passado.

O Ministério do Ar revelou que o "Roma" recebeu grande número de projetis num dos bombardeios citados, quando as formações aéreas britânicas concentraram-se sobre o estaleiro em que eles se achavam para ser convertido em porta-aviões. O "Augustus", que tambem foi gravemente atingido, foi visto com uma chaminé partida em dois pedaços. A coberta superior cheia de furos e "tão ofendida que dificilmente poderá vir a ser reparada".

A tonelagem dos dois transatlânticos

LONDRES, 21 (A. P.) — Os antigos transatlânticos de luxo "Roma" e "Augustus", da marinha mercante italiana, que foram gravemente avariados nos bombardeios da Royal Air Force contra Gênova, são, respectivamente, de 30.816 e 30.418 toneladas.

O "Augustus" fazia, antes da guerra, a linha Itália-Brasil-Argentina, e o "Roma" fazia a linha do Atlântico Norte. Tinham, com alteração, tripulações de mais ou menos 500 homens e acomodações para 1.200 passageiros.

INTENSA CAÇA AOS SUBMARINOS NA ZONA DE GIBRALTAR

LONDRES, 21 (A. P.) — O Serviço de Imprensa do Ministério do Ar informa:

"A luta que se vem dando, dia e noite, contra os submarinos inimigos, na região de Gibraltar, é a mais intensa "caça ao submarino" que até agora tem efetuado os aviões britânicos.

Centenas de submersiveis são lançados pelo Eixo à Batalha do Mediterrâneo Ocidental afim de impedir que desembarque ali reforços, materiais e abastecimentos dos Aliados, para as forças que operam no Norte da Africa.

Aparelhos Hudson atacaram violentamente um submersivel. As tripulações desses aparelhos vinham sendo adestradas durante vários meses, exclusivamente na luta contra submersiveis. O navio atacado ficou quase imobilizado fazendo circulos lentos e com a popa fora dágua. Outro aparelho Hudson deixou cair um feixe de bombas sobre um submersivel e pouco depois observou restos do navio e corpos humanos flutuando nágua".

Educação para os filhos de leprosos

FORTALEZA, 21 (A. N.) — Será inaugurado, hoje, no municipio de Maranguape, o Educandário Eunice Weaver, preventório construido com a finalidade de educar eficientemente os filhos de leprosos, num ambiente de higiene e conforto. Esse educandário será inaugurado com a presença de D. Eunice e altas autoridades do Estado, sendo, na ocasião, apostos os retratos do presidente da República, do ministro da Educação e da patronesse do preventório.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

17633	Cr$ 500.000,00
21589	Cr$ 30.000,00
16456	Cr$ 10.000,00
6066	Cr$ 5.000,00
26252	Cr$ 2.000,00

Prêmios de Cr$ 1.000,00: 4319 — 7050 — 10208 — 11525 — 627.

Prêmios de Cr$ 500,00: 7198 — 5330 — 2033 — 427 — 5037 — 5398 — 11169 — 16827 — 14936 — 16579 — 9646 — 6067 — 9512 — 18554 — 16569 — 4594.

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

De Pongetti: "O Vaticano", de Joseph Bernhart, trad. de Carlos Domingues; "Salambô", de Gustave Flaubert, trad. de Marques Rebelo; "Gaivota dos Sete Mares", de Olavo Dantas; "A Evolução do Pensamento Dialético", de E. Vitor Visconti; "Do meu caminho...", de Plinio Mendes; "Vida", de Waldemiro de Lima Monteiro; "Ensaios literários", de Sebastião Cordovil.

O livro de Bernhart sobre a história e a figura do papado como potência mundial bem mereceu os cuidados do editor e os empenhos do tradutor, numa apresentação magnifica. Segundo a doutrina da própria Igreja, a infalibilidade do papa limita-se à matéria de dogma. Não há razão, portanto, para reservar à chamada história sagrada a atuação, por assim dizer temporal, do Vaticano, que é importante, e já foi decisiva, na evolução da humanidade. A Igreja Católica conviveu com os mais diversos sistemas politicos, econômicos e sociais, revelando esse gênio de adaptação e de concordata que, para os descrentes, é o segredo de sua maravilhosa estabilidade, de sua força permanente e, às vezes, total, de sua esmagadora ou sutil influência na ordem profana, e, para os crentes, é o selo da divindade, assistindo, inspirando, escrevendo certo por linhas tortas. Quando deixou de figurar nas moedas de Affonso XII, que este era rei pela graça da constituição, salientou Sagasta: "Dona Isabel II, pela graça de Deus e da Constituição, diziamos antes; Don Affonso XIII, pela graça de Deus, rei constitucional, dizemos agora; e assim temos Deus convertido em liberal e parlamentar, influindo em que os reis sejam constitucionais e nada mais do que constitucionais." A Constituição de 1937 cancelou o procuratório divino que se inculcou a de 1934, sem exibir o mandato.

O trabalho de Bernhardt, ilustrado e documentado com o senso grave da reconstrução histórica, proporciona às elites brasileiras alguma coisa de sensacionalmente reveladora sobre as provações da humanidade e de terrivelmente concludente sobre o papel dos mariscos nas lutas entre o mar e o rochedo.

Em "Salambô", que ocupou o devido lugar na coleção das "100 obras primas da literatura universal", Flaubert romantizou um dos fragmentos dessas lutas. Ainda agora, relembra-se a profecia de Ludendorff: nas areias, onde jaz Cártago, acontecerá outra batalha que modificará, durante séculos, o destino da civilização. Nas vésperas da primeira, muitos só pensavam "na frescura das grandes salas, no som das liras, num leito de flores, com bobos e mulheres". E, no dia seguinte, restava de tudo a memória. É que nada mais "prendia os homens fortes a Cártago; nem as suas familias, nem os seus juramentos, nem os seus deuses!" Sátrapas, escravos... Há alcunhas novas, e instrumentos, e métodos. Porque certos homens não aprendem história nos romances ? Os compêndios são calendários, são folhinhas que nem trazem os feriados em tinta vermelha.

E se querem apurar como as coisas andam depressa, sem deixar o fogo ver a linguiça, leiam o livro do Sr. Olavo Dantas, já em 2.ª edição. É de ontem a sua viagem pelos sete mares, visitando ilhas e continentes. Que resta de tantos daqueles quadros de opulência e felicidade? Um curso de filosofia, que dispõe ainda do engenho e da arte de um guia tão util como agradavel, é o instantâneo de fachadas que não acreditavam na história de alicerces e, muito menos, na noite entre um e outro dia.

As páginas do Sr. Olavo Dantas, alem de outros encantos e proveitos, ministram esta fecunda sensação de que só é perpétuo o devenir, de que somente é constante a provisoriedade das coisas, este lado de dúvida, de que, com a tolerância e a generosidade, brotam a superação e o progresso.

O método dialético, que o Sr. E. Vitor Visconti estudou, é o instrumento por excelência para a captação das melhores hipóteses, na incessante trama da evolução. Não disponho de espaço para apreciar o esforço eclético do autor, nem este rodapé, simplesmente informativo, seria lugar próprio para a tarefa. As minhas divergências são radicais e profundas, o que não permite, siquer, o enunciado da oposição. O cuidado da leitura, que o interesse pelo tema me obrigou, autoriza, porem, a afirmar a importância da contribuição. O Sr. Visconti está, sem dúvida, credenciado para sistematizá-la e desenvolvê-la, com mais lastro histórico. Talvez contrastando as suas conclusões com o conjunto da evolução e não só com passagens apresentadas em versões discutiveis ou excessivamente próximas, o Sr. Visconti, na sua probidade de estudioso dedicado aos grandes problemas e capaz de dizer, corajosamente, como disse, muitas verdades, será o primeiro a retificar os primeiros resultados de suas pesquisas e, mormente, as aplicações a que se abalançou, inclusive em relação ao Brasil.

O Sr. Plinio Mendes mereceu louvores do Sr. Agripino Grieco, critico "pão duro" que traz o cofre dos elogios fechado a sete chaves, contando bem contadinhos os centavos do imposto literário. E não só exaltou "a sutileza, a cultura e o dominio do estilo" do Sr. Plinio Mendes, como lhe prognosticou "dignificante renome entre os nossos produtores de belas páginas". Que se poderia dizer mais, a propósito dessas reminiscências enriquecidas, alem de tudo, de uma emocionante força de afetividade e de delicadeza moral ?

O sr. Waldemiro de Lima Monteiro foi recomendado pelo sr. Lourenço Filho, que bem empregou os seus estimulos, animando um lutador disposto a fornecer a experiência de suas conquistas aos fracos e aos transviados.

Do sr. Sebastião Cordovil diz esta réplica a Casimiro de Abreu:

"Oh ! eu não tenho saudades
Dos meus tempos de menino
E nunca teci um livro
À aurora da minha vida...
Da quadra da minha infância
Eu não posso ter saudade,
Mas tenho a tranquilidade
Dela não ser repetida !"

Podemos concordar com o poeta, que, aliás, faz contos tambem: ela não será repetida. São curiosos os versos sobre a freira que, ao morrer, "beijou algo entre os beijos já crispados" (pág. 43) e o acesso de canibalismo amoroso, à pág. 46.

* * *

Da Atlântica Editora: "Destin de l'Homme", de Gustave Thibon; "Demain de l'Homme", de I. Van Den Bossche; "Les jours de l'Homme", de Besançon; "Introduction générale a l'histoire de l'Art", de Antoine Bon; "Diário de um Paroco de Aldeia", de Georges Bernanos.

Os aforismos de Gustave Thibon estão a serviço da restauração metafisica, procurando desnudar o homem, de corpo e alma, aos seus próprios olhos, mas por cima das roupas e num quarto escuro. Indicam a angústia das provações contemporâneas e da parte em que elas possam representar expiação justa e necessária. A regressão mistica, que é fenômeno comum a todos os homens sem raizes na terra e facilmente desarvorados nas horas de adversidade e sofrimento, acompanham assomos às vezes de fortes acentos reacionários.

A mesma filosofia, em composição corrida, é a de I. Van Den Bossche, que apresenta uma preliminar à reorganização social: a reforma do homem e atribue à mulher a missão mais importante, a de esmagar a cabeça da serpente. A salvação do mundo é, portanto, problema ofidico. Responsabiliza pela crise contemporânea a mecanização excessiva e o materialismo econômico. Então, não seria a civilização cristã que se está defendendo. O autor pretende fazer a humanidade voltar aos "bons tempos". Já sabemos em que deram esses "bons tempos" do conúbio do poder espiritual com o temporal, de opressão e exploração, de hipocrisia e negligência. Tudo muito puro, muito romântico, muito desapego aos bens materiais e, no entanto, os reis pios cercados de cortezãs, a opulência e a perdição nas cortes, o absolutismo com o direito de vida e de morte, garantindo os privilégios, dividindo os homens, conservando o povo na ignorância, na superstição, na miséria.

Voltar aos mesmos caminhos, depois da experiência de seus resultados, que, ainda hoje, se fazem sentir, não é salvar, mas condenar a humanidade. Tratemos, antes, de realizar a essência do cristianismo, e não de fraudá-lo ou afeiçoá-lo aos interesses. Procuremos antes estradas novas e seguras que, realmente, conduzam à felicidade do maior número, à justiça e à paz.

O livro de Besançon, depois dessas carpideiras saudosistas, é um tônico forte e sapiavel, borbulhante de otimismo, de confiança e de alegria. Reune conselhos da boa e fiel fonte cientifica, fala em linguagem simples e festiva. É um médico sábio e altruista que, despretenciosamente, adverte e orienta aos que, antes de filosofar, precisam viver. Um compêndio de higiene mental, que dispõe ao trabalho, à participação na vida, como ela é, segundo a natureza humana e a realidade social.

Sobre o livro desse magnifico exemplar humano, desse cristão amavel, coerente e sincero que é Bernardes, direi especialmente noutro lugar.

* * *

A Africa é, hoje, o endereço ds nossas emoções e dos nossos cuidados, pois a sorte dos aliados, ali, diz respeito, decisivamente, à segurança do Brasil. O nosso interesse por ela, no entanto, não está ligado apenas aos episódios da guerra. E' pela conciência do valor do concurso do negro na construção da nacionalidade, entre injustiças e sofrimentos, é pela profundeza de seu amor ao Brasil, mesmo quando este o tratou como escravo e ele nos defendia na guerra, que nos preocupa tudo quanto se refira àquele continente.

O livro de Henry Vallotton — "Afrique !"... — editado por F. Roth e Cia. Editeurs, de Lausanne e distribuido pela Livraria Suiça, apresenta-nos um quadro atual, fiel e vivo, sobre a natureza, o homem e a sociedade naquele cenário histórico. E' a colheita de um expedicionário cheio de compreensão e de capacidade que se proporciona ao público brasileiro. Amenizando com o pitoresco as impressões eruditas, e dando à narração e ao comentário um cunho atraente, movimentado e caracteristico, Vallotton transmite o que viu e ouviu, mas, sobretudo, o que recolheu a sua simpatia humana. Alem de tudo, Vallotton enfrentou riscos que outros temeram, mas obteve, pela primeira vez, os segredos de ritos e costumes milenares, oferecendo-nos o inesquecivel espetáculo da vitória sobre o mistério.

Marcgrave -- o pioneiro da ciência sul-americana

(Teixeira de Oliveira)

O Museu Paulista, superiormente dirigido pelo professor Affonso d'Escragnolle Taunay, ofereceu-nos este ano a "História Natural do Brasil", de Jorge Marcgrave. No frontespício da obra monumental, o leitor se informa de que se trata de uma edição comemorativa do cinquentenário da fundação da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo. Esperamos, nós, os brasileiros, 294 anos para possuirmos a primeira tradução integral, em língua pátria, da obra daquele que foi, segundo Taunay, não só o primeiro naturalista como o primeiro astrônomo do Novo Mundo. Ou, para dizer tudo: do primeiro observador que, no continente americano, fez ciência pura.

Quase três séculos! Mas valeu esperar. São Paulo, ainda uma vez, mostrou ao Brasil a capacidade realizadora das suas oficinas, dos seus operários, dos seus tecnicos, dos seus administradores, dos seus homens de inteligência. Prefaciando a edição, o seu promotor, o professor Taunay, num requinte de delicadeza tão do seu feitio, cita os nomes de quantos colaboraram na empresa. Assim é que, partindo do tradutor, "o latinista, muito justamente reputado", monsenhor Dr. José Procopio de Magalhães, nos vai apresentando às revisoras, Sras. Nadir Raja Gabaglia de Toledo e Heloisa Alberto Torres; aos comentadores dos vários livros, professores Alberto José de Sampaio, Paulo Sawaya, João de Paiva Carvalho, Oliverio M. de Oliveira Pinto, Frederico Lane, Luiz de Castro Faria, Domingos Costa, Salomão Serebrenick, Plinio M. da Silva Ayrosa.

Ficamos sabendo aqui quanto empenho custou a edição, junto às administrações dos Estados de São Paulo e Pernambuco e da Imprensa Oficial. Sem esquecer um só, o prefaciador recorda o auxilio, a dedicação, a habilidade, a pericia, o carinho que encontrou junto ao pessoal da Imprensa Oficial, desde o diretor até o impressor e o tipógrafo. Quem não conhecesse a imensidão da generosidade de Affonso Taunay poderia se escandalizar com este gesto que, para ele, para o seu feitio moral, nada mais é que um simples ato de justiça. A grandiosidade da obra, para a sua magnanimidade, tanto dependeu da inteligência e cultura do autor e dos comentadores, ou do concurso financeiro dos governos como da proficiência dos operários que se desincumbiram do seu acabamento. Cito aqui estes pormenores para ressaltar o escândalo que este prefácio representa entre nós. O nome do José Machado, impressor, grafado no mesmo corpo em que o fora, por exemplo, os de Rodolpho Garcia e Fernando Costa...

Vamos adiante, porem. Citamos, acima, monsenhor Magalhães, que se encarregou da tradução do texto latino. Nada sabemos da lingua de Horácio, alem de, sem convicção, declinar "rosa, rosoe". Mas, pela leitura apressada da "História Natural do Brasil", podemos equiparar o seu trabalho à magistral tradução que, da "História" de Barleus, fez o professor Claudio Brandão.

Fiel ao seu propósito de publicar uma tradução "larga e autorizadamente comentada", o professor Taunay confiou as anotações da parte botânica da obra marcgraviana a Alberto José de Sampaio, chefe de secção aposentado do Museu Nacional. Plinio Ayrosa se incumbiu da parte linguistica; Paulo Sawaya, dos livros sobre peixes, crustáceos, moluscos, vermes, animais marinhos e mamiferos; Heloisa Alberto Torres, da etnografia. E assim por diante.

Os maiores dos grandes especialistas patricios foram convocados e deram o melhor da sua ciência para que a tradução do texto famoso fizesse jus à admiração e aplausos universais. Taunay, ele próprio, se incumbiu do escorço biográfico de Marcgrave. Completou-se, assim, a edição, com o mais completo estudo até hoje realizado sobre a vida e a obra do jovem companheiro de Nassau. A erudição enciclopédica do diretor do Museu Paulista (que teimamos em chamar do Ipiranga), banqueteia-nos aqui com um autêntico festim biblico, tantas são as revelações, cada qual mais surpreendente, sobre Marcgrave e seus pares da missão mauriciana. Sem pretender destacar as mais valiosas, vamos tentar alinhar as passagens que nos pareceram mais interessantes da biografia do "primeiro observador, de formação realmente cientifica, peregrino das terras americanas, e primeiro divulgador tambem da opulência da flora e da fauna brasileiras". Jorge Marcgrave, nascido a 10 de setembro de 1610, em Liebstadt, faleceu na Africa Ocidental em dia ignorado de julho ou agosto de 1644.

A sua estada no Brasil foi assinalada por iniciativas que o situam em lugar proeminente na galeria dos que revelaram a América ao Mundo. Do seu observatório, localizado, provavelmente, em uma das torres do Palácio de Friburgo, na cidade Mauricia, "primeiro ereto não só no Brasil como no Novo Mundo, foram colhidas as primeiras observações meteorológicas e astronômicas efetuadas em toda a América". Ele é dos mais férteis colaboradores da glória que, pelos séculos dos séculos, marcará, na história, a missão cientifico-artistica de Nassau. As valiosas coleções transportadas pelo principe à Europa, quando do seu regresso, não, tudo indica, obra de Marcgrave. A ele e ao chefe da missão (Willem Pies), "deve-se, por certo, a primeira noção de que pelos dentes da cobra vem o veneno ofidico ao lugar mordido".

Estudando Marcgrave, o professor Taunay não perde a oportunidade para falar dos outros membros da ilustrissima caravana. De Willem Pies, autor da "Medicina Brasiliense", obra que "ainda é hoje uma das mais lidimas glórias da literatura médica holandesa", ficamos sabendo ter feito "uma descrição exata e minudente das endemias então reinantes no Brasil e dos meios de tratá-las". Deve-lhe a ciência a descrição e indicações terapêuticas de numerosas plantas brasileiras. "Em sua obra lê-se o primeiro relato sobre, o bicho do pé, o melhor modo de o observar, que o era por meio do "megascogio", por certo um microscópio simples e a maneira então, e ainda muito depois, usada de extrair o animalculo. Foi ele por certo quem primeiro fez necrópses no Brasil....

E muitas e muitas outras revelações eruditas nos veem do esforço magistralmente traçado pelo maior dos nossos historiadores vivos, no depoimento incontestavel de Rodolpho Garcia.

Esperemos, agora, pela edição da obra de Piso, que o diretor do Museu Paulista nos promete para breve. Eu, que neste latifundio de holandeses no Brasil, sou menos que curioso, mando daqui as minhas felicitações a José Honorio Rodrigues pelo presente que a "História Natural do Brasil", representa para os seus estudos, cada dia mais autorizados pelo seu devotamento ao trabalho.

A coordenação da propaganda em todo o país

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Modificando o decreto-lei número 2.557 o Presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando a conveniência de melhor disciplinar os serviços de informações oficiais, em todo o país, com o intuito de assegurar a distribuição de noticias e ensinamentos exatos sobre a administração, politica externa, comércio, indústria, educação e saude;

Considerando que, para tanto, deve ser modificado em parte o decreto-lei n. 2.557, de 4 de setembro de 1940,

Decreta:

Art. 1.º — O art. 1.º do decreto-lei n.º 2.557, de 4 de setembro de 1940, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 1.º — As funções do Departamento de Imprensa e Propaganda serão exercidas nos Estados com a cooperação dos respectivos Governos, que destinarão, anualmente, aos Departamentos de que trata o art. 3.º, verba não inferior a 0,5% sobre o valor da receita orçamentária, para cada exercício.

Art. 2.º — O art. 3.º passa a ter a seguinte redação:

Art. 3.º — Sob a denominação de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda as administrações estaduais deverão reunir em uma só repartição a ser criada, os serviços relativos à imprensa, rádio-difusão, diversões públicas, propaganda, publicidade e turismo.

Parágrafo único — Dentro de 120 dias contados da data do presente decreto, deverão ser devidamente instalados os Departamentos Estaduais de Imprensa e Propaganda, nos Estados em que ainda não existam."

Art. 3.º — O art. 5.º passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3.º — A nomeação para o exercicio das atribuições que nos Departamentos Estaduais correspondam às do art. 5.º do decreto-lei n. 1.915, de 27 de dezembro de 1939, será feita pelo Presidente da República, mediante indicação dos respectivos Governadores ou Interventores; as que correspondem às do art. 6.º do citado decreto-lei n. 1.915, pelos Governadores ou Interventores, mediante prévia aprovação do diretor geral do D. I. P., e, durante a vigência do decreto-lei n. 4.828, de 13 de outubro de 1942, tambem do ministro da Justiça e Negócios Interiores."

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O ministro da Viação esperado em Natal

NATAL, 21 (A. N.) — Está sendo esperando nesta capital o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que viajará para aqui acompanhado de sua esposa. O ministro Mendonça Lima vem a Natal e a outras capitais nordestinas inaugurar as cantinas de combatentes, criadas pela Legião Brasileira de Assistência. O titular da pasta da Viação inspecionará serviços do seu Ministério. Significativas homenagens preparam-se aqui em honra dos ilustres visitantes.

Os EE. UU. não reconheceram a Síria e o Líbano

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos não reconheceram oficialmente a Síria e o Líbano. É possivel que a versão sobre tal reconhecimento proceda do fato de que o Sr. George Wadsworth, ex-encarregado de negócios norteamericanos em Roma, foi designado "agente diplomático" para a Síria e o Líbano, tendo apresentado ontem suas credenciais ao presidente da República libanesa.

Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Faz anos hoje a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do Comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. A jovem e ilustre senhora, que ocupa lugar de tão marcado relevo na sociedade brasileira, vai receber as mais expressivas e gratas homenagens. Essas demonstrações de afetuosa admiração consagrarão não somente a dama que se distingue pela graça pessoal e pelo brilho da inteligência, como tambem, e de modo muito particular, a obra de assistência social que está sendo realizada na cidade vizinha e que tem na aniversariante a maior e mais suave força de animação, entusiasmo e triunfo. Com a grandeza de seu espirito e a bondade de seu coração d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguindo, aliás, os mais belos exemplos maternos, dedica as melhores horas de sua atividade à tarefa de minorar a sorte das crianças pobres e dar o amparo possivel a um número crescente de criaturas. Basta lembrar o que representa, sob esse aspecto a Fundação Anchieta, na capital fronteira, instituição ideada, organizada e norteada pela distinta senhora. Não menos sensivel é a ação benfazeja de d. Alzira em multiplas outras iniciativas, sendo, por isso mesmo, a desvelada auxiliar de seu esposo. Comandante Amaral Peixoto, como já o fôra de seu eminente pai, o presidente Getulio Vargas. As manifestações por motivo de seu aniversário natalicio, envolverão o mais alto apreço e o mais vivo reconhecimento, a que faz jús a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

LETRAS E ARTES

ARTE MODERNA

O que representou há vinte anos a Semana da Arte Moderna, realizada em São Paulo por um grupo de intelectuais e artistas, já pode ser devidamente avaliado nos dias de hoje. Até então, os modernos não desfrutavam de nenhum crédito na opinião pública, nem mesmo em rodas de "elite", habituadas a uma cultura "clássica" que não permitia que compreendessem as manifestações revolucionárias da arte. A "Semana" se caracterizou, sobretudo, pela coragem e bravura que revelou em suas afirmações. Certo, nenhum dos seus componentes ficou mais artista nem menos artista pela atuação que tenha tido nos palcos do Teatro Municipal da Paulicéia: ganhou, porem, as credenciais de lider num debate deveras audacioso para a mentalidade pacata daqueles dias. Depois, assistimos ao desenvolvimento natural de uma evolução, inevitavel aqui como em outros paises, com a circunstância particularmente feliz de se ter transformado no Brasil num movimento fortemente nacionalista. Aos modernos devemos o sentido brasileiro que vão tendo as nossas artes. E dentro do espirito moderno várias notaveis realizações foram promovidas pelos poderes públicos, numa justa compreensão de sua natureza. Ainda há pouco, no Itamarati assistimos a uma conferência em que o Sr. Mario de Andrade nos contava coisas interessantissimas sobre a "Semana" e os modernos de São Paulo. Agora, comemorativa do 20.º aniversário da "Semana", haverá uma sessão pública na A. B. I., na qual o Sr. Alvaro Moreyra falará sobre "Graça Aranha modernista". Vamos ter oportunidade de recordar o grande mestre de "Canaan", no seu aspecto de criador ou inspirador de um movimento de idéias que tem lugar na história das letras e das artes no Brasil. Alvaro Moreyra, espirito que tão bem o compreendeu e amou, há de nos proporcionar um perfil exato da figura que centralizou, há vinte anos, a curiosidade de todos, diante da mais radical arrancada de renovação estética em nossos meios.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE: — "Apreciação da Evolução Católico-Feudal"; papel do islanismo" — pelo Sr. Horta Barboza, no Templo da Humanidade, às 10 horas; "O conciente, o sub-conciente e o inconciente", "Freud e Kzishnamurti", pelo Cel. Eugenio Nicoli, na loja Teosófica Rio de Janeiro, às 10,30 horas.

EXCURSÃO JOSE DEL VECCHIO — A Sociedade Brasileira de Belas Artes, realizada hoje a excursão em homenagem ao Prof. Augusto Girardet, em Lagoinha.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ: — "Graça Aranha Modernista", pelo Sr. Alvaro Moreyra, no auditorio da A. B. I., comemorativa do 20.º aniversário da Semana Moderna, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — 1. Exposição do Estado Nacional, no M. N. B. A.; 2. Exp. Guignard, na Escola N. Belas Artes; 3. Serita Zugasti, na rua Gonçalves Dias; 4 Trabalhos de alunos da Escola Nacional de Belas Artes; 5. Trabalhos femininos, no Palace Hotel; 6. Salão de Retrato, na A. C. M.

A igreja evangelista germânica, instrumento de penetração política

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Hitler! Confissão franca, aberta, feita sem rebuços, com a maior naturalidade do mundo...

O documento, que é uma peça mimiografada, contendo as assinaturas dos pastores Fredrick J. Forell (pastor confissional da Alemanha) e de Ewart E. Tukrner (que pertenceu à Igreja Americana em Berlim), se destinava a levantar fundos nos Estados Unidos, para as "igrejas orfãs" do Brasil e para, através desse auxilio financeiro, mudar a "opinião" dos pastores e dos seus congregados...

Relembrando uma opinião do Pierre Van Paassen

Um destes dias, conversando com Pierre van Paassen, o autor de "Estes dias tumultuosos", o ilustre jornalista e escritor chamou minha atenção para um perigo que, no seu entender, é o mais grave de todos, entre os paises latinoamericanos: a infiltração de missionários de diversas seitas religiosas, que procuram fundar novas doutrinas e novas igrejas, promovendo a desintegração da unidade espiritual das nações em que se abrigam. Se um pais é católico, diz Pierre Van Paassen, esse pais deve e precisa permanecer católico. Se esse pais é budista, deve permanecer budista. Na esteira das novas religiões, surgem tambem novas divisões politicas, mas faceis de medrar entre grupos que se incompatibilizaram e que lutam por motivos de fé. Pierre van Paassen é um espirito anti-clerical e não disse isso no interesse do catolicismo brasileiro. Falou de um modo geral, expondo uma questão de principio. Neste momento grave da vida dos povos, tudo quanto possa ser motivo de desunião é nocivo. No Brasil, pais católico, não devia haver lugar para novas seitas e para pastores ou padres estrangeiros, que venham promover a desunião espiritual do nosso povo. Estas reflexões me vieram à mente quando li a circular dos pastores evangélicos germânicos, peça na verdade digna de meditação.

As igrejas "orfãs" do Brasil...

Começa a circular dizendo: "Auxiliar "igrejas nazistas" pode à primeira vista não parecer nem cristão, nem patriótico para os americanos. O problema é levantado porque a guerra criou "igrejas orfãs", do mesmo modo que "missões orfãs". A mais importante, a maior "igreja orfã" existe no sul do Brasil, onde a Igreja Evangélica Germânica representa 60 % de todos os protestantes no Brasil. Essa igreja não é uma igreja missionária. Não pretende converter os brasileiros que falam português. É uma igreja nacional para os colonos de lingua alemã.

Esse primeiro periodo já revela: primeiro, a existência de "igrejas nazistas" no Brasil; segundo, que essa igreja se considera, dentro do Brasil, uma "Igreja nacional alemã", um traço de ligação entre os imigrantes e a Alemanha. Mais ainda: entre os filhos dos próprios imigrantes, pois só não pretende converter os "brasileiros que falam português"...

85 % de pastores e padres nazistas

Vamos ao segundo periodo: "Desde o tempo de Bismarck — prossegue a circular — o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha recomendou aos cônsules e "agentes comerciais", que conquistassem os alemães residentes no estrangeiro para os objetivos politicos. Muitos alemães residentes no Brasil resistiram a essa pressão, considerando o Brasil sua pátria adotiva. Mas na Primeira Guerra Mundial o Brasil foi o único pais da América do Sul que declarou guerra à Alemanha. Todos os alemães era ali tratados com suspeita. Esse fato inflamou sua conciência racial germânica."

Um parêntesis: os pastores alemães se esquecem de que o Brasil foi arrastado à guerra em 1917 pelos mesmos motivos por que foi arrastado em 1942, — o torpedeamento criminoso de pacificos navios mercantes, cobertos pela bandeira de uma nação neutra.

Vamos adiante: "A propaganda germânica desenvolveu persistente propaganda acerca do tratamento que as nações aliadas dispensaram à Alemanha após o Armisticio: o Tratado de Versalhes; a inflação; a exclusão da Alemanha da Liga das Nações por cinco anos; a invasão do Ruhr; o plano Young que a condenou a pagar reparações até 1987, — "um truque para manter a Alemanha enfraquecida". Assim, quando Hitler subiu ao poder em 1933, foi ovacionado pelos colonos alemães do Brasil, quer católicos, quer protestantes. As noticias das perseguições dos cristãos pelo nazismo eram cuidadosamente ocultadas pelos padres e pastores aos colonos. Desde o inicio da Segunda Grande Guerra, o reverendo Ewart Turner visitou duas vezes esses colonos no Brasil e verificou que 85% do clero católico e protestante era a favor de Hitler".

Mais um comentário: o documento deixa bem claro a atividade politica da Igreja Evangélica Germânica no Brasil, evitando "cuidadosamente" que a perseguição aos cristãos chegasse ao conhecimento dos colonos. Portanto, o que havia ai era uma falsa igreja, servindo mais a Hitler do que a Deus. Segundo, o padre Ewart aparece aqui como uma espécie de fiscal, ou de estatistico, a controlar a ascensão do hitlerismo através dessa igreja...

Um "if" que não é do Kipling...

Mais um capitulo, cujo titulo é "If". Não o "If" famoso de Rudyard Kipling, mas "If we could get some money...". Vejamos: "Se os cristãos evangelistas dos Estados Unidos viessem em socorro das Igrejas Evangélicas Alemãs do Brasil isso poderia ter importantes e construtivas consequencias, quer politicas, quer espiritualmente.

Possibilidades politicas: Desde 1933, o nazismo controla as Igrejas Evangélicas do Brasil através do seu financiamento parcial. O bispo Heckel, nomeado por Hitler, controlava o auxilio financeiro que era distribuido da Alemanha. Hoje em dia, esse auxilio foi cortado. Ao mesmo tempo vieram as primeiras desilusões politicas quanto às mágicas de Hitler (sic). A verdade acerca do "front" da Rússia e o crescente poder dos Estados Unidos começaram a ser conhecidos. Mais ainda: os germano-brasileiros (sic) começaram a se ver classificados como "5.as colunas". Tudo isso criou incerteza politica e moral, bem como necessidade. Desde o inicio da guerra, um pequeno, mas poderoso grupo anti-nazista tem estado ativo entre os colonos. A chegada de uma ajuda financeira inesperada dos cristãos norteamericanos criaria uma nova receptividade de pró-democrática (sic). Os cristãos americanos não fariam uma propaganda politica aberta, mas a chegada da ajuda financeira faria com que fosse mais ouvida e acatada a palavra desse grupo anti-nazista".

O que parece claro, a esta altura, é que, cortado o auxilio de Berlim, dado através da embaixada alemã, ou por outro qualquer meio, os evangelistas germânicos pretendem, com esse engodo, de conversão à democracia, mediante o "inesperado" financiamento, é continuar a propaganda hitlerista, com os fundos que a generosidade ou a ingenuidade norteamericana lhes oferecer...

Iscas para obter dollars

Continuemos a examinar o documento dos pastores evangélicos: "Outras consequências seriam: 1) a diminuição do entusiasmo nazista no Brasil teria consequências entre os alemães dos outros paises sulamericanos onde existem alemães, sobretudo na Argentina; 2) a diminuição da influência nazista no Brasil poderia ter reflexos sobre o moral na Alemanha. Os colonos ainda manteem alguns meios de comunicação com seus parentes na Alemanha.

Essas noticias seriam gradualmente conhecidas. Mr. Turner perguntou ao antigo chanceler Dr. Bruning se esse passo seria eficiente na guerra psicológica. O Dr. Bruning respondeu enfaticamente que sim".

A contradição desse periodo com o anterior é evidente. Naquele, já há desilusão. Neste, ainda é mister aplacar com dinheiro o "entusiasmo nazista". E quem confiaria que as noticias do Brasil chegassem à Alemanha, enviadas pelos mesmos homens que evitavam, "cuidadosamente", que a perseguição aos cristãos pelo hitlerismo fosse conhecida entre os colonos? Quem confiaria tanto num clero de 85 % de partidários de Hitler?

Os agentes de ligação

A circular fala, em seguida, das "possibilidades religiosas" e do "método de ação", dizendo: "Este projeto pode ser patrocinado pelo Conselho Federal de Igrejas ou pela Secção Americana do Conselho Mundial, ou pelo Comité de Cooperação na América Latina. O pastor Forell sugere a fundação de uma União Gustavo Adolfo nos Estados Unidos, como agência para o empreendimento, uma vez que o nome poderia sugerir associações familiares e ter um sentido de objetividade entre os germano-brasileiros. Distintos clérigos brasileiros poderão se prontificar ao trabalho de ligação: homens como Anders, Miller, Tucker, Lichtwardt, Ellie, Hunnicutt, Hinn, Saunders, Midkiff, Rizzo e bispo Thomas".

Após isso, as assinaturas. Achei este caso grave. Não só grave, mas merecedor de publicidade, para que o povo e o governo do Brasil vejam o papel que tem exercido, no nosso pais, a Igreja Evangélica Alemã, igreja de Hitler, subvencionada por Hitler, controlada por um bispo nomeado por Hitler, servida por 85 % de pastores hitleristas...

Solidarismo continental

Brasil Estados Unidos — Preleções do professor Mario Bulhão

Será no próximo dia 26, às 19,30 horas, através do microfone da Rádio Difusora do Distrito Federal, na frequência de 1.400 quilociclos, a primeira preleção oficial do professor Mario Bulhão a propósito do secular solidarismo continental entre os Estados Unidos e o Brasil.

A seguir, o professor Mario Bulhão proferirá mais três preleções sobre o assunto complementar do curso de oportunidade e utilidade pública da rádio-escola do Departamento de Difusão Cultural da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

As preleções obedecerão ao seguinte sistema:

1.º) Desde a nossa independência politica, em 1822, os Estados Unidos tiveram sempre a iniciativa dos fatos de solidarismo continental conosco;

2.º) E' sociologicamente homogênea a formação racial dos americanos do norte a dos brasileiros;

3.º) A união politico-militar atual entre os Estados Unidos e o Brasil, resulta desse solidarismo e essa homogeneidade, alem das convenções do direito das gentes.

"Bandeira que jamais conheceu a derrota"

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mos disciplinarmente, um dos novissimos membros do Diretório Central, modesto jurista recem-admitido nesse genuino cenáculo de brasilidade.

Sejam-nos numes tutelares os insignes juristas que presidiram a Liga, dando-lhe eficiência e esplendor, valham-nos as figuras inolvidaveis de Pedro Lessa, o fundador, de Augusto Olympio Viveiros de Castro e Edmundo Muniz Barreto, os animadores, da obra gigantesca desta sociedade em pról da unidade e da exaltação do Brasil.

Homenageando a bandeira nacional, que é a representação viva dos anseios patrióticos de tudos os brasileiros, reitera a Liga o cumprimento do principio primeiro dos seus estatutos, que é "congregar os sentimentos patrióticos dos brasileiros de todas as classes".

Que melhor congregação dos sentimentos patrióticos dos brasileiros do que reuni-los, em todo o pais, mais uma vez, em saudação à bandeira, que é a sintese da nacionalidade?

E, assim, o ideal da Liga veio se modelar na expressão da bandeira: a unidade do Brasil e dos brasileiros.

Simbolo de patriotismo, distintivo da nacionalidade, a nossa bandeira é eterna, de ontem, de hoje e de amanhã, é perpétua, dos antepassados, dos contemporâneos, dos vindouros.

Sucedem-se as gerações, seguem-se os regimes, sobem ou descem governantes ou governados, passam os homens, e somente o pavilhão auri-verde sobrepaira incólume, orgulhoso, altaneiro, acima de tudo e de todos, a encarnar a pátria em sua continuidade e integridade.

Proclamada a República em 1889, timbrou o Governo Provisório em manter, no decreto n. 4, de 19 de novembro sobre a bandeira, as cores tradicionais, pois que, dizia o decreto, "essas cores, independentemente de forma de governo, simbolizam a integridade e a perpetuidade da pátria entre as outras nações".

Tão importante pareceu a nossos constitucionalistas o decreto que, à falta de atribuição expressa ao Poder Legislativo para o assunto na Constituição de 1891, entendeu-se que a alteração da bandeira só se tornaria possivel mediante uma reforma constitucional.

Mas a nossa bandeira escapou de reformas, foi carinhosamente respeitada, e o "verde de primavera e o amarelo de ouro", referidos no decreto de 18 de setembro de 1822, que criou o "tope nacional brasiliense", flutuam ainda hoje como há cento e vinte anos, sobre mais de oito milhões de quilômetros quadrados do continente americano.

Raras nações do mundo terão coberto por um só laço nacional, ininterruptamente, há mais de um século, tão vasto território.

Raros paises do globo terrestre ostentarão um simbolo que se possa igualar, na paz ou na guerra, à bandeira brasileira.

Bandeira de paz, insignia de inteligência, de cultura, de honestidade, de devotamento à causa pública, alçou-a no Brasil e levou-a, gloriosa, através de três continentes, o ilustre varão que se chamou D. Pedro II.

Bandeira de paz, emblema de justiça e mútuo respeito nas relações entre os Estados, consagração da arbitragem nos pleitos internacionais, ergueu-a em tribunais americanos e europeus e plantou-a definitivamente em nossas fronteiras, após reivindicar extensos territórios pátrios, o insigne barão do Rio Branco.

Bandeira de paz, estandarte da igualdade de todas as nações; grandes e pequenas, içou-a com surpresa e admiração mundiais, na Haia, o eminente conselheiro Ruy Barbosa.

Bandeira de paz, simbolo de garantia dos direitos individuais, de proteção efetiva à liberdade, propriedade e segurança de brasileiros e estrangeiros, arvorou-a, dignamente, no Supremo Tribunal Federal, o gênio jurídico de Pedro Lessa.

Bandeira de guerra, a corresponder ao lábaro da liberdade e da independência, desfraldado pela Inconfidência Mineira, com o distico vibrante, "Libertas quaie sera tamen".

Bandeira de guerra, divisa de combate ao absolutismo e à escravidão, sinal de condenação da conquista, tope de bravura e de lealdade, conduziu-a, alem de nossas fronteiras, a libertar povos vizinhos e a subjugar os tiranos Uribe, Rosas e Lopez, no Uruguai, na Argentina e no Paraguai, o invencivel Duque de Caxias.

Bandeira de guerra, flâmula de defesa do direito contra o crime, foi levantada em 1917 contra o bárbaro Império Alemão, e não sossobrou com os nossos navios então traiçoeiramente torpedeados, com o "Macau" ou o "Paraná", mas flutuou vitoriosa em 1918.

Bandeira de guerra, simbolo de coragem, de galhardia e destemor, pendão da liberdade, da justiça, emblema de reação vigorosa à ofensa e de resposta imediata à injúria, tremula hoje, em 1942, contra os déspotas nazi-fascistas, a bem da solidariedade americana, em desagravo do ignobil atentado das costas de Sergipe, e será outra vez vitoriosa porque jamais conheceu derrotas.

Bandeira de guerra, que vingará agora o "Baependi" como vingou em 1917 o "Macau", que punirá hoje como puniu ontem, os covardes autores de ataques a pacificos navios mercantes, os pusilânimes assassinos de mulheres e crianças indefesas.

Bandeira invencivel, de paz ou de guerra, pois trazes em teu seio, a constelação do Cruzeiro, a cruz do sul, cruz latina, cruz de Cristo, da liberdade e da fraternidade de todos os homens e de todos os povos, e não a cruz gamada, signo de bárbaros, marca atroz do predominio abusivo de um só povo e escravização do resto da humanidade.

Nós te saudamos, bandeira do Brasil: és a nossa companheira de todas as horas, a saudade, a fé e a esperança da Pátria, o passado e o porvir de nossa gente, descanso de nossos pais e berço de nossos filhos.

Nós cremos em ti, bandeira do Brasil: és o nosso ideal de liberdade, de independência, de justiça, a segurança de nossos direitos, o amparo de nossos lares, a confiança de nossas familias.

Nós combateremos por ti: não admitiremos com tua honra acordos, transigências, conformismos; expulsaremos de teu culto os displicentes, os indiferentes, os que só creem no próprio interesse; pugnaremos por ti com todas as nossas forças.

Nós morreremos por ti, bandeira nacional, pois és a imagem, a honra, a glória, o orgulho, a vitória do Brasil".

Um livro "histórico e sentimental" sobre o Recife

Nem sempre há poesia, quando se escreve verso, do mesmo modo que, num livro de prosa, nem sempre é isso o que nele se nos depara.

Ontem, como hoje, temos, entre nós, documentação abundante, comprobatória dessa fácil observação.

Quantos livros de versos andam por aí, rigorosamente medidos, escrupulosamente rimados, que não possuem a mais leve nota poética, e pelos quais, nem de longe, perpassa a mais tênue aragem de sensibilidade e emoção! A ausência de tudo isso corre parelhas com o malabarismo verbal mais requintado, com que ainda se babam certos mecânicos da métrica, perdidos no tumulto dos nossos tempos. Essa gente, em sã conciência, devia, antes, tentar prosa honesta, limpa, sem as complicações dos hemistiquios e das rimas *ricas*, que contrastam, violentamente, com a *pobreza* dos sentimentos e das idéias, ostentando uma mediocridade, por vezes, comovedora.

Eis porque, com razão, já escrevia La Bruyère, há duzentos e cinquenta anos, esta verdade de hoje: — *"Il y a de certaines choses dont la médiocrité est insupportable: la poésie, la musique, la peinture, le discours public"*. (Les Caractères).

Dêsse conceito, infere-se uma coisa consoladora: — a situação privilegiada da *prosa*, que, mesmo mediocre, se torna suportavel; e quando não possua esse caráter, pode constituir um belo veiculo de *poesia*, atento o que já notava Hegel: — "A origem verdadeira da linguagem poética não está, nem na escolha das palavras, nem na sua combinação em proposições desenvolvidas, nem na harmonia, no ritmo e na rima; está na maneira por que a própria imaginação representa os objetos". —

E, por assim ser, é que, como dissemos acima, fazendo-se prosa, faz-se, muitas vezes, poesia; e fazendo-se verso, consegue-se, em dadas situações, fazer aquela prosa, a que se referia o moralista francês.

— Talvez pareça estranho que essas considerações, de todos, conhecidas, nos tenham vindo após uma *viagem*, não aérea, não marítima (graças à instituição do submarino), mas no dominio da *quarta dimensão* do espirito e do sentimento, nessas belas páginas de prosa — *"Guia Prático, Histórico e Sentimental da cidade do Recife"*, do Sr. Gilberto Freyre, que a *Livraria José Olympio*, na nobre missão de apresentar "documentos brasileiros", acaba, em boa hora, de editar.

O autor de *Casa Grande & Senzala*, sociólogo, historiador, analista percuciente da vida brasileira, sem o querer, conseguiu realizar um paradoxo: — escreveu um livro de grande expressão e valor histórico, informativo, *prosaicamente* util, e, ao mesmo tempo, de alta e rara sugestão poética. Sim, porque nesse *Guia Prático*, estão fundidos, por solda autogênica, a Realidade e o Sonho.

Em tudo, ao lado da anotação prática, está essa coisa indizivel, esse *quid* evocador, fluidico, que, para muitos, será saudade, saudade atávica; mas, em verdade, é, tão somente, poesia, na grande expressão do termo.

Enquanto o Sr. Gilberto Freyre escreve sobre "Recife e os ingleses"; "Norteamericanos no Recife"; "O Recife e os franceses"; "Recordação da guerra contra os holandeses", "Assistência Social"; "Israelitas no Recife"; "População"; "Escolas"; "Toques de cosmopolitismo"; "O Recife e os primeiros vôos da Europa ao Brasil", — fala-nos dos "Sinos da cidade"; d'"As igrejas e o passado sentimental do recifense"; das "Igrejas pitorescas e históricas"; de "Jangadeiros e Pescadores"; de "Vendedores de ruas e feiras"; de "Sonhos, remédios e crendices"; do "Velho porto"; de "Restaurantes, mercados, casas de frutas" etc. — tudo maravilhosamente ilustrado por Luis Jardim.

Descrevendo as *Procissões*, não seria possivel, com mais observação, verdade e... poesia, fixar um dos seus quadros perfeitos:

"Os andores de Nosso Senhor
[e dos santos
atravessam as ruas acompanha-
[dos de muito povo,
enfeitados de flores;
banda de música;
os sinos tocando;
o ar mole de incenso e do cheiro
[das rosas
se desfolhando sobre os santos;
senhoras descalças
e meninos vestidos de anjos,
em pagamento de promessa;
negras velhas de chale encarnado
[e azul;
velhinhas de mantilha preta;
filhas de Maria de vestido branco
e fita azul; Senhoras do Aposto-
[lado; padres; frades;
seminaristas; meninos de colégio;
confrarias e irmandades com seus
[guiões encarnados,
seus pendões roxos, suas cruzes,
suas lanternas de prata antiga"...

Não é, o que aí fica, um belo poema?

Releve-nos o Sr. Gilberto Freyre (a quem, nem de vista, conhecemos), que, ao lado do sociólogo, que já não precisa de panegiricos, ponhamos o artista, o poeta, que, com o seu *Guia*, nos levou, tão comovidamente, a esse Recife, sempre presente, dos nossos "dias idos e vividos"...

Beni Carvalho

Demissão de súbditos do Eixo

Processos despachados pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, em processos nos quais foi requerida autorização para demissão de empregados súditos do eixo, de acordo com o decreto-lei n. 4.638, proferiu os seguintes despachos: Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, contra José Toloy, indeferido; Roberto Kronig & Cia., contra vários empregados, indeferido; Berthout & Cia., contra Joachim Hugo Hartmann Eiermauer, indeferido; Standard Oil contra Otto Eleingenhoff, deferido; Armour of Brasil Corporation contra Alberto Dargatz, Gustavo Boeme e Herbert Lunecke, deferido; Ford Motor Co. Eugenio Endle e outros, deferido apenas quanto ao primeiro; Gusmão Dourado e Baldassini Ltda. a lei não impõe, apenas faculta a demissão; The Sydney Ross Company contra Erich Wolff, indeferido; General Motors do Brasil, contra vários empregados, indeferido; Casa Exportadora Neumann Gepo Ltda., deferido com relação a Karl Hermann Georg Lange; Companhia Flytox contra Mathias Goffart e João Barbosick, deferido; Banck of London contra Azarias Marino e Lorenzo Armentano, indeferido; Companhia Ultragás contra Ernesto Kreba e outros, deferido; Banco Holandês Unido contra Hermann Blei; Henik Bogash, Ernesto Sahuack, José Lupp e Luigi Cosso, deferido apenas quanto a Erik Bogush; Companhia Nacional de Construção Civil contra Ernesto Peich, deferido; Janowitzer & Co., contra Hans Studt, deferido; Duna S. A. contra Cesare Giovanni Vecci, deferido; Companhia de Anuncios em Bonde contra Wilhelm Lessa, indeferido; Sociedade Anonima em Gás contra Cichi Matsuda, deferido; Banco Holandês Unido contra Ervin Kitz e outros, deferido com relação apenas a Kaethe Szozosny, Kaetchen Gertrude Japp e Ervin Litz; Carlos Hoepche S. A. contra Paulo Ohl e outros, deferido; Companhia Carris Porto Alegrense, deferido apenas quanto a Gustavo Kungel; Royal Bank of Canadá, contra Bodo Niewerth, deferido.

Unidades do Eixo afundadas no Mediterrâneo

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — O almirantado anunciou que os submarinos britânicos em operações em águas do Mediterrâneo afundaram um destroier e um petroleiro inimigos, pondo a pique provavelmente tambem um navio de abastecimento e outro destroier. Não foi mencionada a data em que ocorreram essas ações.

Suspensas as vendas de café a varejo

Por uma semana nos Estados Unidos

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A meia noite de hoje, serão suspensas, por uma semana, as vendas de café a varejo. Esta suspensão de vendas tem por fim dar oportunidade aos comerciante de se prepararem para o racionamento, por meio de coupons, a começar no dia 28 de novembro, à meia-noite, quando toda pessoa adulta terá direito a uma libra de café para cada cinco semanas.

Um funcionário do Bureau da Administração dos Preços declarou que "haverá café disponivel para uma pessoa, em cada 15, quando o racionamento estiver em vigor" e que "haverá café suficiente para todos".

O presidente Baldomir vai falar

MONTEVIDÉU, 21 (A. P.) — Anuncia-se que o presidente Alfredo Baldomir pronunciará, ao microfone, um discurso quarta-feira próxima, às 21 horas, tratando de assuntos de interesse politico, ligados à eleição presidencial que se realizará domingo, dia 29.

Santa Cecília

A missa mandada celebrar pelo Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, da Universidade do Brasil, mandará celebrar, hoje 22, às 11 horas, no salão da Escola, o Santo Sacrificio da Missa, em honra de Santa Cecília, padroeira da Arte Musical. Será celebrante o Rvmo. Padre Augusto Magne. O "Coral" da prof. Marieta de Saules e o professor Antônio Silva, Organista, far-se-ão ouvir durante a realização da Santa Missa, executando um escolhido programa de músicas sacras para esse ato religioso, são convidados os corpos docente e discente da Escola, assim como o público em geral.

A quinta-coluna chilena

SANTIAGO, 21 — (A. P.) — Em grupo de chilenos descendentes de alemães, residentes na cidade de Waldivia, enviou um telegrama ao presidente Rios, pedindo "proteção", deante da campanha contra a "quinta-coluna", dizendo que "a campanha de propaganda de que estão sendo alvo é baseada no ódio e inspirada por estrangeiros comunistas."

Os signatários do telegrama dizem que são chilenos, e alguns deles — os de nomes Adolf Schrarsenberg, Otto Ziegel e Otto Serkroistermidt — figuram na "lista negra" norteamericana, "por negociarem com o inimigo", ou por "pertencerem a organizações nazistas".

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Sra. Cecy Dodsworth — Nesta data, ocorre o aniversário natalício da Sra. Cecy Dodsworth, esposa do Dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Dama possuidora dos mais elevados dotes de espírito e de coração, que tem o seu nome ligado a várias obras de filantropia e iniciativas de beneficência, a aniversariante é figura destacada em nossa melhor sociedade. Hoje, como sempre, a ilustre senhora Cecy Dodsworth receberá, por esse motivo, as homenagens a que faz jus.

Carlos de Oliveira Vianna — No dia de hoje, assinala-se o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de redação Carlos de Oliveira Vianna, que tambem exerce o alto cargo de oficial de gabinete do ministro da Fazenda. Ao lado do brilho e cultura do seu espírito e alta capacidade profissional Oliveira Vianna possue os mais apreciaveis predicados de carater e coração. Assim, tanto nos meios em que exerce atividades, como no círculo de suas relações de amizade, é merecidamente querido. Oliveira Vianna receberá, nesta oportunidade, as expressivas homenagens de sempre.

Fazem anos, hoje:

O Dr. Antonio Luiz de Almeida, diretor do Hospital de São Sebastião; o menino Gilberto, filho do Sr. Galdino Silva, funcionário do Colégio Pedro II; o professor e advogado Sr. Maximiniano Augusto Gonçalves; o menino Sergio, filho do Sr. Paulo Martins, funcionário da Empresa A NOITE; o Sr. Orlando da Silva Proença, funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do engenheiro Fernando Pereira da Silva, assistente do Sr. Edison Passos, secretário da Viação da Prefeitura do Distrito Federal.

—— Dirce, a encantadora filhinha do casal Sr. Juvenal P. de Barros e Sra. Benilda Augusto de Barros, fez quatro anos anteontem, tendo, por isso, sido muito festejada.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalício da senhorita Martha Maria de Albuquerque Lins, da sociedade pernambucana.

—— Passou, ontem, dia 21, a data natalícia do Sr. Virgilio de Barros, estimado funcionário do Círculo Católico.

—— Passou ontem, a data natalícia do professor Waldemar Carneiro da Cunha, assistente da Faculdade de Medicina e clínico do Hospital Miguel Couto.

—— Trancorreu, ontem, o aniversário da Sra. Maria Rangel de Faria, esposa do funcionário da Prefeitura, Israel Ramos de Faria, com exercício no Hospital de Pronto Socorro.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

Comemoraram, hoje, o primeiro aniversário de seu feliz consórcio o Sr. Luiz Carlos Amado e a Sra. Maria das Dores da Silva Amado.

Em ação de graças, por esse evento, o casal mandará celebrar missa no Santuário Coração de Maria, no Meier, no dia 5 do próximo mês de dezembro.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Dr. Mario Carnaval, clínico nesta capital, e de sua esposa, Sra. Elza Moutinho Carnaval, com o nascimento de um interessante menino, que na pia batismal receberá o nome de Mario Octavio.

—— Encontra-se em festa o lar do Sr. Humberto Marques e de sua esposa, Sra. Nadyr Segovia Marques, com o nascimento de um lindo menino, que receberá o nome de Sergio. Os pais do recem-nascido tem recebido muitas felicitações.

"FESTA DA SAUDADE"

Realiza-se, hoje, às 14 horas, na Escola Técnica Profissional "João Alfredo, à avenida 28 de Setembro n. 109, Vila Isabel, a festa de confraternização entre ex-alunos e atuais alunos. A missa em ação de graças, mandada celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, na referida avenida, terá início às 7,45 horas.

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português promoverá, hoje, no salão nobre da sede da avenida Graça Aranha, uma noite dançante, das 19 às 23 horas, com o concurso de um conjunto musical, que executará programa especial de danças clássicas.

Instituto Profissional Quinze de Novembro — Comemorando o "Dia da Bandeira", o diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro organizou uma festa, que teve uma parte cívica e outra de diversão. Além dos alunos do Instituto e seus funcionários, compareceram ali muitos convidados.

A bela festa foi abrilhantada pelo grupo de música e canto "Trovadores do Ritmo", dirigido pelo compositor Geraldo Barbosa.

—— O Departamento Artístico do Instituto Róscio preparou, hoje, uma festa, nos salões do Tijuca Tennis, gentilmente cedidos pela sua diretoria, para o fim de angariar donativos para a compra de cigarros, que serão oferecidos aos nossos soldados, atualmente em postos de defesa da nossa costa. O grupo musical denominado "Trovadores do Ritmo", dirigido por Geraldo Barbosa, tomará parte gentilmente com as suas músicas típicas.

A festa começará às 16,30.

—— Com o brilho e a animação de que sempre se revestem as suas festas e reuniões sociais o Fluminense Football Club promoverá, hoje, 22, às 17,30 horas, um chá-dançante em homenagem aos reservistas da Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Club, que, ultimamente, terminaram o curso.

MANHÃ DANÇANTE

O Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 10 às 13 horas, uma reunião dançante em sua sede.

BATIZADOS

Receberá, hoje, na pia batismal da igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o nome de Ronaldino, um menino com quem vem de ser enriquecido o lar do negociante Nelson Corrêa da Costa e de sua esposa, Sra. Amelia Correia da Costa. Servirão como padrinhos, o Sr. Pedro Paulo da Silva, e sua esposa, Sra. Margarida Paulo da Silva. Após a cerimônia haverá uma reunião íntima na residência dos pais de Ronaldino, à rua do Riachuelo n. 352.

HOMENAGENS

Na próxima terça-feira, realiza-se, no Palace Hotel, o almoço que os amigos, colegas e admiradores do Dr. Nicola Caminha lhe oferecem, por motivo de seu ingresso para a Escola de Medicina e Cirurgia, como livre docente.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Acha-se franqueada ao público, no Jardim Botânico, a exposição de orquídeas, organizada pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

"Vozes americanas com eco no Universo"

A próxima conferência do Prof. Alarcon Fernandez

Professor Alarcon Fernandez

O general Souza Docca, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, no intuito de ampliar ainda mais o programa da defesa cultural da entidade, convidou o professor Alarcon Fernandez, grande conhecedor da lingua e literatura hispano-americana, que funcionou como tradutor na III Reunião dos Chanceleres para fazer uma conferência que se realizará no próximo dia 24, às 17 horas, no Liceu Literário Português.

O distinto intelectual discorrerá sobre o tema "Vozes americanas com eco no universo", tema esse que certamente despertará grande interesse alem do mais pelos dotes e conhecimentos do conferencista.

A incorporação da Casa Lohner ao patrimônio nacional

Aquisição de ações e eleição da diretoria brasileira

O Ministro da Fazenda designou o procurador geral da Fazenda Pública para representar o Tesouro Nacional, como proprietário de mil novecentos e cinco (1.905) ações ao portador do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, incorporadas ao patrimônio nacional pelo decreto-lei n. 4.612, de 24 de agosto último, na assembléia da Casa Lohner S. A. Médico-Técnica, a realizar-se este mês e que tem por fim precípuo aprovar o último balanço e eleger a nova diretoria brasileira.

O Paraná intensifica a extração do carvão

CURITIBA, 21 (A. N.) — Em Barra Bonita, município de Tomasina, no norte do Estado, a Companhia Carbonífera Brasileira intensifica os trabalhos da extração do carvão, tendo no primeiro dia de trabalho desta semana extraído 50 toneladas do precioso combustível. Segundo o técnico Sr. Meira Simões, dentro de 90 dias chegarão as novas máquinas já adquiridas pela Companhia, com as quais a produção se elevará a 20 toneladas diárias. Essas jazidas e outras da bacia carbonífera do rio do Peixe despertam grande interesse, havendo na zona vários engenheiros técnicos realizando pesquisas e estudos para a exploração de outras jazidas.

Controlando o comércio de armas e munições em Goiânia

GOIANIA, 21 (A. N.) — A Delegacia Auxiliar de Polícia publica hoje, em todos os jornais locais, um edital, no qual declara que, para fins de ordem política e social, bem como segurança coletiva, os comerciantes de armas e munições, estabelecidos nesta capital, deverão apresentar, no prazo de 8 dias, a relação completa de estoques dos mencionados artigos e o original da licença policial exigida no regulamento vigente. Os que não cumprirem essa determinação, serão punidos.

Reassumiu o interventor Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — De regresso de sua viagem ao Rio, reassumiu o exercício da Interventoria o general Cordeiro de Farias. Em sua companhia, viajou o Sr. Oscar Fontoura, secretário da Fazenda.

No Conselho de Imigração e Colonização

Afim de tratar de numerosos assuntos relativos à permanência de estrangeiros no país, reuniu-se esta semana, no Itamarati, sob a presidência do Ministro Antonio Camillo de Oliveira, o Conselho de Imigração e Colonização.

Foi distribuido aos Conselheiros o número 1 do Ano III da "Revista de Imigração e Colonização", orgão oficial do Conselho, cuja publicação ora se reinicia. Por proposta do Diretor da Revista, o presidente Aristoteles de Lima Camara, decidiu o Conselho mandar incluir em ata um voto de louvor ao Chefe da Secretaria do Conselho, Consul Donatello Grieco, pela colaboração no reinício da publicação daquele periódico.

Do expediente constou um ofício pelo qual o Ministério das Relações Exteriores expõe seus pontos de vista sobre a expedição de carteiras de identidade a estrangeiros, que sejam empregados de chancelarias diplomáticas e consulares e a outros funcionários estrangeiros em missão transitória no país.

Foram indeferidos os requerimentos de retificação de menção de nacionalidade em carteiras de identidade modelo 19 apresentados pelos estrangeiros Martin Amor Boehme, Ludwig Kummer, Henna Heinrich, Otto Joachim Pabst, Miguel Sztakoski, Otto Bilkei, Gertrude Schneider de Kehl, Eduard Albert Seelig, Ioachim Camillo, Richard Sonnenthal, Noelie Altieri de Scott, Ernst Josef Lahmer e Rheinold Carlos Hoppmann.

VISCONDE DE TAUNAY

O distinto intelectual discorrerá sobre o tema "Vozes americanas com éco no universo", tema esse que certamente despertará grande interesse alem do mais pelos dotes e conhecimentos do conferencista.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro celebrará com uma sessão solene especial a data centenária do natalício do Visconde de Taunay, a 22 de fevereiro do ano próximo.

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto, convidou o sócio Sr. José Wanderley de Araujo Pinho, para fazer na mesma sessão uma conferência, estudando a individualidade do ilustre brasileiro, tendo sido aceito o convite.

O Visconde de Taunay, entrou para o Instituto em 28 de março de 1869, sendo então 1º tenente do Exército e tendo apenas 26 anos de idade.

No Instituto a sua atuação foi intensa e sempre profícua, tendo exercido cargos na diretoria, especialmente como orador, logo no ano imediato ao da sua entrada e a "Revista" conta muitos e valiosos trabalhos por ele escritos.

Para a sessão do dia 22 de fevereiro de 1943, o presidente do Instituto Histórico convidará o Sr. presidente da República, que tambem é presidente honorário do Instituto, altas autoridades, associações, contando com o comparecimento de todos os consócios.

A colônia pernambucana homenageia a memória de D. Sebastião Leme

A mesa da assembléia póstuma, no auditório da A. B. I.

Constituiram comovido tributo de saudade as solenidades promovidas pela colônia pernambucana, desta capital, à memória de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme, outrora benemérito arcebispo de Olinda e Recife, em cuja arquidiocese deixou traços indeleveis do seu largo descortino de pastor e do seu grande coração.

Na Igreja de S. Francisco de Paula, ante numerosa e seleta assistência, às 9 e meia horas, foram realizadas grandiosas exéquias, celebrando a missa de "requiem" o bispo de Niterói, D. José Pereira Alves, que proferiu eloquente oração fúnebre.

Seguiram-se o canto do "Libera-me" e a absolvição, em torno do magestoso cadafalso, armado ao centro da nave.

A parte musical foi executada por uma orquestra, sob a regência do maestro professor Oscar Borgerth.

Às 21 horas, no "auditorium" da Associação Brasileira de Imprensa, cedido pelo presidente da A. B. I., efetuou-se a assembléia póstuma, vendo-se, à mesa, ocupando a presidência de honra, o ministro Apolonio Salles, ladeado por monsenhor Rosalvo Costa Rego, vigário-capitular; monsenhor João de Barros Uchôa, representante do bispo diocesano de Niterói; conde Pereira Carneiro, Srs. Herbert Moses, Manoel Bandeira e Dioclecio Duarte; professor Eustorgio Wanderley e senhor Godofredo Medeiros Albuquerque.

Aberta a sessão pelo titular da Agricultura, foi ouvido, em disco, um dos mais expressivos discursos de D. Sebastião Leme.

Entre números de música, executados pela orquestra dirigida pelo professor Borgerth, fizeram, ainda, uso da palavra, externando honrosos conceitos sobre o arcebispo extinto os Srs. Dioclecio Duarte, Herbert Moses e Manoel Bandeira, este em linda poesia, e monsenhor Costa Rego, encerrando a assembléia o ministro Apolonio Salles.

O recinto achava-se repleto de dignatários eclesiásticos, sacerdotes e mais figuras representativas das sociedades pernambucana e carioca, tendo o cônego João Carneiro distribuido artística e significativa lembrança, contendo dados biográficos do extinto cardial-arcebispo e escolhidos pensamentos de intelectuais a respeito do ilustre morto.

Musica

O programa do concerto dominical da O. S. B.

Está assim organizado o programa do concerto com que a orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizará hoje, às 10 horas da manhã, no Rex, em homenagem às gloriosas Marinhas de Guerra dos Estados Unidos e do Brasil: Ernest Williams, América; Dvorak, 5.ª Sinfonia, José Siqueira, Cinco Dansas Brasileiras; J. P. Souza, Stars and Stripes for ever (marcha); Oswaldo Cabral, Riachuelo (poema sinfônico) sob a regência do autor e com a colaboração da Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Para esse espetáculo foram especialmente convidados diplomatas e altas patentes das Marinhas homenageadas, etc.

XVI Exposição de Trabalhos Femininos

A exposição de trabalhos manuais e artísticos organizada pelo Centro Social Feminino e Associação das Senhoras Brasileiras continua aberta diariamente, das 11 às 18 horas, no salão nobre do Palace Hotel, gentilmente cedido pela diretoria.

São patronesses, segunda-feira, 23, as senhoras: Zaide Chermont, Ignacia Monteiro de Castro, Edina G. de Faria, Guida Machado Pereira, Carolina Annes Dias, Alice Norton, Julieta Leão Teixeira, Hortencia G. Weinschenck, Lina de Paranaguá.

Os movimentos patrióticos de Madureira

Dois aviões de treinamento oferecidos à F. A. B. — Entregue ao ministro Salgado Filho elevada importância

A comissão pró-avião Madureira

Em audiência especial foi recebida pelo ministro Salgado Filho a Comissão que esteve à frente do patriótico movimento de coleta de contribuições para a aquisição de um avião para ser oferecido à F. A. B. O abnegado grupo de comerciantes se compunha das seguintes firmas dos próspero subúrbio: José J. Pereira, José Duha, Armindo da Costa Fonseca, José da Costa Carneiro, Manoel Carneiro das Neves, Antonio Carneiro das Neves, Antonio da Silva Sameiro, Antonio Gomes Maia e Domingos Araujo Marques. Essa comissão prestando homenagem à imprensa, fora integrada por um redator de A NOITE e do "Correio da Noite".

O titular da Aeronáutica louvou o trabalho do comércio e da população de Madureira por mais essa prova de funda compreensão cívica. A Comissão fez entrega, então, ao Sr. Salgado Filho do cheque n.º 56.924, do Banco do Brasil, da importância de .... Cr$ 130.490,00.

Por sugestão do próprio ministro Salgado Filho, aquela importância será empregada na compra de dois aviões de treinamento. Esses aparelhos tomarão o nome de "Madureira I" e "Madureira II". Esse gesto do titular da pasta da Aeronáutica impressionou muito agradavelmente os membros da Comissão pela delicada homenagem prestada por S. Exa. ao populoso subúrbio e à sua população.

A entrega dos aviões será solene e feita na própria localidade. Foram ótimos colaboradores nessa patriótica campanha os Srs. José Costa e Antonio Pereira, presidente e procurador do Centro de Lavoura, Comércio e Indústria de Madureira, e figuras destacadas nos meios comerciais de Madureira.

25 mil cruzeiros para a Legião Universitária Voluntárias de São Paulo

S. PAULO, 21 (A. N.) — Realizou-se hoje, às 11 horas, no Quartel General da 2ª R. M., a cerimônia da entrega de donativos de 25 mil cruzeiros oferta da Sra. Fabio Prado, às representantes da Legião Universitária Voluntárias de São Paulo. O general Mauricio Cardoso destinou 15 mil cruzeiros do donativo ao curso de emergência de enfermeiras de guerra.

TEATRO

A inauguração da sede da A. B. C. T.

Um aspecto da solenidade da inauguração da sede provisória da A. B. C. T. numa das salas do edifício onde funciona o Cine Olimpia, vendo-se o Dr. Domingos Segreto, diretor-presidente da Empresa Paschoal Segreto, pronunciando seu discurso de agradecimento. Nessa cerimônia foram inaugurados solenemente, os retratos do presidente Vargas, grande amigo da classe teatral, do saudoso empresário Paschoal Sagreto e do Dr. Domingos Segreto

No Tijuca Tennis Club

Realiza-se a 26 do corrente, quinta-feira, às 21 horas, o 6.º espetáculo de Walter Siqueira no Tijuca Tennis Club, que os tijucanos já habituados às belas noites que lhes tem proporcionado aquele artista, esperam com ansiedade. Será levada à cena a engraçadissima peça de Walter: "Louca pela farda", a mais cômica que o autor já escreveu. Na interpretação tomarão parte Carmen Gonzalez, figura que tem tido sucessos nas suas peregrinações artísticas pelos Estados do Brasil, e agora reinicia a sua vida teatral no Rio com o grupo de Walter Siqueira.

Carmen Gonzales

O espetáculo de hoje no Carlos Gomes

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Pascoal Segreto, o espetáculo do Teatro Infantil, promovido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais, com a representação da opereta-fantasia "O Principe do Limo Verde". São seus atores Alda Pereira Pinto e Olavo de Barros, música de Afonso Henriques. Tomarão parte no espetáculo mais de 70 garotos, inclusive o corpo de baile infantil de Maria Oleneva, sob a chefia de Iuco Iindemberg.

A festa de Beatriz Costa

Está despertando interesse nos nossos círculos teatrais a festa de Beatriz Costa, que se realizará no próximo dia 24, no Teatro República, em despedida da companhia de revistas estrelada pela popular atriz portuguesa. Depois da representação da peça em cena, que é o original de Varela e Orrico, "Vitória à Vista", haverá um ato variado com o concurso de Jararaca e Ratinho, Maria Eduarda, Margot Louro, Oscarito Bernier, Maria Guerreiro e diversos outros elementos.

Freire Junior vai fazer a sua festa

Será no próximo dia 25, no Teatro João Caetano, a festa do escritor Freire Junior, ao serem dadas as últimas representações da revista de sua autoria, "Marcha, soldado !". Foi essa, como se sabe, a peça de estréia da Companhia Margarida Max e a sua longa permanência no cartaz demonstra bem o acerto da escolha da festejada ao fazer a sua "rentrée".

No dia 26 não haverá espetáculo.

"O homem que não soube amar", hoje em dois espetáculos no Carlos Gomes

A Comédia Brasileira, organização artística do S. N. T., que está realizando no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto uma temporada de auspicioso êxito, dá hoje em vesperal às 15 horas, a encantadora comédia "O homem que não soube amar", de Ferreira Rodrigues, dedicada às senhoras e senhoritas.

Trata-se de uma peça com situações para rir e algumas cenas emotivas que falam bem de perto a sensibilidade dos nossos patrícios. "O homem que não soube amar", é bem uma comédia de classe e daí seu ruidoso e merecido agrado no cartaz. À noite, às 20,30, continuará em cena prosseguindo suas representações até quinta-feira. No desempenho tomam parte: Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolfo Maier, Guiomar Santos, Maria Castro Carlos Machado, Brandão Filho, Lú Marival e outros.

"Taxi-girls"

A direção do Cassino Assirio acaba de inaugurar interessantes vesperais dançantes sob a denominação de "Taxi-girls".

O luxuoso salão do tradicional estabelecimento regorgitou então de convidados especiais. Uma excelente orquestra animou as danças. "Taxi-girls" funciona todas as tardes, das 18 às 20 horas, sob a direção artística de Jayme Ferreira.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Escândalo", comédia de Vaszari. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Marcha, soldado". Pela Companhia de Revistas Margarida Max. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REPÚBLICA — "Vitória à vista". Pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O homem que não soube amar". Pela Comédia Brasileira. Às 15, às 20,30 horas.

RIVAL — "A mulher do próximo", de Paulo Magalhães. Companhia do Teatro Cômico. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Um ano na direção do Hospital Miguel Couto

Há um ano assumia a direção do Hospital Miguel Couto, o Dr. Durval Guimarães Vianna que nesse ano decorrido tem dado cabais demonstrações de seu tino administrativo.

Comemorando o acontecimento, os funcionários daquele estabelecimento mandaram celebrar missa na capela do Hospital, prestando-lhe significativa homenagem.

Exames de admissão

Nas secretarias do Instituto La-Fayette (Deps. Masculino, Feminino e Misto), estão abertas as inscrições, até 10 de dezembro, para os exames de admissão ao curso ginasial.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

—— Bramas Trading Corp., de New York, deseja nomear agentes idôneos para vendas no Brasil de drogas e produtos químicos, corantes e papéis.

—— Plantadroga Soc. Ltda., de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na compra de flores aromáticas de "Manzanilla".

—— Perrel & Co., da Venezuela, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

—— Arturo J. Field, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de sulfato de sódio natural.

—— Câmara de Comércio de Riobamba, Equador, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais interessados na colocação de seus artigos naquele mercado.

—— Padawer & Company, de New York, deseja importar cascas de quina.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

BAÍA

A carne verde

FEIRA DE SANTANA (Baía), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Entraram na última feira desta praça 1.913 reses, das quais foram vendidas 1.637 ao preço de Cr$ 38,50 e 40,50 a arroba.

Várias notícias

BAÍA — Foi designado para representar o Estado no 2º Congresso Nacional de Quimica, a se realizar em Curitiba, com direito a perceber a gratificação de 3 mil cruzeiros, o agrônomo Durval Gramacho, professor de quimica da Escola Agronômica.

— Comemorando a passagem de mais um aniversário da proclamação da República aqui, pelo conselheiro Virgilio Climaco Damasio, que foi empossado no cargo de governador da Baía, pelo coronel Christiano Buys, comandante do 16 batalhão do Exército (infantaria) aquartelado no forte de São Pedro, o major Cosme de Farias ofereceu ao Prof. Dr. Edgard Santos, diretor da Faculdade de Medicina, e da qual foi notavel professor aquele conselheiro, um

ofício para que encabece o movimento do levantamento de um mausoléu no cemitério do Campo Santo, onde fiquem depositados os restos mortais daquele cidadão, que estão em um pequena cava na capela daquela necrópole. O conselheiro Virgilio Damasio governou por dias o Estado e foi três vezes eleito senador. Na Monarquia foi chefe do Partido Republicano da Baía.

— Cumprindo o programa de difusão cultural que se propôs, com a finalidade da preparação do meio para a abertura dos seus cursos, a Faculdade de Filosofia patrocina mais uma conferência, tendo convidado para fazê-la, o Sr. Levi Cardoso que, no dia 2 do corrente, às 20 horas, no salão do Instituto Histórico, falará sobre "Alguns étimos caribe e tupi na toponimia da Amazônia". Essa é uma conferencia destinada a despertar o maior interesse entre os estudiosos de etnografia e geografia humana, sendo o conferencista antigo chefe da secção de etnografia da Missão Rondon e reconhecida competência no assunto.

— Foram arrematadas na Capitania dos Portos, mercadorias que deram às praias do Estado, sendo a importância liquida apurada a de Cr$ 6.630,00.

— Noticias chegadas à Policia dão conta de um assalto a mão armada, em Itambé, municipio do sudoeste do Estado. O fato passou-se na fazenda União que foi assaltada por três individuos, tendo o feitor da mesma, Esmeraldino de tal, reagido a tiros conseguindo derrubá-lo, matando um deles e ferindo outro, enquanto o terceiro, em vista do insucesso bateu em retirada. Esmeraldino saiu ferido por bala na perna. Foi instaurado inquérito pela policia local.

SALVADOR — Sob a presidência do prefeito Neves da Rocha, inaugurou-se no Telégrafo a subestação dos bombeiros, destinada a servir ao bairro comercial. Para demonstrar a eficiência do serviço, foi dado alarme e quatro minutos depois chegava ao local todo o material de socorro, apesar do congestionamento do tráfego na praça Castro Alves, devido ao desfile dos escolares.

— Foram nomeados consultores juridicos da Secretaria da Agricultura e da Diretoria de Terras e Minas, os bachareis Oswaldo de Sá Menezes e Augusto Dias Tavares.

SEZORINA Para sezões ou maleitas

Minas Gerais

Noticias de Barbacena

BARBACENA — Pelo quinto aniversário da gestão do prefeito Bias Fortes, houve várias festas, com missa votiva, sessão na Prefeitura, falando várias pessoas.

— A colônia portuguesa entregou a senhorita Antonieta Bias Fortes 21 mil cruzeiros para a Cruz Vermelha.

— Foi inaugurada a estação rodoviária, num prédio moderno, no centro da cidade.

SANAFERIDAS Para feridas e supurantes

GOIAZ

O "Monumento aos Bandeirantes" entregue ao povo

Uma cerimônia de intensa vibração civica

GOIANIA — Toda a cidade de Goiânia viveu momentos de intensa vibração civica.

A epopéia dos desbravadores paulistas que palmilharam o sertão goiano foi rememorada com a inauguração, nesta capital, do Monumento aos Bandeirantes, numa demonstração de puro brasileirismo.

Iniciativa que se deve ao Centro Acadêmico Onze de Agosto, da Faculdade de Direito de São Paulo, foi ela concretizada, dando-nos, no bronze, a figura imortal de Bartholomeu Bueno da Silva, o Anhanguera.

Aí está, pois, na confluência das avenidas Anhanguera e Goiaz, assentado o monumento, que sintetiza o heroismo daqueles que deram ao Brasil todo o vigor de seu idealismo sadio.

A Missão Especial vinda de São Paulo, por avião da Vasp, era chefiada pelo Sr. Antonio Cunha Bueno, em substituição ao professor Morato, que, por motivos outros, não pudera comparecer. Todos os componentes da missão foram recebidos no aeroporto local, por uma comissão composta dos senhores Joaquim Taveira, representante do interventor João Teixeira Alvares Junior; Camara Filho, diretor do DEIP; desembargador Jovelino Campos, presidente do Tribunal de Apelação, em exercicio; Sr. Paulo Figueiredo, presidente do Departamento Administrativo; professor Venerando de Freitas Borges, prefeito de Goiânia, alem de outras altas autoridades estaduais.

Uma companhia do 1.º B. I., formada sob o comando do tenente Jonatas da Rocha Santos, desfilou diante do monumento, tendo sido sido executado o Hino Nacional.

Inicialmente, falou o jornalista Juruena Di Guimarães, em nome do governo, tendo focalizado o sentido verdadeiro do bandeirismo. Evocando o idealismo dos bandeirantes, o orador particularizou todas as vicissitudes daqueles intrépidos paulistas que pisa-

ram as terras dos guaiazes; a seguir, o Sr. Antonio Cunha Bueno, um dos idealizadores do monumento, após justificar o motivo da ausência do professor Francisco Morato, cuja presença estava sendo aguardada com interesse pela classe intelectual goiana, disse da significação daquele monumento esculpido para perpetuar as aspirações de um passado glorioso.

Em seguida falou o acadêmico paulista Fernando Mello Bueno, que exalteceu os feitos do velho Anhanguera.

Depois usou da palavra o Sr. Ulysses Guimarães, da embaixada especial, que rememorou as aventuras arrojadas das bandeiras e singularizou as finalidades a que elas se entregavam.

Finalmente, em nome do Centro Acadêmico Onze de Maio, da Faculdade de Direito de Goiaz, discursou o acadêmico Gerson de Castro Costa, que, em feliz paralelo oratório, frisou sobre a realidade do bandeirismo nos três últimos séculos.

Analisando o que foram as bandeiras paulistas no sertão de Goiaz, o orador apontou os efeitos de cada uma de suas passagens por aqui, não só sob o ponto de vista econômico, mas principalmente social.

As atividades no Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira

O Posto 5 da Cruz Vermelha Brasileira, que tem à frente a Sra. Maria de Mello, Dr. Acacio dos Santos, o nosso colega Ivo de Pinho Beato, o professor Hugo de Freitas e muitos outros, vem trabalhando num movimento de apreciavel patriotismo.

Alem dos inúmeros festivais que tem realizado em beneficio dessa instituição criada pela Sra. Darcy Vargas e que tem na presidência o general Ivo Soares, fará realizar outro no dia 6 do mês próximo, no Centro Beneficente e Progressista de Cordovil, para o qual já se acham a venda os ingressos.

O Posto 5 da C. V. B. tem atualmente os seguintes postos de alistamento e cursos populares de socorros urgentes:

Penha — Colégio N. S. do Brasil, rua Gurupá n. 2. Diretor: Hugo de Freitas Rocha e no Cortume Carioca S. A.

Penha-Circular — Rua Lobo Junior n. 1.780. Chefe: Cornelio França.

Olaria — Colégio Cardial Leme, rua Uranos n. 1.317. Diretor: Mourão Vieira Filho. Ginásio Santa Teresa, rua Leopoldina Rego n. 872. Diretor: Alcides Rosas.

Ramos — Escola Branca de Matos, rua Miguel Ferreira n. 64. Diretor: Francisco Borges Leitão.

Agência Singer — Rua Uranos n. 1.105 A, Centro de Costura e Alistamento por Samaratinas.

Bonsucesso — Ginásio Santa Cruz, rua Uranos n. 533. Diretora: Edith Lima.

Braz de Pina — Centro Recreativo de Braz de Pina. Diretor: Carlos Guerra.

Cordovil — Associação Escoteiros da Sagrada Familia, rua Rio Apia n. 55. Diretora: Maria José de Oliveira, e Curso de Socorros Urgentes sob a direção do Dr. Tubal Carvalho Lima.

Caxias — Salão Paroquial da matriz de Santo Antônio. Chefe: Barbosa de Castro e Curso de Socorros Urgentes.

Benfeitores da humanidade

Bianor Penalber

O Livro do Mérito, recentemente instituido por disposição do governo federal, se destina a receber em suas páginas os nomes dos brasileiros que, havendo praticado obras de reconhecida magnitude, serviram devotadamente ao país e fizeram jús ao apreço e ao reconhecimento da posteridade. E' um justo preito de homenagem e acatamento à veneração pública os que se valeram da sua inteligência e da sua cultura para prodigalizar o bem à coletividade.

Antonio Cardoso Fontes e Vital Brasil — vultos dos mais insignes da ciência médica brasileira — foram dos primeiros a receber a justa consagração que lhes estava reservada ainda em vida.

O grande mérito deles, que os imortalizará através do tempo, está indelevelmente ligado à perseverança e ao desvelo com que se entregaram, anos a fio, a estudos e investigações no campo da medicina, capazes de determinar benefícios à defesa do maior e do mais precioso de todos os patrimônios, que é a saude.

São duas grandes figuras que se projetaram, por isso mesmo, além das fronteiras do Brasil, elevando-se o nome do nosso país na civilização.

A Cardoso Fontes, que tão longos dias consumiu nas pesquisas pacientes de laboratório, devemos os resultados satisfatórios e brilhantes no que diz respeito ao bacilo da tuberculose e cuja filtrabilidade demonstrou com a sua reconhecida autoridade, desvendando assim novos horizontes na patogenia daquela perniciosa doença.

Essas vitoriosas conclusões, cuja validade se pode aquilatar pela repercussão que obtiveram, assinalaram-se entre os luminares da medicina de todo o mundo, deram ao notavel sábio uma posição de singular destaque no nosso meio, colocando-o, por certo, para ser o continuador da obra imperecivel de Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, à frente do Instituto de Manguinhos, posto de que se desertou quando a saude combalida o levou à dar por encerrada a sua fulgurante jornada de cientista.

Vital Brasil é o aureolado médico que deu o golpe magistral no ofidismo, que tantas vidas sacrificava no interior do nosso país.

O advento da soroterapia, que teve em Bhering, Roux e Kitasato, precursores inesqueciveis, foi assinalado, entre nós, por uma das mais impressionantes conquistas em prol da saude do homem.

Preparando um soro com o próprio veneno das cobras, como a cascavel, a jararaca e a coral, cuja mordedura determina a morte do individuo em poucas horas, Vital Brasil chegou à evidência comprovada de que a sua aplicação nos acidentados, quando mais cedo possivel, era o remédio heróico e salvador.

Isso ocorria no Instituto Butantan, em São Paulo, a esse tempo dirigido pelo preclaro cientista, e revolucionou auspiciosamente os circulos médicos brasileiros, que viam, dessa forma, resolvida em definitivo uma das causas de extermínio de inúmeras pessoas.

A notavel descoberta não podia mais comportar dúvidas, pois as vitimas do mal, antes irremediavel, se salvavam alvissareiramente. Naquele Estado, com a aplicação sistemática do soro descoberto, a mortalidade pelo ofidismo decresceu, em poucos meses, de 50 %.

Dorival Penteado refere-se às primeiras 1393 comunicações feitas ao Instituto de Butantan quanto a pessoas mordidas por cobras venenosas e tratadas pelo novo método: 1358 curaram-se radicalmente. As 25 restantes, na diminuta proporção de 1,8 %, não conseguiram idêntico êxito porque lhes foi proporcionada a aplicação do soro tardiamente e em doses insuficientes, falhas que cumpre evitar.

Graças a Vital Brasil, as mortes por acidentes ofídicos deixaram de contribuir para as estatísticas do obituário. Ninguem mais, a não ser os imprevidentes, sucumbe à mordedura de qualquer cobra peçonhenta, pois até nas emergências em que se não puder identificar a espécie do agressor perigoso, a terapêutica, pelo soro polivalente, obtido com diferentes venenos, resolve com segurança o caso, pondo a salvo a vida ameaçada.

E' uma das maravilhas da ciência e que deu o direito a um brasileiro de colocar-se no elevado plano dos vultos exponenciais da medicina contemporânea, tal como aconteceu com o nosso inolvidavel Gaspar Vianna — proclamado sábio aos 28 e poucos anos — quando descobriu a cura, que ninguem ainda alcançara, da leishmaniose pelo tártaro emético.

Através deste breve registro, compreende-se o acerto da inscrição dos nomes de dois benfeitores da humanidade, como Antonio Cardoso Fontes e Vital Brasil, nas páginas iniciais do Livro do Mérito.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Recebeu, ainda, a senhora Bluma Brand o telegrama que se segue:

"Apresento digníssima diretoria Legião Brasileira de Assistência, sob sua presidência, cumprimentos grande apreço trabalho patriótico mulher campista graças pela generosa hospitalidade sempre seu inteiro dispor minha modesta cooperação (a.) Corina Barreiros".

— A atual diretoria da Caixa Escolar de Campos tem sempre merecido todo o apoio moral e material das altas autoridades estaduais, o que lhe tem proporcionado a prestação de uteis auxilios aos colegiais pobres. Sobre as atividades desenvolvidas em 1940 e 1941, o seu presidente recebeu do Sr. Ruy Buarque, secretário de Educação e Saude, o seguinte oficio:

"Acusando o recebimento dos relatórios dos anos de 1940 e 1941, da Caixa Escolar de Campos, devo aqui consignar a satisfação que aqueles relatórios me causaram, posto que, depois de minucioso exame, cheguei à conclusão de que a mencionada Caixa vem de fato preenchendo as finalidades a que se destina. Por esse motivo, felicito a V. Excia. e demais diretores da referida instituição, servindo-me da oportunidade para reiterar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (a.) Ruy Buarque".

A respeito das mesmas atividades, o Sr. Heitor Gurgel, secretário do governo, assim se dirigiu ao presidente da Caixa Escolar:

"Acusando o recebimento de um exemplar do relatório das atividades da Caixa Escolar de Campos nos exercicios de 1940 e 1941, apraz-me apresentar-lhe sinceros cumprimentos pelos resultados obtidos pela administração que, com desvelado interesse, vem desenvolvendo na referida Caixa. (a) Heitor Gurgel, secretário do Governo."

— Quando visitou, há dias, esta cidade, o comandante Amaral Peixoto, esteve no gabinete do prefeito municipal o Sr. Candido José de Jesús, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tecelagem, para oferecer ao interventor federal, em nome da referida associação classista a importância de dois mil cruzeiros destinados à compra da unidade naval que o Estado do Rio oferecerá à nossa Marinha de Guerra. O comandante Amaral Peixoto agradeceu o gesto do Sindicato que tem como presidente o Sr. Candido de Jesús, pedindo-lhe que a importância prometida fosse entregue ao Sr. Salo Brand, prefeito do municipio.

— A passagem da intelectual Corina Barreiros, presidente da Liga Contra o Analfabetismo, foi, conforme dissemos, brilhantemente assinalada pela realização de várias conferências que tiveram animadora assistência. A conferencista abordou importantes temas, todos esses ligados diretamente aos mais palpitantes problemas do ensino e das leis sociais.

Missa em memória do fundador do Instituto Eletrotécnico de Itajubá

Será comemorado na próxima segunda-feira mais um aniversário do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino especializado com que conta o país. Por esse motivo será rezada na igreja de São Francisco de Paula missa em memória do seu fundador: Sr. Teodomiro Carneiro Santiago.

Movimento de patentes e marcas

No decorrer do mês de outubro, o Departamento Nacional de Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho teve o seguinte movimento: Privilégios de invenção, deferidos 37 e indeferidos 13; Modelos de utilidade, deferidos e indeferidos 13; melhoramentos, deferido 1; modelos industriais, deferidos 2, indeferido 1; transferência de patentes, deferidos 6; desistência de privilégios 2; caducidade de patentes 25; arquivamento de processos de patentes 12; registro de marcas deferidas 475; e indeferidos 184; títulos de estabelecimentos deferidos 38 e indeferidos 6; insignia comercial, deferidos 5 e indeferidos 2; nome comercial, deferidos 7; transferência de marcas 98; arquivamento de processos de marcas 170; desistência de marcas 6; frases da Propaganda deferidos 7; reconsideração de despachos 12; alterações de nomes 72; cartas-patentes expedidas 61; modelos de utilidade 14; modelo industrial 1; melhoramento 1; patentes transferidas 8; alteração de firma 1; certidões de uso efetivo 19; cópias fotostáticas 179 e certidões 46.

CRÔNICA DA GUERRA

Espessas capas de neve estão recobrindo aos poucos a vastidão sem fim das "stepps" russas. Densas nevadas caem sobre as colinas e planicies descobertas de Stalingrado, onde a temperatura desce a 20 graus abaixo de zero. O manto de neve que se estende desde o Cáucaso e remota o Don, já passou pelo histórico cenário da batalha de Voronej e está por encontrar-se, nas florestas de Smobrusk e Minsk, com o outro manto que se estende desde a Finlândia e Leningrado para o sul. Antes que chegue o verdadeiro periodo de inverno, a Rússia se encontrará inteiramente gelada, com os seus campos, as suas matas e as suas montanhas alvacentas e inhóspitas, para qualquer ávido visitante que os infeste com intuitos de violência e capacidade.

E' neste ambiente que as unidades de inverno, reorganizadas, reaparelhadas e nutridas por novos elementos, comparecem mais uma vez nas linhas de fogo, para repetir aquela famosa ofensiva de inverno de 1941, que desafogou Moscou e Stalingrado, recapturou Rostow e atingiu as barrancas do Dnieper, em frente a Dniepropetrovsk, no maior empreendimento dessa categoria, que se conhece na história militar.

Emergindo dos nevoeiros que obscurecem o céu de Nalchik e Tuapse, a norte e a leste do Cáucaso, saltando para fora das trincheiras de Stalingrado, os soldados soviéticos dos exércitos de Timoshenk deram o sinal da ofensiva gigante que há de começar.

A nordeste de Tuapse e pelos setores de norte a sul de Stalingrado, desbarataram os ataques de pequenas unidades que se esforçavam por melhorar os respectivos quartéis, tomando a iniciativa por meio de contra-ataques generalizados, que lhes valeram a reconquista de posições, donde partirão para o assalto a objetivos das ações de envergadura por serem surpreendidas. A artilharia de Stalingrado desfechou um fogo arrasador sobre as linhas alemãs do setor sul, e a infantaria saindo dos seus abrigos culminou uma elevação, por entre inúmeros cadáveres inimigos. Foi isto uma advertência para as tropas comprometidas no zigue-zague das posições do bairro industrial, em teimosos arremessos sobre o caminho mais curto para o Volga.

Com uma longa preparação de artilharia, similar às da guerra de 1914-18, que durou cinco dias, as forças do setor central do Cáucaso iniciaram uma outra reação, cujos efeitos qualificam-na como o primeiro ato da luta que, dentro em pouco, envolverá todo o front, do Oceano Ártico ao Mar Negro. Dois exércitos teuto-rumenos vinham avançando da frente Mozdok-Nalchik para Grozny e Ordzhoni-Kize, como para se apoderarem do campo petrolifero daquela localidade e pisarem no ponto terminal da estrada militar da Geórgia, através das montanhas e da cidade industrial de Tiflis. O grosso do exército autônomo do Cáucaso defendia tenazmente a estratégica região. Porem, recuava a cada arremesso dos exércitos germano-rumenos, os quais são dotados de equipamentos especiais para guerra de montanha. Se entregasse a estes a posição-chave de Ordzhonikidze (antiga Wladikawkas), os germano-rumenos separariam as unidades do Cáucaso ocidental das que combatem no Cáucaso Oriental. As forças russas se retrairam até os acessos de Ordzhonikize, onde organizaram uma contra-ofensiva local. Esta se iniciou no momento exato em que os alemães se concentravam para acometer contra a ponta da estrada militar que conduz a Tiflis.

O prolongado bombardeio de cinco dias, da artilharia soviética do setor, executou-se contra a principal concentração dos totalitários. Desorganizou as suas articulações. Desmantelou baterias que haviam sido embasadas nas encostas das elevações. Prepararam excelentemente o ataque das tropas de infantaria e tanks. Uma coluna soviética pôde flanquear os redutos que foram instalados e cercar as suas guarnições. No desastre que se seguiu, morreram 5.000 alemães. As baixas totais perfizeram a cifra de 20.000 homens. Os russos apresaram 36 peças de grande alcance, 40 outros canhões, 350 caminhões, e destruiram 150 tanks. A 13.ª divisão de tanks, o 7.º regimento de Brandenburgo, um regimento de artilharia anti-tank e uma divisão de alpinistas ficaram seriamente debilitados nessa derrota, que atingiu com graves perdas a outras unidades de um conjunto de 4 divisões, ou 45.000 a 50.000 soldados.

Tiveram os teuto-rumenos de recuar precipitadamente. Mas recuaram com os russos no seu encalço. E todas as forças que operam no sudeste de Nalchik foram obrigadas a uma retirada, que talvez exponha o flanco do exército postado no vale do Terek, com face para Grozny.

A vitória de Ordzhonikize é uma promissora operação preliminar da segunda ofensiva de inverno russa.

C. R.

DUELO DE MORTE NO RANCHO VAZIO

A história acidentada da prisão do bandido "Zé Luiz" — Epílogo de uma vida de crimes

MACEIÓ, novembro (Serviço especial de A NOITE) — Há vários anos que o bandido Zé Luiz havia se tornado o terror da zona da caatinga e do brejo paraibano, graças à proteção criminosa de alguns coiteiros e, tambem, à maneira por que agia, evitando encontros com a policia e assaltando proprietários inermes, com reduzido número de comparsas. É longa a série de crimes de Zé Luiz. De todos, entretanto, um dos mais revoltantes e cruéis foi o assalto à propriedade "Gameleira", no municipio do Ingá — zona escolhida de preferência pelo bandido para campo de ação. Alí foram trucidadas, à bala, numa trágica manhã de outubro findo, três moças indefesas, num requinte de perversidade inqualificavel, e feridos o Sr. Antonio Velho da Cruz, pai das jovens, e um dos seus filhos.

A prisão de "Jararaca"

Depois desse assalto, as autoridades redobraram os esforços na luta contra o banditismo. No dia 29 de outubro passado, dava-se em Barra de Santa Rosa a prisão do bandido José Messias, vulgo "Jararaca", o que veio trazer melhores e mais seguros esclarecimentos. Esse cangaceiro participara do assalto de "Gameleira" e, preso, orientou sobremaneira a policia na caça ao restante do bando assassino.

Na Lagoa Seca

No dia 27 de outubro deste ano foram organizados alguns piquetes de soldados nas proximidades daquela povoação, afim de deter o cangaceiro.

Zé Luiz teria fatalmente que cair nessa armadilha, mas solerte e desconfiado, como era, tratou o bandido de viajar naquele dia metido em meio de uma porção de fereiros de modo que, andando entre estes, fosse dificil aos policiais reconhecê-lo. Contudo, a diligência não foi perdida. Ao ser acossado pelos soldados, o bandido pulou de cima do animal, que cavalgava, caindo em um terreno muito acidentado de maneira que poude safar-se correndo a salvo das balas que cruzavam sobre sua cabeça.

Saiu-lhe, porem, quebrado um braço da aventura e, por isso mesmo, tratou de pensá-lo quanto antes.

A diligência de Lagoa Seca foi conduzida pelo Sr. Ivaldo Falconi, delegado da Ordem Politica e Social, capitão Brasil, tenente Mangueira e o sargento Francisco Estevam de Andrade. Na fuga precipitada Zé Luiz deixou quase tudo que conduzia, o animal que montava, um rifle, um bornal de balas, uma "carona" com enxoval que pertencera a uma das moças, vitimas do assalto de "Gameleira", e outros objetos.

À procura de médicos

Depois da diligência de Lagoa Seca, na qual o bandido luxara o braço, nenhuma noticia se tinha do seu paradeiro. Anteontem, Zé Luiz reaparece no lugar Torre, do municipio de Campina Grande, e pede a uma pessoa para ir até aquela cidade afim de ver se conseguia trazer um médico para tratar do seu ferimento, em local previamente indicado. O portador vai a Campina e, ao chegar alí, denuncia às autoridades a presença do bandido em Torre. De posse desse roteiro, o tenente João Faustino da Costa comunica-se com o delegado Hermes Pessoa que, imediatamente, determina a realização da diligência para efetuar a prisão do bandido, o que seria possivel, dado o fato do facinora se encontrar com o braço direito imobilizado.

E assim é que, anteontem, à noite, aquele oficial se dirige ao esconderijo do bandido, acompanhado da pessoa que dera as indicações do que Zé Luiz solicitava um médico para examinar-lhe o braço.

No esconderijo

Era aproximadamente 20 horas, quando o tenente João Faustino, trajando roupas civis, de óculos escuros e chapéu de engenheiro, conduzindo uma pequena bolsa, chegava à propriedade de Torre. Tinha certeza de que o bandido o esperava julgando ser um facultativo. Meia légua distante da casa onde Zé Luiz se homisiara desceu do automovel em que viajava e mandou, pela pessoa que o acompanhava e que tivera os entendimentos anteriores com o cangaceiro, ver se ele lá estava.

Pouco tempo depois o portador voltava informando que o cangaceiro ainda não chegára ao local indicado. Ambos esperam várias horas. Cerca das 23, novo reconhecimento se faz e fica constatada a presença do criminoso no ponto referido. Imediatamente, o tenente João Faustino para lá se dirige com a bolsa contendo supostos medicamentos e um revolver apenas, metido no cinturão, sem que o bandido suspeitasse.

Conhecido pela sagacidade e desconfiando de todo o mundo, Zé Luiz já não se encontrava no mesmo rancho onde, momentos antes, fora visto. Não esperando encontrá-lo em outro local, o tenente Faustino para lá se dirigia, quando ouve alguem chamando. Era Zé Luiz que, no terreiro de outra palhoça, se mantinha de pé com o braço na "tipóia".

O encontro

— "Doutô quero qui o senhô trate desse braço", diz o bandido à chegada do tenente. A isto, o pseudo médico responde que o faria muito bem, mas com uma condição: "que não se dissesse nada a ninguem". Era um médico e não queria que se soubesse que andava tratando de cangaceiros. Zé Luiz retruca:

— Quá patrão, o senhô nem tenha cuidado".

A seguir, ambos entram no rancho.

O bandido fecha a porta e, nesse instante, o tenente Faustino saca do revolver, intimando a render-se. Zé Luiz sem levar em conta a intimação, e usando a mão esquerda, puxa do seu revolver com incrivel rapidez, atirando contra a autoridade, mas erra a pontaria, perfurando apenas o paletó do oficial.

Este imediatamente reage, disparando uma bala, que atinge a cabeça do famigerado assassino. O bandido vacila. Ainda assim, com o crânio varado por certeiro tiro, consegue disparar outra vez contra o tenente que, em troca, lhe envia mais um tiro.

Morto

O bandido cai por terra mortalmente ferido. No rancho, não havia uma só pessoa. O tenente saiu para o terreiro e chama pela pessoa que o acompanhára até aquelas paragens. Esta aparece depois de alguns instantes, sendo o corpo do bandido arrastado para fora e amarrado sobre a cangalha de um jumento. Assim é conduzido para ponto onde ficára o automovel, meia legua de distância do local da luta.

Transportado para Maceió

A seguir, é transportado para Maceió, onde chegou na manhã de ontem. Logo que o público teve noticia da morte do bandido centenas de pessoas procuraram ver o cadaver na Chefatura de Policia, notando-se entre a multidão alguns parentes de pessoas assaltadas por Zé Luiz.

O reconhecimento foi facilmente feito pelas impressões digitais já existentes na Policia e tambem por parentes seus aqui residentes.

Grande foi tambem o regozijo dos proprietários da zona onde o bandido costumava efetuar as suas razzias.

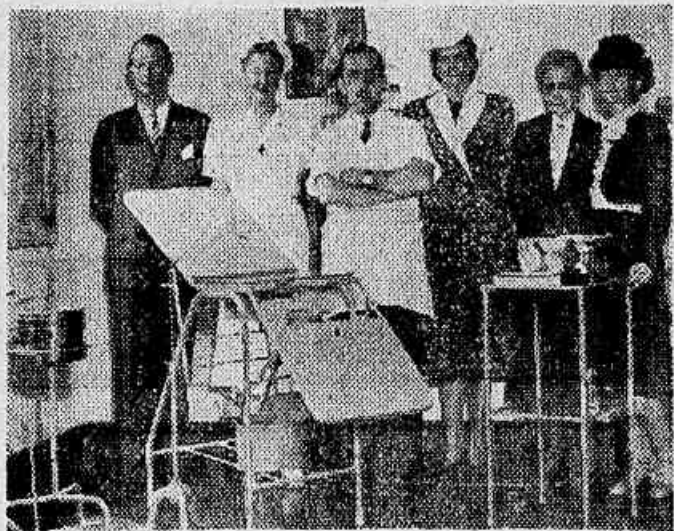
O chefe de Policia, a esse respeito, vem recebendo constantes telegramas pelo êxito das diligências.

Antecedentes do bandido

Segundo dados fornecidos pela Policia, "Zé Luiz" era natural do Estado de Pernambuco, solteiro, com 34 anos, analfabeto, tendo sido jornaleiro antes de iniciar a sua carreira criminosa. Tinha de altura 1,66 mts. Era de cor preta e cabelos encarapinhados.

AO DR. RIZZO ASSUNÇÃO

Pedro Cezario da Silva

Estando, há muito, atacado de gravissima enfermidade ocular, o Sr. Pedro Cezario da Silva, residente na rua Dona Joaquina, 54, em Inhauma, como demonstração do seu grande reconhecimento, vem tornar público que se encontra completamente restabelecido, após cuidadoso tratamento feito pelo conhecido oculista Dr. F. Rizzo Assunção, que tem seu consultório localizado à rua Buenos Aires, 140-3.º.

INAUGURADO EM COPACABANA O SERVIÇO MÉDICO "SANTA BÁRBARA" — Acaba de ser inaugurado, em Copacabana, o Serviço Médico "Santa Bárbara", sob a direção da Sra. Cecília Ruy Barbosa, enfermeira da C. V. B., com o fim, exclusivamente, de atender as pessoas pobres que necessitam de assistência médica, residentes naquele bairro. Trata-se de uma instituição filantrópica, criada e mantida por um coração bondoso, no sentido de aliviar os sofrimentos alheios, desde a consulta até à intervenção cirúrgica. Integram os serviços médicos dessa benemérita instituição os médicos: Drs. Gil Moraes Filho, como chefe do serviço de cirurgia e urologia; F. Elísio Pinheiro Guimarães, como chefe do serviço de clínica médica; e Luiz Guimarães, como chefe do serviço de ginecologia e obstetrícia. A fotografia é do ato inaugural, onde se veem o Dr. Gil Moraes Filho e a Sra. Cecília Ruy Barbosa.

LIVROS

"Amazônia", do tenente-coronel J. da Costa Palmeira

Tenente-coronel J. da Costa Palmeira

Acaba de aparecer, em edição Século XX, o volume 3º da coleção "História", que o seu autor, tenente-coronel J. da Costa Palmeira, intitulou "Amazônia". Trata-se de estudo, em que o amor patriótico e a probidade científica se conjugam, apresentando, de modo completo e atual, um dos temas mais importantes para os nossos destinos e mais gratos ao nosso orgulho nacional. O ilustre militar, nome que se destaca nas letras históricas, contribue, na melhor oportunidade, para transferir os problemas e as realidades amazônicas do embevecimento vago e contemplativo, das lendas misteriosas e das fantasias literárias para o quadro austero e consequente dos programas do Estado. O material acumulado, organizado e interpretado pelo tenente-coronel Costa Palmeira, sob todos os aspectos amazônicos, vai figurar entre os mais importantes e autorizados roteiros de estudo e ação.

As suas qualidades de escritor acrescentam ao valor técnico do livro mérito literário dos mais legitimos.

Merece, pois, especiais recomendações a obra em apreço.

"A Lua Crescente", de Rabindranath Tagore — Trad. de Abguar Renault — (Liv. José Olympio)

Depois do "Jardineiro" e do "Gitanjali", publicados com assinalado êxito há mais de um ano, a editora José Olympio inclue agora na sua luxuosa série de grandes poemas orientais a tradução de outra obra prima de Rabindranath Tagore — "A Lua Crescente". A arte poética de Tagore é toda simplicidade, espiritualidade, musicalidade. Mas nas frases singelas dos seus cantos não há apenas a sonoridade de um gorgeio, o éco suave de um regato, a harmonia e a beleza de um hino divino: está sempre um profundo sentido construtivo de liberdade e de amor, nascendo de uma grande, de uma poderosa formação filosófica. "A Lua Crescente" é um poema infantil, onde a alma da criança se desdobra ante os mistérios da criação e da vida. Essa obra admirável que Abguar Renault traspôs magistralmente para o nosso idioma.

"As Chaves do Reino", de A. J. Cronin — (Livraria José Olympio)

A. J. Cronin tornou-se mundialmente conhecido com a "Cidadela", um dos romances de escritor estrangeiro que mais sucesso alcançaram nos últimos anos em nosso país. Recém-no agora de novo em foco os nossos leitores com este outro livro tambem notavel. Trata-se ainda de romance. Desta vez já não é o conflito do médico de província, nem tão pouco o drama dos mineiros, como em "Sob a luz das estrelas", ou a história de um tirano doméstico, como na "Família Brodie"; mas são ainda os grandes problemas humanos que solicitam a atenção do romancista. "As chaves do Reino", de enredo bastante complexo, põe em foco o problema da vocação sacerdotal: as angústias místicas e os entraves temporais nas almas votadas à Igreja. Objetivo, como sempre, o autor procura apenas fixar a realidade, transpondo artisticamente fatos que temos frequentemente presenciado na vida quotidiana. Os capítulos em que é descrita a vida dos missionários na China pode ser considerado dos melhores do romance. Cronin aí demonstra, mais uma vez, todo seu poder de sugestão. "As chaves do Reino" contém páginas inolvidáveis, dignas em tudo do homem que escreveu a "Cidadela": uma obra humana, vivida. Tradução excelente de Ilka Labarthe e R. Magalhães Junior.

"A Flauta de Jade", de Franz Toussaint — Trad. de Mauro de Freitas — (Liv. José Olympio)

Franz Toussaint, o autor do "Jardim das Carícias", já conhecido do leitor brasileiro na série dos poemas orientais da Livraria José Olympio, é novamente apreciado agora pelo nosso público no "Flauta de Jade", onde ele nos apresenta uma bela coleção de poesias chinesas como numa tradução. Pertencem elas ao poeta Tsao-Chang-Liang, "que foi dormir no jardim das nove fontes", depois de lhe haver confiado a tarefa de revelá-lo aos leitores franceses. Como se vê, trata-se de uma mistificação literária muito hábil, dessas, em que é mestre o autor e que lembra a de Pierre Louys nas "Chansons de bilitis", atribuindo-as a um poeta grego da antiguidade. Mas o fato é que os poemas em prosa ai reunidos são admiraveis. O autor sabe ser lírico, malicioso, irônico e sentencioso, como os chineses o são por vezes, mesmo em poesia. E uma composição curta como "Mocidade" oferece bem uma idéia de sua arte: "Se eu fosse árvore ou planta, sentiria o doce influxo da primavera. Sou um homem. Não vos surpreendais da minha alegria". Mauro de Freitas, ilustre escritor brasileiro, esmerou-se na tradução, numa adaptação brasileira desses poemas belos.

"O Guia da Felicidade", de David Seabury — (Liv. José Olympio)

No abundante texto do "O Guia da Felicidade", reunido em mais de quatrocentas páginas, propõe-se David Seabury fazer obra puramente educacional para a matéria e para o espírito, mas sobretudo no terreno psicológico e psiquiátrico. Ele aborda os aspectos mais importantes do grave problema que tomou para estudo, desde os complexos, suas origens e correlativos, até as perturbações de origem biológica e os sentimentos negativos produzidos por elas ou por outros fatores, para cuja solução ele preconiza uma revelação e um método. Esse volume aparece numa esmerada tradução do Sr. Livio Xavier, e, segundo afirma David Seabury, "foi escrito para os que se interessam pelos corpos limpos e pelas mentes saudaveis".

As comemorações do "Dia da Bandeira" em Jundiaí

JUNDIAÍ, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob o patrocínio do Comando do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso e Prefeitura Municipal de Jundiaí, realizaram-se imponentes festividades em comemoração ao "Dia da Bandeira Nacional".

Às 12 horas, enquanto todos os estabelecimentos de ensino da cidade hasteavam a Bandeira, tendo nas escolas e grupos escolares os alunos entoando o Hino ao nosso pavilhão, ao som do Hino Nacional, executado por uma corporação musical, o Comandante do 2.º G. A. Dorso, Major Mario Lopes de Mendonça, hasteava a Bandeira à frente do Quartel do 2.º G. A. Dorso, perante autoridades do local, oficiais e soldados da referida unidade e alunos dos estabelecimentos de ensino profissional, "Comercial Padre Anchieta" e Comercial "Luiz Rosa".

A seguir o cap. Milton O'Reilly de Sousa fez a leitura de um "Boletim do dia", referente à data, tendo o menino Acioly, filho do tenente Acioly, feito a leitura de expressivo trabalho ao Pavilhão Nacional.

Depois de todos os presentes entoarem o Hino à Bandeira, os alunos das escolas acima citadas desfilaram em continência.

À tarde o aspirante Jaime Bollemberg de Lima fez uma saudação à Bandeira, seguindo-se o cerimonial do incineramento de Pavilhões do Brasil considerados inserviveis, tendo feito o arriamento do Pavilhão o prefeito municipal Sr. Manoel A. Marcondes.

Como parte final das festividades, a Corporação Musical "União Brasileira" executou belíssimo programa, na praça Governador Pedro de Toledo.

O QUE TODOS DEVEM SABER

A frequência atual das sinusites e o conceito popular

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI
(CONTINUAÇÃO)

As sinusites maxilares são as mais frequentes de todas em virtude da localização de parte da caixa óssea no maxilar superior, sede da arcada dentária correspondente. Esta vizinhança favorece a transmissão das infecções dentárias aos seios, havendo casos em que as raizes de alguns dentes chegam a penetrar no seu interior, assunto de que cuidaremos mais tarde. Os sintomas da sinusite maxilar aguda podem ser catalogados em dois tipos, a saber:

a) — sintomas intensivos, que denotam grande reação dos elementos componentes do seio (ossos e mucosa); b — sintomas fugazes, que passam despercebidos de seus portadores, indicando pequena reação no seio atingido. São estes casos os mais comuns, pelo que muita gente que é atacada de sinusite no decorrer de uma gripe, ignora sua existência, atribuindo os sintomas nasais ao virus gripal, puramente, porque a intensidade da influenza empanou a inflamação secundária do seio paranasal, relativamente sem importância no momento. Estes casos, entretanto, com grande tendência à cura espontânea nos indivíduos de excelente resistência orgânica, podem passar para o estado de latência e produzir perturbações mais ou menos sérias em outros orgãos, dos quais os olhos estão em primeiro plano.

São os chamados focos primitivos que manteem outras infecções à distância, produzindo fenômenos nervosos aparentemente inexplicaveis, que zombam da paciência dos pesquisadores, pois estes não encontram justificativa para o caso clínico em apreço. Poderiamos dizer simplesmente que a radiografia está à disposição, nas cidades grandes, como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e outras, dos clínicos que podem enviar seus doentes aos radiologistas. De fato, em minha experiência de doze anos de serviço em ambulatórios de oto-rino-laringologia de grande movimento, no Distrito Federal, cheguei à conclusão de que o radiodiagnóstico, excelente meio com que a medicina moderna conta a todo o momento, pode falhar lamentavelmente na ocasião em que mais se torna necessário seu esclarecimento. Já tenho visto vários casos, em minha clínica, de doentes portadores de radiografias negativas para sinusite maxilar, com os sinais clínicos objetivos e subjetivos fortemente suspeitos. A dúvida não deixei perdurar muito tempo, e com uma simples punção diameática ficou firmado o diagnóstico, em face da prova real obtida com o exsudato expulso pela pressão da seringa de jato contínuo.

Sintomas. Nos casos pouco intensos, apenas uma leve sensação desagradavel em face de compressão da região externa do seio, na maçã do rosto, junto ao nariz. A sensação de nariz entupido, principalmente ao deitar-se, obrigando o paciente a respirar de boca aberta, tanto pode aparecer nos casos frustros como nos francos, assim com dor de cabeça ao nivel da fronte. As dores são exacerbadas nos casos agudos de média e forte intensidade, principalmente se o orifício comunicante do seio com o nariz, o ostium, estiver obstruido. No periodo agudo há perda passageira do olfato ou apenas uma diminuição, chamando-se anosmia para o primeiro caso e hiposmia para o segundo. Estes são os sintomas subjetivos mais frequentes, não sendo de desprezar tambem, pela relativa assiduidade, as dores de dentes, verdadeiras nevralgias que ensombram o quadro mórbido pelo sofrimento que acarretam ao paciente.

Os sintomas objetivos pertencem à alçada do especialista, motivo por que nos furtamos à sua descrição detalhada. Citaremos apenas a grande secreção facilmente visivel mesmo sem o auxilio do espéculo nasal, bastando levantar a ponta do nariz. Muitas vezes o uso imoderado do lenço produz esfoliação da epiderme da vizinhança, dando lugar ao aparecimento de eczema e outras dermatoses. Os cornetos inferiores estão sempre muito congestionados, mostrando-se bastante volumosos à inspeção. A pele da região da maçã pode apresentar uma tumefação ligeira e comumente há elevação de temperatura.

(Continua no próximo domingo)

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando alemão

NOVA YORK, 21 — (A. P.) — Foi ouvido, pelo rádio, aqui, o seguinte comunicado do alto comando alemão:

"Na região de Terek, o inimigo está fazendo tenaz ataque que, como os anteriores, tem sido repelido com sangrentas perdas para os atacantes.

No transcurso da eficaz defesa e dos contra-ataques, nessa região, foram feitos 1.830 prisioneiros, desde 25 de outubro até 19 de novembro, capturando-se ou destruindo-se 180 tanks, 283 canhões e 630 armas pesadas de infantaria.

Ao sul de Stalingrado e nas estepes de Calmuck, o inimigo iniciou um ataque com poderosas forças apoiadas por tanks. A força atacante foi aniquilada. Continuou tambem no Don Inferior a intensa ação defensiva das tropas alemães e rumenas. Um regimento de cavalaria russa, que tinha conseguido irromper em uma das nossas posições, foi cercado e aniquilado. Um intento do inimigo de cruzar o rio Neva, com numerosas embarcações, fracassou ante o concentrado fogo das defesas alemãs. Em lutas locais que se produziram na mesma Frente foram capturadas em várias operações realizadas por tropas de assalto 55 prisioneiros e destruidas numerosas posições fortificadas inimigas, infligindo-se grandes perdas aos seus defensores. Aviões alemães atacaram uma secção da estrada de ferro de Murmansk, com excelente resultado.

Na Cirenaica e na fronteira tunisina-argelina, se desenvolveu extensa luta de patrulhas. Foram bombardeadas colunas de abastecimento do inimigo. Na luta contra a frota anglo-norteamericana de abastecimentos, os submarinos alemães afundaram ao oeste de Gibraltar 3 transportes com um total de 15.000 toneladas, carregados de materiais de guerra. Essas naves formavam parte de um combóio poderosamente escoltado. Um quarto navio inimigo foi atingido por torpedos.

A força aérea conseguiu impactos de bombas em dois grandes navios mercantes do adversário, em frente a Argel e Philippeville, como tambem nas instalações portuárias das duas cidades. Tambem se realizaram ataques aéreos contra aeroportos e estabelecimentos ferroviários do inimigo. Foram incendiados hangares e pontos de pouso dos aviões. Na luta contra a frota inimiga de desembarque no Mediterrâneo, sobresaiu o submarino do comando do capitão Dommes.

Sôbre as regiões ocupadas do oeste, abatemos 6 aeroplanos britânicos. Na noite de ontem, dois aviões britânicos de combate, cada um dos quais rebocava um deslisador, sobrevoaram o sul da Noruega. Um dos aparelhos de combate e os dois deslisadores foram obrigados a descer. desse modo foram forçadas a lutar as tropas de sabotagem que transportavam, sendo todos aniquilados.

No período compreendido entre 1 e 20 de novembro, a força aérea britânica perdeu 249 aviões dos quais 120 sobre o Mediterrâneo e Africa do Norte. A artilharia anti-aéreas e as unidades navais deram conta de 40. Durante o mesmo periodo e na guerra contra a Grã-Bretanha perdemos 97 aviões".

O que diz Roma

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O rádio de Roma transmitiu o seguinte comunicado do Alto Comando italiano:

"Na Cirenaica, os elementos avançados estiveram grandemente ativos. Os nossos aviões de caça metralharam e incendiaram certo número de carros blindados inimigos.

"As forças do eixo evacuaram a cidade de Bengazi, depois de inutilizar todas as instalações militares. Assim, pela terceira vez durante a guerra, Bengazi caiu em mãos do inimigo.

"As operações realizadas contra elementos de reconhecimento inimigos na fronteira entre o protetorado de Tunis e a Argélia trouxeram vantagens para as forças do eixo. O inimigo retrocedeu, depois de perder carros blindados e caminhões.

"Na Africa do Norte francesa, as forças aéreas do eixo atacaram aeródromos e instalações e navios surtos no porto. Foram destruidos 10 aviões pousados no solo e afundado um navio de tonelagem média. Vários outros navios ficaram severamente danificados. Um avião italiano não regressou à sua base.

"Turim sofreu, a noite passada, novo ataque por parte das forças aéreas britânicas. Em ondas sucessivas, os aviões do inimigo atiraram bombas explosivas e incendiárias, especialmente no bairro central da cidade. Produziram-se danos e incêndios. Houve 28 mortos e cerca de 120 feridos entre a população civil. Foram abatidos três aviões atacantes, um dos quais por um avião de caça noturno".

Comunicado russo

MOSCOU, 21 (U. P.) — A rádio emissora local divulgou o seguinte comunicado: "Não se verificaram modificações nas frentes de luta. Na zona de Stalingrado nossas tropas rechaçaram ataques de pequenos grupos alemães. Houve duelos de artilharia e de morteiros de trincheira nos subúrbios do Sul. Um soldado do exército russo matou 117 inimigos. A sudeste de Nalchik os alemães foram desalojados de uma elevação fortificada, sendo mortos 600 inimigos. Na zona de Mozdock foram aniquilados cem alemães durante uma escaramuça corpo a corpo. No mesmo setor, a artilharia destruiu vinte redutos subterrâneos e fortins alemães. Na frente de Kalinin houve duelos de artilharia. Nossas tropas de reconhecimento penetraram nas posições alemãs regressando depois de matarem 25 inimigos. Um grupo de homens da infantaria da Marinha do Mar Negro desembarcou na retaguarda do inimigo, matando quinze oficiais e soldados e apoderando-se de armas. Em seguida regressaram às suas posições sem sofrer baixas."

Do Estado Maior Britânico

CAIRO, 21 (U. P.) — O Estado Maior Imperial Britânico e o Comando das Forças Aliadas deram a publicidade o seguinte comunicado conjunto:

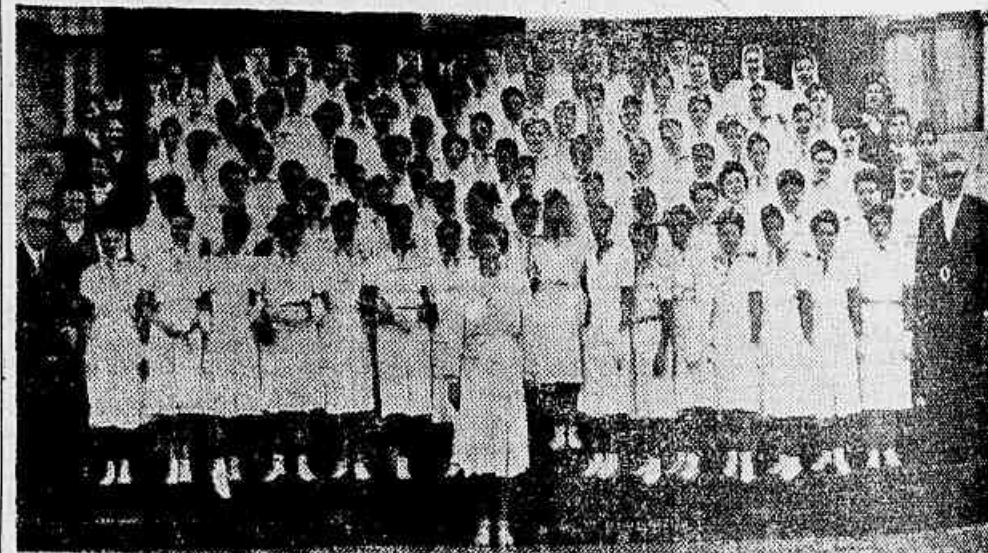
"As forças avançadas do 8.º Exército Britânico entraram em contacto com o inimigo nas cercanias de Agedabia. O mau tempo dificultou ontem as atividades aéreas na Cirenaica. Durante a noite do dia 19 para 20 do corrente foram bombardeados com êxito os aeródromos da Sicília. Diante da Costa de Tunis um navio de 2 mil toneladas foi bombardeado e atingido com um impacto direto em sua parte central, incendiando-se. Um ataque subsequente levado a efeito pelos nossos aviões torpedeiros deixaram o navio em vias de afundamento. Outro navio foi atacado diante do Cabo Bona, sendo varrida sua coberta com fogo de metralhadoras e dos canhões de nossos aparelhos.

De todas essas operações deixou de regressar um de nossos aparelhos."

Eleições aprovadas pelo Ministério do Trabalho

O Ministério do Trabalho aprovou as eleições de diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico — de Porto Alegre; Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas, do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica, de Campinas; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, de Santos; Sindicato dos Operadores Cinematograficos, do Rio de Janeiro; Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos; Sindicato dos Empregados no Comércio, de Belo Horizonte; Sindicato dos Odontologistas, de Santos e Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador de São Paulo.

Homenagem ao presidente Vargas

Inaugurado o busto em bronze do chefe do governo na sede provisória da Escola Técnica de Serviço Social

Um aspecto tomado durante a solenidade, vendo-se entre as pessoas presentes a Sra. Teresita Porto da Silveira, iniciadora dos cursos de voluntárias da Defesa Passiva.

Foi prestada expressiva homenagem ao Sr. Getulio Vargas, com a inauguração, no edifício da Escola N. de Belas Artes, do busto em bronze do Chefe do Governo, pela Escola Técnica de Serviço Social.

A cerimônia, que teve a presença de alunos dos Cursos de Voluntários da Defesa Passiva de Assistência Social e Instrutoras Familiares, realizou-se no salão nobre.

Abriu a sessão o professor Armando Fajardo, secretário da Reitoria da Universidade do Brasil, que convidou para presidí-la o professor A. Bracet. Este, assumindo a presidência e louvando a iniciativa da Escola Técnica, deu a palavra ao orador oficial da solenidade, o professor Barbosa Vianna, que exaltou a personalidade e a obra do homenageado, pondo em relevo todo o seu imensuravel trabalho em prol do Brasil.

Todo o discurso do professor Barbosa Vianna foi muito aplaudido, tendo a assistência vibrado de entusiasmo ao ser descoberto o busto do Sr. Getulio Vargas, que estava velado pela Bandeira Brasileira. A seguir, falou o Sr. Armando Fajardo para se referir à obra patriótica da E. T. S. Social, e ao dinamismo de sua diretora Sra. Theresita Porto da Silveira, a iniciadora dos Cursos de Voluntários da Defesa Passiva no Brasil, cujo trabalho educacional podia atestar com pleno conhecimento, pois acompanha a ação fecunda e patriótica da referida Escola, desde os seus primórdios.

Por fim, o professor Bracet em rápidas palavras declara encerrada a sessão, fazendo-se ouvir, nessa ocasião, o Hino Nacional cantado por todos os alunos desse estabelecimento técnico de ensino superior.

Morte horrivel de um menor

Conforme noticiámos na última edição de ontem, registrou-se em frente ao Posto de Assistência do Meier, na rua Arquias Cordeiro, a morte de um menor, em circunstâncias horriveis, atropelado por um auto-caminhão. Trata-se de Gilso, de 13 anos de idade, branco, brasileiro, filho de Manoel Lopes Corrêa, residente à rua Salvador Pires n. 56, que, ao atravessar aquela via pública, foi colhido pelo auto-caminhão número 9.627, matando-o instantaneamente. A Policia do 22º distrito, comissário Arnaud, registou o fato, pediu pericia e mandou remover o corpo do infeliz menor para o Instituto Médico-Legal.

COMUNICADOS

Antonio de Araujo Filho

Antonio de Araujo e família agradecem sensibilizados a todas as pessoas que prestaram homenagem ao querido filho e irmão e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada 2.ª-feira, 23 do corrente, às 9 e meia horas, no altar mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos. Antecipadamente agradecem.

Legião Brasileira de Assistência

Cantina do combatente

Inaugurando a primeira Cantina do Combatente, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, secretário geral da Legião Brasileira de Assistência, pronunciou as seguintes palavras:

"Soldado do Brasil: A Legião Brasileira de Assistência, na execução de seu programa de contribuir para o bem estar de nossas forças armadas, resolveu instalar esta cantina, que com satisfação oferece a todos os brasileiros que, chamados a defender a Pátria, vestem a farda gloriosa de nosso Exército, de nossa Marinha e de nossa Aeronáutica.

Nesta casa, encontrareis, nas horas de folga, dentro de um ambiente agradavel, um pouco de conforto, de recreação, e de tranquilidade.

Deseja a Legião Brasileira de Assistência, que esta cantina seja a continuação de vossos lares. Aqui estão a vosso dispor, na pequena sala da biblioteca, livros e revistas para o vosso regalo espiritual. Além de um magnifico bilhar, jogos de mesa, como sejam, dominó, xadrês e outros, aqui estão como passatempo agradavel. Todos os dias um serviço de barbearia estará às ordens de todos. E tereis ainda boa alimentação que vos será servida pelos voluntários da L. B. A., tereis refrescos, cigarros e tudo o mais que a cantina vos possa proporcionar.

A L. B. A. deseja, principalmente, concorrer para que, de um encontro diário entre os soldados do Brasil de todas as armas, surja uma fraternal estima que se transforme em exemplo para a união de todos os brasileiros, união indispensavel para que o Brasil possa cumprir, nesta hora grave, o seu dever, e concorrer para a vitória. Esta cantina é destinada a acolher e fomentar a amizade de todos os defensores do Brasil.

Soldados marinheiros e aeronautas, deveis vos considerar, aqui, como em vossa própria casa".

Perdeu-se uma pasta marron, num bonde da linha Uruguai-Eng. Novo, com vários papéis, inclusive da Defesa Passiva. Pede-se o favor a pessoa que a encontrar, telefonar para o n. 42-1565, falar com o Sr. Wilson Soares da Silva, das 15 às 20 horas, diariamente.

Forçaram-no a despedir-se do emprego

O Sr. José Celestino Silva, residente à rua Borges Monteiro, n. 426, Engenho de Dentro, trabalhando, pela segunda vez, há cerca de três anos na Fábrica de Sacos de Papel Rio Branco, à rua Visconde do Rio Branco. Sendo reservista da Marinha e estando convocado para o serviço ativo, diz o reclamante, começou a ser coagido pelos patrões e empregados.

Trabalha ele alí com a sua senhora. Depois de uma série de incidentes provocados, diz ele, pelos seus patrões, foi, afinal, despedido com a esposa.

Alegando que toda essa campanha provinha de estar convocado para o serviço da Marinha de Guerra, veio à "A NOITE" relatar o fato.

[Not]ícias do Ministério da Guerra

[O] ministro da Guerra visitou os estabelecimentos [M]alet, verificando as novas [m]áquinas adquiridas para construção de estradas

O Ministro da Guerra, em com[pa]nhia do tenente Freixinho, seu [aj]udante de ordens, esteve on[te]m pela manhã nos estabeleci[me]ntos Ministro Malet. onde exa[min]ou, de perto, as novas má[qu]inas, recentemente adquiridas [no]s Estados Unidos, para cons[tru]ção de rodovias. Essas máqui[na]s modernissimas e potentes, [vão] ser entregues à Diretoria de [Eng]enharia do Exército, devendo [se]r empregadas nas grandes obras [qu]e a engenharia militar está efi[ca]mente empreendendo no sen[tid]o de dotar o país de novas e [exc]elentes estradas.

[U]ma comissão de acadêmi[co]s recebida pelo ministro da Guerra

O Ministro Eurico Gaspar Dutra recebeu, ontem, em seu gabi[net]e, no Palácio da Guerra, uma [com]issão de acadêmicos da Uni[ver]sidade de São Paulo, que se [fez] acompanhar do presidente da [Un]ião Nacional de Estudantes.

[O] Exército comemorará o [c]entenário de nascimento do Visconde Taunay

O titular da Guerra, em Aviso [de] ontem, declarou o seguinte: "Atendendo ao que solicitou o [pre]sidente do Instituto de Geo[gra]fia e de História Militar do [Bras]il, determino que seja come[mor]ado festivamente em todas as [guar]nições do País o dia 22 de [fev]ereiro de 1943, efeméride glo[rios]a que assinala o transcurso [do] primeiro centenário do nasci[men]to do inclito e inesquecivel [Visc]onde de Taunay, a quem de[vem] as páginas refulgentes [que] evidenciam a ação desassom[brad]a dos nossos soldados, nas [cam]panhas cruentas vividas na [seg]unda metade do século pas[sad]o".

[Só] podem candidatar-se a [um]a das escolas de forma[ç]ão de oficiais

O Ministro Eurico Gaspar Dutra assinou aviso, declarando que [os a]lunos do Colégio Militar, das [Esco]las Preparatórias e as praças [do] Exército só podem candida[tar-s]e a uma das Escolas de for[maçã]o de oficiais.

[Con]ferência sobre uma via[gem] ao Oiapoque, ilustrada com projeções

O Secretário geral do Ministro [da G]uerra, de ordem do titular da [past]a, transmitiu aos generais e [demai]s oficiais um convite para [assist]ir à conferência que, sob o [títul]o — "Uma viagem ao Oiapo[que", i]lustrada com projeções, [fará] o general Boanerges Lopes [de So]uza, amanhã, segunda-fei[ra, à]s 17 horas, no salão de [conf]erências da Diretoria de Sau[de d]o Exército.

-Vamos plantar hortas!

O desenvolvimento do cultivo doméstico de legumes e hortaliças

A "Comissão de Estudos do S.A.P.S.", que se reune semanalmente naquele Serviço para conhecimento e solução de vários problemas de interesse coletivo, ligados à economia de guerra, vem de prestar eficiente colaboração à campanha que se vem fazendo em vários setores da vida administrativa do país, para desenvolvimento do cultivo das hortas domésticas e consequente aproveitamento de todas as áreas disponiveis, onde quer que elas se encontrem.

Tomaram a iniciativa dessas sugestões, dois membros da referida Comissão — os srs. Alvaro Ribeiro e Ary de Castro, delegados, respectivamente, do Instituto dos Comerciários e Ferroviários da Central do Brasil.

É inocultavel que a atual situação que o mundo atravessa criou para o Brasil — solidário com os seus irmãos aliados — restrições imperiosas. Essa situação impõe a cada um dos brasileiros novas e maiores responsabilidades dos quais todos se devem compenetrar e procurar desincumbir-se com o maior proveito e eficiência.

Dentro desse plano é que se desenvolve a campanha do cultivo das hortas domésticas. Aproveitar todas as áreas para o plantio de verduras e legumes é dever que se impõe a todo homem ou mulher previdente. Qualquer espaço deve ser, nesse sentido, aproveitado. O abastecimento desta capital e dos demais centros habitados no Brasil requer esta cooperação. Ela não diz somente respeito às exigências do momento atual. Mesmo nas épocas normais o homem previdente não se deve descurar dos problemas ligados à alimentação. Sem alimentação, adequada não poderá haver perfeitas condições de vida em quem quer que exerça parcela de atividade na comunhão humana.

Da boa nutrição depende não só a saude do trabalhador como a estabilidade da riqueza econômica dos povos. Na guerra, esse fator é preponderante. O soldado em campanha não poderá dispor de reservas físicas para as árduas jornadas da guerra se lhe não fôr proporcionada, na caserna, alimentação sadia e rica em princípios nutritivos.

Da alimentação, pois, depende a moral da tropa, o vigor físico e o espírito de combatividade.

Com a guerra, porém, tudo escasseia, desaparecendo, mesmo, do mercado, certos produtos que não podem deixar de ser substituidos. Daí o incentivo à produção de verduras e legumes, que podem ser utilizados com vantagem na substituição de outros alimentos. Tanto uns como outros são ricos em princípios nutritivos e possuem os mais ricos sais minerais, indispensaveis à constituição do homem, na guerra como na paz.

Torna-se, mesmo, necessário ressaltar que as verduras e os legumes são indispensaveis, como alimento, à formação orgânica do homem. Esses produtos, no entanto, veem escasseando cada dia. O que vem produzindo o Distrito Federal e o Estado do Rio é insuficiente para o abastecimento da população desta capital. Impõe-se, pois, como medida preliminar, o incentivo à produção. Devemos produzir o máximo de verduras e legumes, tornar os quintais, os campos, os jardins numa horta permanente. Com isto forçaremos o barateamento das hortaliças e concorreremos para assegurar à população condições de vida mais adequadas às atividades do trabalhador — que precisa antes de tudo alimentar-se bem, para que disponha de boa saude.

Este é o dever de cada brasileiro: incentivar por todos os meios as hortas domésticas e escolares, aproveitar todo e qualquer terreno, mesmo dentro da cidade.

Esta campanha que tanto sucesso alcançou nos Estados Unidos, com as chamadas "Hortas da Vitória", e, na Inglaterra, com o lema — "Plantai para a Vitória", deverá obter entre nós os mesmos resultados.

A utilização dos legumes começa no segundo semestre da vida, com os caldos tão recomendados pelos pediatras.

Sua importância é incontestavel na vida humana.

O Ministério da Agricultura no sentido de assegurar maior rendimento à produção dos pequenos horticultores vem-lhe proporcionando conselhos do maior alcance prático, dentro dos moldes da técnica aconselhada.

Quem quer aprender, de graça, a colecionar selos?

No Estudio Filatélico Brasileiro, à rua do Ouvidor, 75, 1º andar, sala 106-7, foi criado um curso prático de propaganda da arte de colecionar selos, inteiramente despido de qualquer interesse comercial. Serão ministrados os seguintes assuntos:

1ª. Aula — O Correio antes do selo. Origem e significação do selo. Aparição da filatélia. Selos novos e usados. O valor e o fim de colecionar. 2ª. Aula — Aspectos técnicos do selo: o papel, a filigrana, a denteação e a impressão. Catálogos, sua interpretação e manuseio. Troca, venda e compras de selos. Moedas dos principais paises. 3ª. Aula — Ensino prático sobre o tratamento dos selos. Lavar, limpar e secar. Material filatélico e seu emprego (classificadores, pinças, envelopes, charneiras, albuns, lentes, odontometros, etc.). 4ª. Aula — Como colecionar. Modo de manusear e colar os selos. Coleções especializadas. Perguntas aos alunos sobre os assuntos tratados na segunda aula. Falsificações. 5ª. Aula — Demonstração prática pelos alunos do que aprenderam na terceira aula. Importância e significação do Clube Filatélico do Brasil. 6ª. Aula — Conversação geral sobre os selos, perguntas aos alunos e explicação sobre o concurso a ser realizado entre os que tomaram parte no curso. Applicação prática da filatélia no ensino da História do Brasil.

O Dia da Bandeira

A direção do Colégio N. S. do Brasil, sito à rua Gurupá, 2 — 1.º, Penha Circular, comemorou o Dia da Bandeira com imponente cerimônia cívico-religiosa, comparecendo com seus alunos à Matriz do Bom Jesús da Penha, onde foram bentas a bandeira nacional e a do colégio.

Foram padrinhos o coronel Vicente Lopes Peerira e sua Exma. esposa, e o padre Afonso Maria de Miranda e dona Maria Melo, chefe do Posto 5, da Cruz Vermelha Brasileira.

Convocado para o serviço ativo

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, declarando aspirante a oficial aviador para a segunda classe da Reserva; o piloto civil George Cummings, que concluiu com aproveitamento o curso realizado em Escola de Aviação dos Estados Unidos da América do Norte. E em portaria subsequente convocou-o para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira.

A Inglaterra abre o caminho para a vitória

Impressões dos jornalistas brasileiros que estiveram naquele país

NOVA YORK, Novembro — Do Inter-Allied Information Center do EE. UU. especialmente para o Serviço Interaliado do Brasil) — "As mulheres estão ganhando a guerra", — é esta a magnífica impressão dos jornalistas brasileiros, chegados recentemente à esta cidade, depois de uma visita de três semanas às Ilhas Britânicas.

Entrevistados no "Walford Astoria" pela representante do Inter-Allied Service, os jornalistas declaram que, embora estivesem preparados para ver a Inglaterra como uma só familia congregada no esforço de guerra, impressão essa que lhes era comum através do seu próprio trabalho jornalístico, tudo que imaginavam sobre a vida britânica foi ultrapassado.

O esforço de guerra britânico

O jornalista Maia falando a seus colegas, declarou que a sua atenção foi despertada, para o esforço de guerra da mulher britânica, que, com sua coragem, seu moral e sua calma, está uniformizada nas fábricas, nos aerodromos, nos acampamentos e nos postos de defesa anti-aérea. Acrescentou que a atitude da mulher britânica ante um trabalho sem limite, que é feito com entusiasmo, é o indice mais alto da sua confiança na vitória final das democracias.

"Ficamos profundamente impressionados com os milhões de mulheres de todas as idades que trabalham dez e mais horas por dia, lado a lado com os homens, nas mais importantes fábricas de armamentos. A nossa impressão é que o esforço de guerra da Inglaterra não teria alcançado o nivel atual se as mulheres não tivesesm dedicado todo o seu tempo, e força física e moral nessa tarefa monumental".

Os jornalistas brasileiros acentuaram que os homens e mulheres trabalhando lado a lado nas fábricas, assim como nas forças armadas, dão um passo para a humanização do esforço de guerra britânico, especialmente pelo fato de não se fazer distinção entre eles. Todos são tratados do mesmo modo e porisso os homens e mulheres britânicos sentem que teem parte igual nesta guerra pela liberdade.

Em contacto com os membros das forças armadas, chamou a atenção dos jornalistas brasileiros a atitude humana dos oficiais e soldados da Marinha, Exército e das forças aéreas, atitude essa que evidencia o contraste com as tropas brutalizadas alemãs nas regiões dominadas da Europa.

"Sente-se que debaixo do uniforme há um ser humano e não uma máquina militar" — declararam os jornalistas.

Referindo-se à recepção que tiveram na Inglaterra, os jornalistas brasileiros disseram que nunca imaginaram tão cordial acolhimento por parte do povo britânico. A propósito disso citam um exemplo "Quando o jornalista Danton Jobim se perdeu durante o "black-out", pediu a um policial que lhe indicasse a direção a seguir. Este último lhe perguntou: "O senhor é um dos jornalistas brasileiros, não é?", e depois disso o conduziu até o seu destino.

Impressionou bastante aos jornalistas brasileiros o fato do povo britânico estar ao par dos assuntos referentes ao Brasil e sua evidente satisfação por contar com esse grande país como aliado.

Maia referiu as palavras de Churchill pronunciadas durante uma entrevista de quarenta minutos, concedida aos brasileiros. O primeiro ministro britânico disse: "Quando eu soube que o Brasil se uniu a nós pulei de alegria".

Os jornalistas salientaram a grande admiração que a Inglaterra vota à Rússia, afirmando que a maravilhosa defesa dos russos na luta pelo seu país evoca o mais alto louvor.

Visita inolvidavel

O Jornalista Mario Martins declarou que alem da entrevista com o primeiro ministro Churchill, a Delegação brasileira tivera o prazer de se avistar com grupos ilustres da vida britânica e proeminentes autoridades dos governos exilados em Londres, inclusive o general Sikorski, primeiro ministro do Governo e chefe do Exército Polonês, o Rei Haakon, da Noruega, o ministro de Informações britânico, Brendam Bracken, sir Staford Cripps e outras personalidades de grande influência.

Mais adiante declarou Martins que durante a visita a Bath e Canterbury eles ficaram convencidos de que não havia objetivos militares nessas cidades que justificassem os bárbaros ataques aéreos da aviação nazista, que destruiram vários monumentos culturais.

"Quanto ao esforço de guerra da Inglaterra — declarou Martins — podemos afirmar que é total. Visitamos modernissimas fábricas de aviões, algumas das quais foram construidas em 1940, nas mais remotas parte do país. A Inglaterra alcançou o mais alto grau na produção de guerra".

A despeito do "black-out", a despeito da escassez de certos gêneros alimenticios e de inconveniências de toda espécie, não se precisa perguntar ao homem da rua o que ele pensa; porque isso se estampa em suas faces e se revela em suas atitudes. — disse Martins.

"A nossa visita à Inglaterra foi o acontecimento marcante de nossas vidas. No Brasil aplicaremos os conhecimentos e experiências adquiridos nessa viagem. Estamos certos de que a Inglaterra abre o caminho para a vitória final" — declararam os jornalistas brasileiros.

Apesar da viagem perigosa que fizeram através do Atlântico, quando o navio em que viajavam foi torpedeado, os jornalistas do Brasil mostram-se bem dispostos, já tendo feito várias visitas e entrevistas nesta cidade. Depois que foram recebidos no City Hall, pelo prefeito La Guardia e proeminentes autoridades aliadas, os jornalistas brasileiros declararam que pretendem fazer uma viagem de excursão pelo Canadá, antes de regressarem ao Brasil.

Como se sabe, o chefe da Delegação dos jornalistas, Sr. Alfredo Pessoa, permanecerá em Londres mais 2 semanas, afim de realizar estudos sobre a vida britânica em tempo de guerra.

Prestem as informações para os Serviços Federais de Estatística

A prestação obrigatória de informações para fins estatísticos foi, recentemente, regulada pelo governo federal, que sobre o assunto, assinou o decreto-lei 4.462, de 10 de julho, pelo qual, toda pessoa, natural ou jurídica, domiciliada no território nacional, é obrigada a prestar as informações que, para fins de estatística, lhes forem solicitadas, episódica ou periodicamente, pelos Serviços Federais de Estatística, diretamente ou por intermédio de orgãos da administração regional ou municipal.

Os infratores dessa lei, pela omissão ou recusa das informações, ou por falta de veracidade, ficam sujeitos à multa de .... Cr$ 200,00 a Cr$ 5.000,00, dobrada na reincidência. Tratando-se de funcionário público ou de instituição para-estatal a infração será punida pelo Conselho Nacional de Estatística, junto à autoridade máxima a que estiver subordinada.

Existindo, no Estado, infelizmente, recalcitrantes aos pedidos de informações, agora na sua maioria necessárias à segurança nacional, o Sr. Francisco Steele, diretor do Departamento de Estatística e coordenador da estatística fluminense, cumprindo o inciso IV do decreto estadual 1.478, de 27 de outubro, que lhe determina "Compelir, na forma da legislação vigente, os informantes a prestarem convenientemente os elementos estatísticos que lhe sejam solicitados", instituiu, na sua repartição, um serviço legal, com a incumbência de aplicar os recursos coercitivos da lei, depois de esgotados os meios suasórios. Esse serviço, que será supervisionado pelo coordenador, foi atribuido ao Sr. Waldemar Queiroz, funcionário do Departamento em apreço.

Os edifícios de apartamento e o horário de trabalho de seus empregados

Despachando o processo em que era interessado o Edificio Martinelli, S. A., o ministro do Trabalho decidiu: — "Os edificios de apartamentos, escritórios e residências já foram equiparados aos hoteis, em geral, para efeitos de descanso dominical. Por esse motivo, como bem esclarece o parecer do consultor juridico, não se faz mister a inclusão expressa pleiteada pelo interessado, ao qual se aplicam os efeitos do despacho constante da portaria SC 342".

Exposição de Potros Nacionais

Na próxima segunda-feira às 10 horas, haverá no Jockey Club Brasileiro mais uma exposição de potros nacionais. Felizmente a data se enquadra dentro do mês em que se expõem as realizações do Governo Getulio Vargas porque o que vamos assistir é mais um dos grandes beneficios prestados ao país pelo seu máximo estadista.

Não fôra o decreto de 10 de julho de 1934, cognominado Lei de Nacionalização do Turfe, decerto não se poderia anunciar um desfile de 182 produtos de puro-sangue, descendendo dos melhores reprodutores oriundos do que de mais escolhido existe no mundo.

Para assistir a esse grande espetáculo que deve ensoberbecer os criadores patricios e empolgar a todos os brasileiros sabedores do valor do cavalo na paz e na guerra, a diretoria do Jockey Club convidou não somente as altas autoridades do país, como também todas as classes e notadamente os sportsman.

Verificarão todos que estas exposições em que apenas se apresentavam poucos criadores de produtos anemiados se transformam agora em certamen magnifico, recompensando o esforço de nossos patricios, salientando e abençoando o descortino do nosso governo e pondo em evidência o escrúpulo e a dedicação com que a administração Salgado Filho vem executando a lei em tão boa hora promulgada.

Medidas sobre subsistência tomadas pelo S.A.P.S., em cooperação com o Serviço de Economia Rural

Acompanhado de seus assistentes técnicos e do representante do interventor de Goiás, esteve, em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, o Sr. José Arruda de Albuquerque, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Com o diretor do S. A. P. S., durante o tempo de sua permanência naquele Serviço, concertou o Sr. José de Albuquerque providências relacionadas com a Secção de Subsistência, no que diz respeito à produção agricola, cujas medidas veem sendo tomadas pelo S. A. P. S., em cooperação com vários departamentos do Ministério da Agricultura, notadamente com o de Economia Rural.

Depois de assentadas as medidas que se impunham entre a direção do S. A. P. S., e a do Serviço de Economia Rural, cujo diretor vem demonstrando a melhor boa vontade no que depende do Serviço que superintende, percorreram os visitantes as instalações, Secção Técnica e demais serviços do S. A. P. S., descendo após ao salão do restaurante do 2º andar, onde almoçaram.

A criação de uma Escola de Aeronáutica em São Paulo

O Presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"São Paulo — Tenho a honra de manifestar a V. Excia. a grande satisfação do povo e do governo de São Paulo pelo ato de V. Excia. criando, neste Estado, a Escola de Aeronáutica, mais um importante empreendimento do benemérito Governo de V. Excia. Tenho o prazer de expressar a V. Excia. a grande satisfação do Governo de São Paulo em prestar toda a colaboração ao Governo federal para a realização da importante obra com que V. Excia. distinguiu este Estado. Valho-me do ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos da minha mais alta consideração e respeito — Fernando Costa, interventor federal".

WASHINGTON, novembro (Serviço especial para A NOITE, por via aérea)—O tenente-coronel Chester Hammond, ajudante militar do presidente Roosevelt, colocando uma coroa de flores no pé do monumento do Soldado Desconhecido, em nome do chefe do governo dos Estados Unidos, que está mais atrás, em companhia do general John Pershing, comandante das forças expedicionárias norteamericanas na primeira Grande Guerra, e do capitão J. McCrea, ajudante naval do presidente. Na segunda fila estão: o secretário da Guerra, Henri L. Stimson; o secretário da Marinha, Frank Knox; o almirante William Leahy, chefe do Estado-Maior Pessoal da Casa Branca; o general George C. Marshall, chefe do E. M. do Exército; o almirante Ernest King, comandante em chefe e chefe das Operações Navais, assim como outras autoridades. Esta fotografia foi feita no Cemitério Nacional de Arlington, no Dia do Armisticio

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

26.º e último domingo depois de Pentecostes

A Epistola de hoje é a do Apostolo S. Paulo aos Colossenses (1, 9-14): "Irmãos, não cessamos de orar e suplicar a Deus por vós, para que o conhecimento da sua vontade vos enriqueça de toda a sabedoria e entendimento espiritual, afim de levardes uma vida digna e em tudo agradavel a Deus, frutificardes em todas as boas obras e crescerdes no conhecimento de Deus"...

O Evangelho é o segundo S. Mateus (24, 15-35): "Naquele tempo, disse Jesús a seus discipulos: Quando virdes reinar no lugar santo os horrores da desolação, de que falou o profeta Daniel, atenda a isto o leitor: Então, fuja para os montes quem estiver na Judéia, e quem se achar no terraço não desça para buscar alguma coisa em casa; e quem estiver no campo não volte para buscar seu manto"...

Calendário litúrgico — 22 de novembro — Santa Cecilia, virgem e martir, padroeira da música.

Hora santa eucaristica

Efetuar-se-á hoje, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús, o piedoso exercicio da hora santa. A solene cerimônia terá inicio às 16 horas.

Matriz do Meyer

Será celebrada amanhã, segunda-feira, às 6.30 horas, na Matriz do Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi, no Méier, missa de comunhão geral, em sufrágio da alma de Sua Eminência o cardial D. Sebastião Leme.

Veneravel Irmandade de N. S. da Pena — Sentido preito à memória do cardial D. Sebastião Leme

A Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Pena e a Congregação das Filhas da Virgem da Pena prestaram sentido preito à memória do saudoso cardial D. Sebastião Leme, fazendo celebrar missa de comunhão geral, em sufrágio da alma de Sua Eminência, ontem, dia 20, às 9½ horas, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús.

Revestidos de suas insignias, sob a presidência do juiz, capitão Onofre de Oliveira, muitos irmãos assistiram à missa e comungaram, tendo celebrado o revmo. padre Geraldo Rieder, vigário de Jacarepaguá, servindo de acólitos os srs. Eurico Manoel do Carmo e Micaldas Guimarães. O coro executou escolhida parte musical, com o concurso das cantoras senhoritas Nadyr de Mello Couto e Eneida Silva, sendo regente o maestro Antonio Silva.

Achavam-se presentes a baronesa da Taquara, a condessa Pinheiro Domingues, as diretorias e irmãos de ambos os sodalicios.

À memória do cardial Leme — Homenagem da Devoção de São Sebastião

A Devoção de São Sebastião da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meyer, fez celebrar, no dia 20 do corrente, às 7½ horas, o sacrificio da missa, em intenção da alma do dileto cardial D. Sebastião Leme. Finda a missa, o Coro de Santa Cecilia cantou o "Libera-me", oficiando o vigário, revmo. cônego Angelo Rezende.

Adoração Noturna

Os adoradores da noite de 16 para 17 prestaram expressiva homenagem ao saudoso fundador da Adoração Perpétua — cardial Leme. Tendo recordado a profunda confiança de Sua Eminência em tão meritória cruzada, o professor Alfredo Balthazar da Silveira, adorador noturno, focalizou as imensas vantagens decorrentes da vida eucaristica.

Federação das Congregações Marianas

Realizar-se-á segunda-feira, 23 do corrente, às 20 horas, no salão da sede social, edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, a reunião plenária da Federação das Congregações Marianas da arquidiocese, relativa a novembro corrente. Deverá comparecer à assembléia o revmo. padre N. Irala, S. J., missionário na China.

Um emblema da Fraternidade do Fole para a senhora Darcy Vargas

Terça-feira próxima, dia 24, às 15.30, na séde da Legião Brasileira de Assitência, a sra. ministro Salgado Filho fará entrega à senhora Darcy Vargas de um emblema broche da Fraternidade do Fole, artisticamente confeccionado em platina e ouro.

CINEMA

Cena de "Até que a morte nos separe", com Barbara Stanwyck, Joel McCrea e Brian Donlevy, uma pelicula da Paramount, a ser apresentada na próxima semana no Rex.

Os films de hoje:

VITÓRIA — SÃO LUIZ e CARIOCA — "Canção do Hawaii", com Victor Mature e Betty Grable. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "A conquista de um império", com Ronald Colman e Loretta Young. Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda, Don Ameche, Alice Faye e Cesar Romero. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "A verdade nua e crua", com Bob Hope e Paulette Goddard. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC GLÓRIA — "O amor é coisa rara", com Buster Keaton; desenhos animados, jornais e novidades, sessões a partir das 13 horas.

PATHÉ — "Uma mulher Original, da Metro, com Joan Crawford e Fredric March. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Quatro Filhos", com Don Ameche e Allan Curtiss. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O amor é coisa rara", com Buster Keaton; desenhos animados, jornais e novidades, sessões a partir das 13 horas.

METRO-PASSEIO — "Lua de mel, lua de fel", com Robert Montgomery e Constance Cummings. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Barulho a bordo", com Eleanor Powell e Red Skelton. Às 14,00 — 15,40 — 17,40 20,00 e 22,05 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA e RITZ — "Broadway", com George Raft, Janet Blair e Pat O'Brien. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Brumas", com Jean Gabin e Ida Lupino. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Corja de bravos", com Ton Brown e Jean Parker e "Esquadrão de Águias", com Robert Stack, Diana Barrymore e Jon Hall. Sessões continuas a partir das 14 horas.

A primeira enceradeira fabricada no Brasil

O Sr. Firmino Barreto Correa manejando a enceradeira n. 1 do país

Esteve na redação de A NOITE, afim de nos fazer uma demonstração de uma enceradeira elétrica de sua fabricação e invento, o Sr. Firmino Barreto Corrêa, morador à rua João Vicente, 1.657, em Marechal Hermes. Trata-se, efetivamente, segundo observamos, de aparelho muito engenhosa, com uma série proveitosa de aperfeiçoamentos, sendo que a raspagem do soalho é feita com a própria enceradeira, poupando assim esforço e tempo. Em conversa com o redator de A NOITE, o Sr. Firmino Barreto Correa, que é sub-oficial aposentado de nossa Marinha, teve oportunidade de provar ser a sua enceradeira fabricada exclusivamente com materiais brasileiros, sendo, segundo nos afirmou, o primeiro aparelho de encerar construido no Brasil. O processo de registro de patente de seu invento, já se acha quase concluido no Ministério do Trabalho.

— Penso — disse-nos ele ao concluir a sua rápida palestra na redação de A NOITE — ser a minha contribuição um esplêndido presente para as senhoras donas de casa. Atualmente, em consequência da guerra, dificilmente chegam ao nosso país aparelhos enceradores. O tipo que construi, alem de poupar consideravelmente as energias fisicas, pode, uma vez industrializado de maneira racional, ser distribuido a preços módicos, pois, como frizei, é uma peça genuinamente brasileira, feito com materiais de facil aquisição no país.

NOTÍCIAS DE CUNHA

CUNHA (São Paulo), 23 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á no dia 29 do corrente uma festa de homenagem ao prefeito municipal, Sr. Antonio Acacio Cursino, pela sua administração neste municipio. A comissão organizadora dessa homenagem é composta de pessoas de destaque local representando todas as classes sociais.

— Foi celebrada pelo Rev. padre Septimio Ramos Arantes, visitador desta paróquia, missa em ação de graças pelo ano letivo que está próximo a findar-se. Diversas crianças do grupo escolar tomaram parte na mesa eucaristica.

— Realizou-se a festa em homenagem a N. S. do Rosário, a qual esteve muito concorrida.

— Realizou-se na igreja matriz de Guaratinguetá o enlace matrimonial da senhorita Nely Elias, nossa conterrânea, com o Sr. Simão Miguel Simaso.

Os banqueiros oferecem dois aviões à mocidade brasileira

Esteve no gabinete do ministro Salgado Filho uma comissão de banqueiros, composta dos srs. Arthur Martins Sampaio, Antônio Marques Barbosa, José de Castro Menezes, Etienne Paul Richer e Plinio de Mello, do Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro.

Recebida pelo titular da Aeronáutica a referida comissão entregou um cheque destinado à compra de dois aviões, que os banqueiros desta capital oferecem para o treinamento dos jovens brasileiros.

O ministro Salgado Filho, agradeceu essa prova de espirito de patriotismo e cooperação dos banqueiros.

Comissão Organizadora das Conferências Financeiras

Reuniu-se ontem em sessão ordinária a Comissão Organizadora das Conferências Financeiras sob a presidência do Sr. Luiz Simões Lopes e secretariada pelo Sr. Olympio Florez. Compareceram mais os Srs. Antonio Gontijo de Carvalho, Otto Prazeres, Francisco Sá Filho, Affonso Almiro, Arisio de Vianna, Humberto J. J. Sporteili e Victor da Silva Alves Filho. Justificaram a ausência os Srs. Valentim F. Bouças e Benedicto Silva.

Depois da leitura e aprovação da ata de sessão anterior, foram debatidos diversos assuntos de interesse para as administrações dos Estados e Municipios.

O Sr. Victor da Silva Alves Filho leu o seu parecer sobre o processo referente à aplicação, no Estado do Ceará, das resoluções votadas pela Conferência Nacional de Legislação Tributária. O parecer foi aprovado com ligeiras alterações.

Ficou marcada nova sessão para o próximo dia 23, às nove horas da manhã.

Exéquias por alma do cardial Leme na Basilica de São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 21 (A. N.) — O Sr. Hildebrando Accioly, Embaixador do Brasil, fez celebrar na Basilica de São Pedro, solenes exéquias por alma de D. Sebastião Leme, Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Compareceram inúmeros Cardeais, o Soberano da Ordem de Malta, Membros da familia do Papa Pio XII, o Corpo Diplomático, Dignatários da Igreja e da Corte Pontifical.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasl adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra Area	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ...	19,63	19,63
Peso uru.	10,44 3/16	10,41 3/16
Peso arg.	4,4,6	4,9 9/16
Peso chil.	0,63 3/8	0,62 2/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço .	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos e Banco do Brasil afixou para a libra AREA oficial o preço de Cr$ 66,76 3/8 e para o dollar o de Cr$ 16,58.

Para cobertura a outros bancos a taxa 78,99 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

À vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar	19,47	19,47
Peso uru.	10,16 3/4	10,16 3/4
Peso arg. .	4,57 5/8	4,57 5/8
Peso arg. .	4,57 3/8	4,57 3/8
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço.	4,51	4,51
Escudo ...	0,79	0,79
Cor. sueca.	4,62 1/4	4,62 1/4
Libra Area	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

À vista

Dollar	16,50	16,50
Peso uru.	8,61 5/8	8,61 5/8
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra Area	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 9/16	3,93 9/16
Suiça ...	3,84 13/16	3,84 13/16

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar à vista a Cr$ 20,00 e a libra Area a Cr$ 78,46 7/16 e vendia a Cr$ 20,50 e Cr$ 79,58 9/16, respectivamente.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre Cr$	Oficial Livre
À vista .	19,17	16,50
30 dias .	19,45 5/8	16,48 11/16
60 dias..	19,43 11/16	16,47 3/8
90 dias..	19,42	16,46

	Frete Cr$
À vista	19,29
30 dias	19,19
60 dias	19,09
90 dias	18,99

PAISES SULAMERICANOS

Taxas de compra do dollar em vigor

	Livre Cr$	Oficial
S/ Colombia....	19,17	16,25
S/ Venezuela..	19,35	16,40
S/o México....	19,32	16,35
Outras Repúblics. s. amer.	19,32	16,35

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino — base de 1.000/1.000 a Cr$ 23,30.

BOLSA

Apólices	Cr$
111 UNIÃO: Uniformizadas	865,00
6 Idem de Cr$ 500,00 .	400,00
13 D. Emissões nom.	865,00
37 Idem	868,00
1 Idem de Cr$ 200,00	132,00
1 Idem de Cr$ 500,00	380,00
3 D. Emissões port.	841,00
100 Idem Cautelas	835,00
5 Idem	832,00
115 Reajustamento	885,00
80 Idem	883,00
164 Idem	881,00
25 MUNICIPAIS: Decreto 1535	232,00
1 Empréstimo 1931	232,00
128 PREFEITURAS: Belo Horizonte	948,00
1 Porto Alegre 3½%. pt.	307,00
10 Minas 7%, port.	940,00
6 Minas 1934, 1.ª Série.	188,50
103 Idem	189,00
35 Idem da 2.ª Série ...	188,50
553 Idem	189,00
315 Idem da 3.ª Série ...	192,50
200 Paraná	148,00
10 Pernambuco	103,00
133 Rodoviário R. G. Sul	1065,00
3 São Paulo	231,00
84 Idem Uniformizadas .	1157,00
150 BANCOS: Brasileiro do Comércio	217,00
10 COMPANHIAS: Manufatora Fluminense ...	250,00
150 Butiá	147,50
88 D. Santos, nom.	225,00
100 Fábrica Parafuso Sta. Rosa	430,00
20 Ferro Brasileiro - Dividendos incompletos	600,00
90 Belgo Mineiro, port. .	540,00
450 DEBENTURES: Banco Lar Brasileiro	224,00

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição sustentada. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,00 (por 10 quilos). Vendas: 538 sacos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,00
Tipo 4	28,50
Tipo 5	28,00
Tipo 6	27,50
Tipo 7	27,00
Tipo 8	26,50

PAUTA:

	Cr$
Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,50
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

Movimento estatistico

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil.	1.331	1.331
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	112	
Pela Leopoldina .	2.944	3.056
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina .	750	750
Do Esp. Santo:		
Pela Leopoldina .	1.458	
Regulador	1.321	2.779
Soma das entradas:		
De São Paulo	1.331	
De Minas Gerais.	3.056	
Do Estado do Rio	750	
Do Espirito Santo	2.779	7.916
De 1 a 19 do mês:		
De São Paulo ...	17.517	
De Minas Gerais .	54.561	
Do Estado do Rio	1.867	
Do Espirito Santo	31.732	105.477
Até esta data:		
De São Paulo	18.148	
De Minas Gerais .	57.617	
Do Estado do Rio	2.117	
Do Espirito Santo	34.511	113.393
Existência anterior — dia 19		288.917
Entradas de hoje		7.916
Café entregue pelo D. N. C. — Revertido ao mercado, troca.		1.325
		297.458
Embarques:		
Cabotagem Norte	50	
Cabotagem Sul ..	150	
Soma dos emb. ...	200	
De 1 a 19 do mês	172.250	
Até esta data ..	172.450	
Retirado do mercado (troca) ..	155	
De 1 a 19 do mês	3.075	
Até esta data ..	3.230	855
Cons. local diário	600	
Existência		296.503

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Aposentando Egard Chagas no cargo de policia especial classe F.

Na pasta da Educação:

Nomeando: Admir Peixoto de Alencar, Edson Soares de Assis, Joaquim Dias de Freitas, Luiz Claudio de Almeida Magalhães, Maria Antonia Pinheiro, Janira de Almeida Costa, Maria Ieda Ildefonso Bezerra, Olimpia Pereira e Scyla Monteiro Alves para exercerem o cargo de datilógrafo, classe C, Armando Lisboa, Jandira Carvalho Matos, Maria Madeira Gontijo, Maria Luiza Marques Gontijo, Suzanea Melo Prais, Wellington Brandão Junior, Berta Jiran, Joana Ferreira de Aguiar Carneiro, Carmem Gomes, Iracema Lessa Lopes, Lidia Maira, Lourença Campos Alvares, Lais Pessoa de Melo Coelho, Maria Antonieta Cansado Caetano, Maria José Prates Paulino, Odete Souza, Orlando Ttamoci Noré, Rosarita de Miranda Lima e Sebastião de Freitas Neto para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Exonerando José Maria Bonfim de Almeida do cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando: Agostinho José Rodrigues para exercer o cargo de datilógrafo, classe C; Ildesuita Pessoa, Maria Helena Ludolf Gomes, Maria Elzi Malah e Aide de Albuquerque Maranhão para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Aposentando José Ari Cruz no cargo de oficial administrativo, classe I.

Na pasta da Guerra:

Nomeando: 2.º tenente veterinário da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o veterinário Erwin Waldemar Rothsan; 2.º tenente farmacêutico da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o farmacêutico Jayme Fernandes Rendeiro; os segundos tenentes médicos da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha os Drs. Paulo Bentes de Carvalho, Luiz Augusto Morizot Leite e Milton Saraiva; e por necessidade do serviço o tenente-coronel Euripedes Esteves de Lima para exercer o cargo de Chefe da 19.ª Circunscrição de Recrutamento.

Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente, convocado, Edson da Mota Corrêa.

Transferindo para a Reserva os segundos tenentes mestres de música Ernesto de Sá Barros e Joaquim Evangelista da Cruz, e o 2.º sargento Eugernador José de Oliveira.

Concedendo transferência para a Reserva ao major veterinário Carlos Bozon.

Nomeando: capitão médico do Exército de 2.ª linha os drs. Joaquim Vidal Leite Ribeiro, Mario Porcino Coelho da Fonseca, Pedro Paulo Paes de Carvalho e Agenor Edesio Estelita Lins; 1.º tenente médico do Exército de 2.ª linha os Drs. Angelo Pinheiro Machado Filho e Paulo Mauricio de Andrade Amora; e 2.º tenente médico do Exército de 2.ª linha o Dr. Vicente Gallo.

Concedendo ao Dr. Hugo de Rezende Levy, ex-membro da Missão Médica Militar enviada à França, a Cruz de Campanha.

Demitindo do posto e cassar a respectiva patente ao 1.º tenente intendente, reformado, Almerindo Fernandes Cardoso, visto ter, sido, por sentença do Supremo Tribunal Militar, transitada em julgado, condenado por crime de peculato e declarado indigno do oficialato.

Promovendo: ao posto de major da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha o capitão da mesma Reserva Dario Tavares Gonçalves; ao posto de 1.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª Linha o 2.º tenente da mesma Reserva José Eugenio Dornelas; e ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe do Exército de 1.ª linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Eurico Torres de Oliveira, Pedro de Medeiros Mitchell, Antonio Felloni de Matos, Rafael Felloni de Matos, Fernando Riveiro Botelho, Aristoteles Almeida do Espirito Santo, José Stanchi Corrêa, Manoel Ricardo Teixeira Loborio, Orlando Amado de Freitas, Jayro Macedo Maia, Luiz Salgado Góes, Manoel Conde Sangonis, Ibero Coelho de Siqueira, Max de Almeida Franco, Haroldo Briggs de Albuquerque, Alvaci Geraldo Louzada, Luiz Carlos Martini Pons, Heber Afonso de Carvalho, Edson Monteiro de Barros, Donato Rispoli Borges, Pedro Celestino Vilar, Helio Gelli Pereira, Oldemar Vaz de Carvalho, Waldir Soares Ribeiro, Mario Machado, José Rocha Fontes e José Amaral.

Transferindo: os coronéis Francisco Pereira da Silva Fonseca e Newton Estilac Leal do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; os majores Ernesto Dorneles do Quadro Ordinário para o Suplementar Geral, e Frederico Viieroy França do Quadro Ordinário para o de Estado Maior; e por necessidade do serviço os tenentes coronéis Alcides Montenegro Maciel do 22.º para o 40.º B. C. e Raimundo Vilaronga Fonteneledes para aquele Batalhão; e o major Luiz de Figueiredo Lobo do Quadro Suplementar para o Ordinário, Alfredo Luna do Quadro Suplementar Geral para o Ordinário, Manoel Ferreira Coelho do 30.º B. C. para o 16.º Regimento de Infantaria, e José Bibiano Chaves do 17.º para o 3.º B. C.

Classificando por necessidade do serviço: os seguintes majores: José Carlos de Moura e Cunha no 17.º B. C., Ivan Madeira Coelho no 13.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Luiz Carneiro de Castro e Silva no 6.º Regimento de Artilharia Montada, e Orlando Gomes Ramagem no 11.º Batalhão de Caçadores.

Concedendo reforma ao cabo Juliano Alaguez, e aos soldados Braz Ribeiro, José Maria dos Santos e Luiz dos Reis.

Tornando insubsistente o decreto que transferiu para a Reserva com fundamento no decreto-lei 3.940 de dezembro de 1941, o sub-tenente Joaquim Muniz, para considerá-lo na mesma Reserva, a partir daquela data, e com o posto de 2.º tenente.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Adalberto Duarte Nunes, oficial administrativo, classe 19, da Diretoria de Fundos do Exército para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, e Otavio Haley de Castro Salerno, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Material de Intendência do Rio para o Estado Maior do Exército.

Aposentando Bernardino Augusto no cargo de servente, classe C, Feliciano Moreira da Silva no cargo de oficial de justiça de 1.ª entrância, padrão C, e Manuel Miguel da Silva no cargo de servente, classe B, e Joaquim Tertuliano de Assis no cargo de artifice, classe E.

Concedendo exoneração a José Rosa Filho do cargo de escriturário, classe E.

Na pasta da Marinha:

Transferindo para a Reserva remunerada o capitão tenente professor catedrático da Escola Naval, Miguel Magaldi no posto de capitão de corveta.

Reformando no posto de 2.º tenente o sub-oficial José Theotonio Neto, e na graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Octacilio Ribeiro da Cruz, e os marinheiros Walter Ribeiro Palmeida, Lamartine Siqueira, Armindo Cupertino e Orozimbo Francisco Pereira Gonçalves.

Aposentando: Bento Gregório de Souza no cargo de servente, classe D, Julio Teixeira da Cunha no cargo de operário de arsenal, classe D, e Avelino André da Silva no cargo de faroleiro, classe G.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Julio Valença de Lemos, oficial administrativo, classe J, da Diretoria do Pessoal da Armada para o Tribunal Maritimo Administrativo.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Iris Tenes para exercer o cargo de escriturário, classe E.

Exonerando Nadege Lobato Soares do cargo de escriturário, classe E.

Aposentando Alberto Jacobina no cargo de inspetor regional, padrão K.

Na pasta da Viação:

Aposentando Durval Emilio Bastos no cargo de escriturário classe E.

Nomeando Silvio Leopoldo Macambira Braga, Maria de Nasaré Franco Macambira e Maria de Lourdes Damasceno Cabral para exercerem o cargo de escriturário, classe E.

Exonerando Periandro Bessa de Souza Barreto, Dolores Galdino de Souza, Mozar Franco de Sá Albuquerque, Reinaldo Evertone Gcuveia e Zilá Veras Guimarães, do cargo de escriturário, classe E.

Avançam os russos no Cáucaso

A sudeste de Nalchik — Seria a primeira fase da ofensiva soviética de inverno

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Os exércitos russos do Cáucaso avançaram, hoje, sobre uma frente ampla e irregular, na parte meridional daquela região, a sudeste de Nalchik, iniciando o que parece ser a primeira fase da ofensiva russa de inverno.

A frente geral, desde a zona do Lago Ladoga até o Cáucaso, ficou ainda mais estabilizada ao fazer-se sentir o primeiro rigor do inverno, caracterizado por ventos frios e ligeiras nevadas.

Verificou-se uma trégua em todos os pontos, com excepção de Stalingrado, Nalchik e Tuapse; porem, mesmo nessas frentes as operações diminuiram acentuadamente de intensidade. É evidente, entretanto, que os russos fazem esforços para estabelecer uma linha de frente de inverno que lhes seja favoravel.

Os despachos militares prevêem uma ofensiva dos defensores, afirmando que estes tomarão a iniciativa em todos os pontos afim de prosseguir no combate às desbaratadas legiões nazistas.

O ponto de partida da suposta ofensiva foi Ordzhonikidze (Vladikavska) onde os russos, há dois dias, infligiram grave derrota ao inimigo.

A última ofensiva contra Stalingrado entrou em seu décimo dia sem que ocorressem modificações apreciaveis no estreito setor do bairro industrial, onde as operações se caracterizam pelos combates de casa em casa, as quais mudam frequentemente de mãos.

Os russos se defendem bem e, alem disso, contra-atacam em alguns pontos.

A sudeste de Nalchik, os alemães ainda não se refizeram do terrivel revez que sofreram na zona de Vladikavska, onde fazem o possivel por manter suas atuais posições contra o constante avanço dos russos.

O alto comando alemão lança alguns contra-ataques que são realizados, exclusivamente, por tropas rumenas de alpinistas. Os despachos de hoje noticiam a derrota de vários batalhões rumenos que sofreram grandes perdas em homens e materiais, inclusive vinte e dois tanques.

Tudo indica que os russos manterão em seu poder Vladikavska e as jazidas petroliferas de Grozny, durante todo o inverno.

Nas encostas das montanhas ocidentais do Cáucaso, os russos continuam consolidando e fortificando as posições que reconquistaram há pouco, a nordeste de Tuapse, onde se travam combates de pouca importância, nos desfiladeiros.

Embora a base naval de Novorossisk esteja em poder do inimigo, há mais de um mês, toda a costa a leste daquela cidade parece estar firmemente em poder dos russos. Assinala-se ainda que nem toda a cidade de Novorossisk está em mãos dos nazistas, pois os defensores ainda ocupam fortes posições na zona de uma grande fábrica de cimento, e alem disso, os habitantes de uma colônia operária, a sudeste da cidade, fustigam, continuamente, os alemães que, com desespero, procuram eliminar esse perigo.

Fracasso dos planos alemães

MOSCOU, 21 — (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — O comando alemão fracassou na sua ofensiva sobre o Cáucaso visando diretamente e primordialmente a cidade estratégica de Ordjonikidze, como amplamente já foi noticiado, conjuntamente com os dados numéricos que mostraram as enormes perdas sofridas pelos nazistas.

Luta agora o exército alemão no afã de reconquistar o conjunto de posições que formam uma linha quebrada ao suleste de Nalchik, posições essas que perdeu devido a fortíssimos contra-ataques russos nos últimos dias.

A infantaria alemã, apoiada por tanks e tropas alpinas rumenas, atacou as forças russas, mais uma vez nos contrafortes de Ordjonikidze que é o ponto inicial da "estrada de rodagem militar da Georgia". Mas foi repelida "in limine" anulando-se o novo esforço do comando nazista, e ficando garantida aos russos a conservação da estrada, que é vital e atravessa as montanhas indo até o próprio coração do Cáucaso.

Tambem nos contra-fortes e ladeiras de Nalchik, igualmente pertencentes ao sistema montanhoso caucásico, os alemães viram repelidos todos seus ataques. E o número de perdas suas em mortos e feridos cresceu enormemente.

Resumindo as atividades das últimas vinte e quatro horas, foi irradiado o seguinte comunicado: "Durante a noite de ontem para hoje, não se produziu mudança de importância em nenhum setor da Frente.

Na zona de Stalingrado, nossas unidades rechassaram ataques lançados por pequenos grupos inimigos nos subúrbios sul da cidade e houve duelos de artilharia e morteiros. Elementos de vanguarda irromperam nas trincheiras inimigas e destruiram três entrincheiramentos e um depósito de munições e mataram 80 alemães. Na mesma zona, um franco-atirador matou, sozinho, 73 soldados nazistas, e outro matou 117 e um terceiro 161.

Ao suleste de Nalchik, continuaram os encontros com o inimigo. Uma unidade russa desalojou os alemães de uma altura que estava muito fortificada. No campo de batalha ficaram 500 cadáveres de inimigos.

Na zona de Mozdok, uma unidade do exército russo atacou o inimigo e em combates corpo a corpo matou mais de cem hitleristas.

Na frente de Kalinin, registraram-se duelos de artilharia e atividades de patrulhas.

Um grupo de marinheiros da frota russa do Mar Negro, ao comando do segundo tenente Shevohenko, desembarcou na retaguarda do inimigo e atacou os guardas da costa, dando morte a 15 alemães. O grupo regressou ao seu ponto de partida, sem experimentar baixas".

Verdadeira ofensiva

BERNA, 21 (R.) — Os russos estão atacando ao longo de todo o "front" sul, do Don, no noroeste de Stalingrado, ao Cáucaso — indicam as notícias recebidas de Berlim esta noite.

O porta-voz alemão declarou que o avanço russo em ambos os flancos da grande cidade do Volga assumiu uma natureza de verdadeira ofensiva.

A Sra. Darcy Vargas visita um vaso de guerra norteamericano

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

triz Caffery e a Sra. Beaurregard.

No momento em que a Sra. Darcy Vargas dava entrada no navio, foi hasteada a Bandeira Brasileira no mastro principal da nave, numa homenagem especialissima, que vale pelo mais alto atestado da aliança cordial que sempre uniu as duas maiores nações do continente.

Uma lembrança para os marinheiros

As legionárias da Defesa Passiva distribuiram aos homens da tripulação uma lembrança igual às que são enviadas nos nossos soldados: cigarros, fósforos, chocolate, sabonete, pasta dentifricia, pente, escova de dentes, pomada para calçado e lâminas de barba.

Com os marinheiros do Tio Sam

Depois de percorrerem as diversas dependências dessa unidade da frota de guerra norteamericana, a Sra. Darcy Vargas, as Sras. Jefferson Caffery e almirante Guilhem posaram para uma fotografia com os marinheiros de Tio Sam.

Depois de um lunch servido pelo pessoal de bordo, manifestando o seu agradecimento pelo cordial acolhimento dispensado, a Sra. Darcy Vargas, agradeceu particularmente a homenagem prestada ao Brasil com o hasteamento da nossa bandeira no mastro principal do navio. Depois de se despedir do comandante, oficiais e tripulação, a Sra. Darcy Vargas foi levada ao seu carro pelo braço do almirante Beaurregard.

Para obrigar Rommel a aceitar a luta

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

aceleram sua marcha na perseguição das tropas do Eixo, com o propósito de obrigar o marechal Rommel a aceitar batalha na área de El Agheila, antes da estreita passagem homônima, ao invés de oferecer resistência à leste, onde o inimigo poderia valer-se das defesas naturais e melhorar, então, sua precaria condição.

O comunicado britânico de hoje é expressivo no relatar, com poucas palavras, a continuação do acuamento das forças alemãs. E o comandante das forças britânicas mostra claramente o desejo de liquidar o inimigo, antes que ele possa refugiar-se nos acidentes do terreno, salvando-se, embora temporariamente, sob a proteção da natureza caprichosa da região.

Rommel estabeleceu-se defensivamente, diz Berlim

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A Rádio Emissora d. Berlim anunciou que as forças do marechal Rommel conseguiram escapar da manobra de cerco tentada pelo 8º Exército Britânico e que depois de receberem reforços em artilharia e tanques "estão estendidas, com todo o seu poderio combativo, em posições poderosamente fortificadas e preparadas de antemão, posições estas que foram organizadas em profundidade".

A notícia não especificou o ponto onde Rommel estabeleceu suas posições, porem, a referencia feita a "posições organizadas em profundidade" parece indicar que estas sejam na região de El Agheila.

O comentarista da Rádio Berlim acrescentou: — "a manobra de perda de contacto provocada pelo marechal Rommel, que não pôde ser localizada nem observada pelo inimigo, pode ser considerada como concluida com todo o êxito, tendo sido frustrados todos os esforços do 8º Exército Britânico para obrigar as forças blindadas ítalo-germanas a combaterem em condições desfavoraveis".

Esta transmissão da Rádio Berlim, que contrasta com o silêncio mantido no comunicado oficial de hoje sobre as atividades de Rommel, afirma que entre os reforços recebidos figuram "tanques e canhões da construção a mais moderna" acrescentando ainda que na Tunísia as forças do Eixo "depois de terem sido reforçadas possuem agora um poderio combativo consideravel".

Referindo-se à operações neste último setor o locutor da Rádio Berlim qualificou-as de "escaramuças", afirmando que no decorrer das mesmas as tropas germanas-italianas progrediram em direção de Oéste e Sudoéste de Bizerta e de Tunis.

Vai renunciar o governador de Nova York

WASHINGTON ,21 (U. P.) — Na Casa Branca anunciou-se hoje que o Governador de Nova-York, Sr. Lehman, renunciará no dia 3 de dezembro para passar a ocupar no Departamento de Estado, o cargo de diretor dos serviços de ajuda e rehabilitação no exterior.

O Sr. Lehman participará da tarefa de organizar a ajuda para as vítimas de guerra, nas zonas reocupadas pelas forças das Nações Unidas.

Campeonato de Amadores Vasco x Bonsucesso

No jogo noturno de ontem realizado em prosseguimento ao campeonato de amadores, o Vasco venceu o Bonsucesso de 8 x 0 e 4 x 1, respectivamente na classe de amadores e juvenis.

Chegaram os gauchos

Chegaram ontem de São Paulo pelo diurno, os jogadores da seleção gaucha que vem participar do campeonato brasileiro. A turma sulina se acha hospedada no Hotel Avenida.

Mais de 300 bombardeiros sobre Turim

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Ao sul de Stalingrado, segundo se noticia, trava-se luta violenta que vai até à deserta estepe de Kalmuck, entre Kuban e o mar Cáspio. Sem declarar que os russos haviam sido repelidos, o porta-voz limitou-se a dizer que "as primeiras ondas de inimigos haviam sido repelidas". Prossegue ainda a luta de defensiva.

As forças russas na curva do Don estão atacando violentamente a posição mantida pelos rumenos, cobrindo o flanco das tropas alemãs, fora de Stalingrado. Berlim admite a penetração, num setor, por um regimento de cavalaria russo, apoiado por tanks, porem declara que a força russa foi cercada e aniquilada.

Os húngaros noticiam que os russos tentaram construir uma ponte no Don, num setor mantido por suas tropas.

No Cáucaso, segundo indicam os últimos despachos russos, em seguida à vitória russa do começo da semana do lado da "passagem" de Ordjonikidze, em direção à estrada militar da Geórgia, a tropas do general [illegible] continuam a fazer recuar os alemães.

De acordo com as fontes do Eixo, o exército russo está em preparativos para assumir a ofensiva tambem a noroeste de Moscou e ao sul de Stalingrado.

Com equipamento de inverno

MOSCOU, 22 — domingo — (De Henry Cassidy, da A. P.) — Notícias recebidas da linha de batalha anunciam o aparecimento de equipamento de inverno do exército do Reich que, embora melhor que o utilizado no ano de 1941, quando os alemães foram surpreendidos pelo rigor do inverno moscovita, é considerado pelos entendidos como insuficiente para enfrentar a estação hibernal em território russo.

Uma das notícias que circulam nesta capital diz que algumas tropas [illegible] setor de Leningrado declara que os alemães já estão usando uniformes de inverno, porem, essas mesmas notícias frizam que o inverno ainda não se está fazendo sentir com todo o seu rigor e que, alem disso, [illegible] divisões da "wehrmacht" ainda não receberam o seu equipamento.

Essas informações assinalam ainda que o Alto Comando Alemão se mostra cuidadoso sobre o colorido das roupas afim de permitir que estes não destoem os vultos dos soldados no meio da neve. Citam-se igualmente declarações de prisioneiros alemães que se queixam de que os novos uniformes não são suficiente [illegible].

A visita do presidente Getulio Vargas à Exposição do Quinquênio do Estado Nacional

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

redores, onde em apertado espaço, figuram mostras de amplas realizações, foram percorridas pelo presidente. Começou, apreciando os mostruários da Prefeitura do Distrito Federal que abrem com o artístico diorama da cidade. Viu tudo, inquiriu, conversou, opinou. Em frente a uma das magníficas vilas que a Prefeitura construiu, — a escola, ainda sem denominação, o presidente disse que se lhe desse o nome de D. Sebastião Leme.

E continuou a jornada pelo Brasil que o DIP resumiu no espaço de 3 salões. O major Coelho dos Reis e o prefeito Dodsworth são os primeiros expositores. Continuam a faina os interventores [illegible], Nereu Ramos, Rafael Fernandes, Góes Monteiro, Manoel Ribas, Paulo Ramos, governador do Acre, coronel Gomes Coelho, e representantes de vários Estados.

O chefe da Nação demora-se, principalmente, diante dos gráficos estatísticos. [illegible]

[illegible]

Os poucos painéis, artísticos e exatos, que dizem do esforço do D. I. P. tiveram a apreciação demorada do presidente. Foi S. Excia. o primeiro chefe do Estado brasileiro que se deu conta desse setor, precípuo no esforço da unificação do Brasil. [illegible] desde os serviços de Cinema, Rádio, Turismo, Divulgação, Agência Nacional até o serviço de Imprensa, [illegible] jornalismo brasileiro.

Impressões da visita

O presidente da República, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, coronel Benjamin Vargas e do comandante Angelo Nolasco, chegou à Esplanada às 15 horas, sendo recebido pelo major Coelho dos Reis e pelos diretores dos vários serviços do DIP.

[illegible]

Quase às 18 horas, o presidente Getulio Vargas retirava-se, depois de [illegible]

[illegible] que se DIP possui no prazo de seus dias.

dade para escolher os pontos onde atirar seus explosivos, devido às explosões e incêndios que tinham sido originados pelos iniciadores do ataque. Um piloto, que chegou a Turim, dirigindo-se a Halifax, quando quis começar a agir teve que fazer quatro "piqués" antes de poder descobrir no meio dos incêndios um sítio adequado contra o qual dirigir seus projetis.

O Ministério do Ar informou ainda que "as esquadrilhas britânicas encontraram aviões alemães, durante seu vôo, desde que deixaram a costa francesa, até que chegaram bem no interior da França", mas acrescentou que essas tentativas de intervenção do inimigo fracassaram.

Um aparelho Lancaster, relativamente lento, foi atacado três vezes. Mas repeliu o primeiro ataque, que era feito por um Junker S.88, com uma rajada de seus canhões; repeliu o segundo, um Messerschmitt 110, sem disparar um só tiro; e escapou do terceiro, um outro Junker S-88, na volta, por meio de uma manobra em "piqué", no meio de espessa e grande nuvem.

Mais de 300 bombardeiros

LONDRES, 21 (U. P.) — O norte da Itália foi objeto do ataque aéreo de maiores proporções até agora sofrido por esse país, desde o começo da guerra. Formações de bombardeiros das mais pesadas que a Inglaterra possue bombardearam violentamente Turim e outros objetivos industriais dessa zona, com diferentes projetis de alto poder explosivo, inclusive as bombas de 2 mil toneladas. Calcula-se extra-oficialmente que mais de 300 bombardeiros participaram do ataque.

O Ministério de Aviação anunciou a perda de três aviões, correspondente a 1% dos aparelhos que realizaram o ataque. Acentua-se que essa percentagem é inteiramente pequena, especialmente tendo-se em vista a distância de dois mil e quatrocentos quilômetros percorridos pelos aparelhos britânicos.

O corpo principal da formação atacante estava composto de bombardeiros "Stirling", "Halifax", "Lancaster" e "Wellington". Este foi o sexto ataque aéreo realizado contra o norte da Itália durante o mês em curso. [illegible]

[illegible]

O Comando das Reais Forças Aéreas revelou que o bombardeio britânico a Génova avariou gravemente os transatlânticos italianos "Roma" e "Augustus", que se encontravam ancorados no porto, no momento do ataque. [illegible]

O porto e os estaleiros de Génova sofreram novos danos num ataque posterior. [illegible]

Um dos aviadores britânicos expressou [illegible] iluminaram a cidade de forma quase completa. [illegible]

O chefe da ala G. W. Holden [illegible]

LONDRES, 21 (A. P.) — Dois grandes comboios [illegible] Holanda.

Apertando o cerco

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mente através das regiões norte, central e sul do território. Os italianos e alemães continuam desembarcando tropas, tanks e canhões, num esforço desesperado para frustar os planos aliados. A aviação do Eixo reforçou seu poderío, especialmente com aviões procedentes da Sicília, e, ao que parece, está disposta a continuar fazendo frente às forças aéreas aliadas, mais numerosas, sem levar em consideração as suas perdas.

Assinala-se nos círculos oficiais que o inimigo concentrou grande quantidade de material bélico na zona costeira, a pouca distância de Tunis, e nas estradas que vão da capital para Bizerta, para ali oferecerem resistência, esperando-se que se trave uma grande batalha. Informa-se que as forças avançadas anglo-norteamericanas estão pondo a prova a potencialidade das forças do Eixo no perimetro Bizerta-Tunis, e que o grosso do exército avança gradualmente com o objetivo de lançar a ofensiva decisiva.

CHOQUE ENTRE UNIDADES COURAÇADAS

LONDRES, 21 (U. P.) — Urgente — A emissora de Marrocos transmitiu o seguinte comunicado do Quartel General Aliado: "No Protetorado da Tunísia travam-se encontros entre unidades couraçadas do Eixo e forças aliadas. A "RAF" bombardeou os aeródromos de Bizerta e Tunis.

VITÓRIAS ALIADAS

LONDRES, 21 (U. P.) Urgente — Em esferas oficiais se indicou que os aliados derrotaram colunas blindadas alemãs na primeira batalha de tanks travada pela posse do território da Tunísia.

Concentração alemã na ilha de Sicília

ANGORA, 21 (U. P.) — Em esferas diplomáticas neutras foi recebida uma informação procedente de Roma, a qual indica que os alemães estão acumulando rapidamente grandes forças aéreas, especialmente aparelhos de caça, na ilha de Sicília, com a esperança de proteger os reforços que são enviados à Tunísia e Tripoli pelo Eixo.

A mencionada informação acrescenta que os adidos militares das missões diplomáticas de Roma esperam que se verifiquem violentas batalhas aéreas em um futuro muito próximo.

Técnico de "tanks" para socorrer os nazistas

LONDRES, 21 — (A. P.) — O correspondente da "AFI" em Stambul anunciou que o coronel-general alemão Heinz Guderian, considerado o especialista-mor de "tanks" do exército nazista, foi enviado para a África do Norte.

Os primeiros prisioneiros alemães na Tunísia

LONDRES, 21 (A. P.) — Foram feitos ontem os primeiros prisioneiros do Eixo, pelas forças aliadas que operam na Tunísia.

Essa notícia foi transmitida a uma agência noticiosa britânica, e veio do teatro da batalha na África do Norte.

Preparado o ataque definitivo a Bizerta e Tunis

LONDRES, 21 — (Robert Bunelle, da Associated Press) — As forças do Eixo que se acham no território do Protetorado de Tunis com a retirada cortada, por via marítima ou aérea, estão se preparando para lutar até às extremidades, contra as forças anglo-norteamericanas e francesas combatentes que, de seu lado, tudo estão dispondo, já, para o ataque definitivo às defesas de Bizerta e Tunis, onde os eixistas se entrincheiraram.

Um indicio de que os alemães perderam a esperança de conseguir uma "porta trazeira" para retirada das tropas derrotadas do marechal Erwin Rommel na Líbia, se viu em uma transmissão da Rádio-Emissora de Berlim, em que se mencionam informações de fontes aliadas de Marrocos, segundo as quais as colunas aliadas sob o comando do general K. A. N. Anderson já chegaram à área de Hammement, no sulseste da cidade de Tunis, capital do Protetorado, no Mediterrâneo.

A ocupação de Mammament pelas forças anglo-americanas completaria o cerco dos nazistas por terra, no extremo da Tunísia, não lhes deixando outra alternativa a não ser a de lutar dentro da área que decidiram defender e que, de outro lado, vai diminuindo rapidamente, devido aos avanços aliados.

Tambem anunciou a rádio de Berlim que uma coluna composta de forças norteamericanas e francesas combatentes, está avançando do sul do território do Protetorado com o propósito de chegar à costa em Susa, ao sul de Hammamet.

As forças aliadas que operam no território tunisiano concentraram seus recursos para se lançarem em massa, no assalto à "linha Uehring", apressadamente construida pelos eixistas e protegida pela qual as tropas do Eixo transportadas por via aérea e que foram reforçadas recentemente com tanks pesados se dispõem para a batalha decisiva, de cujo resultado depende a sorte de Bizerta, Tunis e dos aeródromos vizinhos.

Enquanto os aliados lançam homens e material através da fronteira da Tunísia, a rádio de Paris anuncia que tambem estão desembarcando mais tropas alemãs e italianas na minúscula cabeça de ponte estabelecida pelo Eixo no extremo do referido território. Um despacho de Istambul, da agência Francesa Independente, anuncia que o coronel-general Heinz Guderian, o maior especialista em "tanks" do exército alemão, do qual se disse, certa vez, que tinha perecido na frente russa, foi enviado à África do Norte, onde os alemães, desde o princípio, desembarcaram "tanks" de 12 toneladas e, mais tarde, veiculos de maior peso.

O arco formado pelas defesas alemãs em torno de Bizerta, com seus aeródromos principais, e de Tunis, com o seu importante aeródromo militar, vai, ao que se acredita, de um ponto situado à leste de Tabera, na costa norte, até Hammamet, ao suleste da capital tunisiana, e, segundo se informa, em seu ponto mais avançado as forças aliadas se acham a menos de 50 quilômetros de ambos os portos.

Tanto as informações alemãs como as aliadas, mostram que os principais ataques anglo-norteamericanos se dirigem pela estrada de rodagem de Tabarce e Tamera para Bizerta, pela de Beja e Medjez El Bab para Tunis, e de Hammamet para a mesma cidade.

Toda essa zona é atravessada por uma rede de bons caminhos e linhas férreas.

O comunicado alemão, descrevendo o combate travado a leste de Tabarce, onde, segundo afirmam, destruiram 12 tanks e 18 veiculos blindados dos aliados, está em contradição com as informações aliadas sobre a mesma ação, dizendo os anglo-norteamericanos que destruiram 11 tanks alemãs.

Observa-se que os nazistas não afirmam ter contido essa força aliada, à qual, antes, qualificaram de "poderosa", nem as tropas "degaullistas" que marcham para apoiar as aliadas anglo-norteamericanas, no setor de Mepjaz el Bab da linha Nehring.

— A rádio de Bruzzaville, dos franceses combatentes, disse, mas não houve nenhuma confirmação, que todo o território tunisiano, — com exceção de Bizerta e Tunis — se acha já em poder dos aliados. Tambem correu, sem confirmação, que o porto de Gabes, na costa leste, foi ocupado.

A 50 quilômetros de Bizerta e Tunis

LONDRES, 21 (Edward Robinson, da A. P.) — As tropas britânicas e norte-americanas se acham em luta encarniçada com os alemães, nas defesas externas dos baluartes do Protetorado de Tunis, em uma batalha que um porta voz aliado prognostica "irá aumentando de intensidade hora por hora".

"É evidente — acrescentou o mesmo informante — que a peleja pelo dominio da Tunísia está crescendo em força e poderio".

Confinados em um estreitíssimo setor costeiro de apenas uns 50 quilômetros de largura em alguns pontos, entre Bizerta e a cidade de Tunis, os alemães estão sendo castigados pelas "fortalezas voadoras" e pelos aparelhos de bombardeio da Royal Air Force, enquanto em terra se desenvolve encarniçada luta.

Os alemães, de seu lado, ao que se informa, estão mandando um incessante rio de reforços" para essa cabeça de ponte do Norte da África, que cada dia mais se reduz.

As tropas aliadas se acham a cerca de 50 quilômetros de ambos os baluartes — Bizerta e Tunis — e um destacamento de vanguarda reduziu essa distância de uns 10 quilômetros, ao suleste da capital tunisina.

Segundo comunicado francês, porem, as ações nas últimas doze horas não tiveram muita expressão dentro das cidades que os alemães ocupam mas nas quais os proprios franceses, que se declararam pelos aliados anglo-americanos, reagem continuadamente. O comunicado francês hoje aqui recebido disse apenas: "Hoje, foi um dia de calma. O inimigo não voltou ao ataque".

De seu lado, as rádios norte-africanas continuaram a divulgar informes, alguns deles contradítórios. Um, por exemplo, transmitido pela rádio da Argelia disse que "ontem à noite foram atiradas várias bombas sobre a cidade de Argel" — não dizendo quais os aviões atacantes — "causando alguns danos. O alerta anti-aéreo durou cerca de hora e meia e tambem se ouviram "alertas", três vezes, durante o dia, na cidade de Bona".

A mesma emissora disse que "um regimento francês repeliu completamente uma tentativa que as forças do Eixo fizeram para desembarcar nas costas do golfo de Gabes, que se acha a uns 320 quilômetros sul da capital da Tunísia". E disse, mais tarde, que "tropas blindadas aliadas atravessaram a fronteira do Protetorado de Tunis, enquanto forças, tambem aliadas, paraquedistas avançam para léste, sem estabelecerem, por não os encontrarem, contacto com o inimigo".

Segundo os próprios alemães, que falam pelo rádio de Paris, "a aviação anglo-norte-americana realizou incursões ontem à noite contra vários aeródromos do Protetorado de Tunis, que está em poder do Eixo".

Um outro aspecto destacado na luta que se vem travando nas regiões arenosas do norte da África, em território tunisino e para adiante, é o avanço dos franceses combatentes, aliados dos anglo-norte-americanos, que sairam desde vários dias da região do lago Tchad, sitiada a 1.600 quilômetros ao sul, e que se dirigem no rumo de Tripoli. Entre Bengasi e Tripoli não existe nenhum porto que possa ser qualificado de tal e pelo qual Rommel possa receber abastecimentos e reforços. O objetivo da coluna francesa bem pode ser o de cortar a retirada dos restos das hostes alemãs em algum ponto situado entre El Agheila e Tripoli.

Acredita-se, de outro lado, que a força aliada que partiu de Argel e avança para leste, pelo centro do território da Tunísia, em direção a Gabes, está tambem no caminho costeiro que vai a Tripoli e já a 120 quilômetros mais alem da fronteira do Protetorado.

Aviões alemães levantaram vôo dos aeródromos que o Eixo possue na região próxima à costa, para atacar as avançadas aliadas, mas sairam-lhes ao encontro aparelhos aliados que lhes deram furiosa caça. Os alemães perderam 9 aparelhos.

Enquanto isso, o Oitavo Exército prossegue, muito embora digam os informantes oficiais que o avanço vem sendo feito com "cautela". Os britânicos se aproximam da área pantanosa de El Agheila, onde, segundo se presume, os alemães pretendem fazer a última resistência.

Com a ocupação de Bengasi, os britânicos se acham a 650 quilômetros de distância de Tripoli, que é agora a mais importante base do Eixo, no que resta das possessões italianas da África do Norte. A região entre Bengasi e Tripoli é absolutamente arenosa.

Os aliados lançam-se sobre os redutos alemães de Tunis e Bizerta

DO Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 21 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas se lançaram contra os redutos alemães que defendem Tunis e Bizerta, enquanto o principal núcleo da tropa anglo-norteamericana força sua marcha para jogar contra as tropas do "Eixo" o peso total de seu poderio. Uma unidade francesa, que combate com os britânicos e norteamericanos, atacou as posições alemãs situadas a uns 48 quilômetros de Tunis, depois que os anglo-norteamericanos já se haviam apoderado de uma encruzilhada de alto poder estratégico, já na zona da cidade de Tunis.

Derrotados no primeiro choque de tanks !

LONDRES, 21 (U. P.) — As colunas blindadas aliadas derrotaram unidades ítalo-germânicas no primeiro combate de tanques da batalha da Tunísia, segundo indicaram esta noite os despachos da frente, no momento em que a luta pela posse da vital zona Tunis-Bizerta se aproxima de seu ponto culminante.

As formações aliadas de vanguarda penetraram nas duas zonas defensivas principais da Tunísia, onde, segundo se informa, se está desenrolando a batalha decisiva pela posse do setor nordeste do protetorado. Os aliados avançaram em direção leste, no setor da costa, e obrigaram os germânicos a se retirarem para o perimetro das defesas da zona de Tunis e Bizerta, sobre a costa nordeste.

Outra poderosa coluna ataca o arco defensivo estabelecido pelo Eixo em torno de Canes, ponto da costa oriental tunesiana. No primeiro encontro entre unidades blindadas, os tanks aliados desafiaram os "panzer" alemãs que haviam sido enviadas apressadamente a Tunis, durante as duas últimas semanas, para fazer frente à ameaça aliada.

Um comunicado oficial anunciou que os alemães perderam 11 de seus 30 tanks médios e, nas esferas militares, se disse que esta perda de mais de 30 por cento de suas unidades blindadas se considera um sério revés para os germânicos.

Entrementes, as forças aéreas de ambos os lados desenvolveram intensa atividade. Aviões aliados martelaram objetivos do Eixo em Tunis e Bizerta. A Luftwaffe atacou Bona e Argel. Em Bona soaram ontem três vezes as sirenas de alerta antiaréreo e pela noite, aviões do Eixo efetuaram um ataque a Argel, cujos detalhes não se deram a conhecer imediatamente. Parece que as reforçadas formações aéreas do Eixo efetuam esforços desesperados para demorar o avanço dos aliados.

O interesse geral se concentra sobre a luta nas duas zonas principais: a região Bizerta-Tunis e o setor de Cades. Os despachos indicam que os aliados estão convergindo sobre os baluartes do Eixo no protetorado, e as colunas anglo-norteamericanas se encontram agora a menos de 40 quilômetros de Bizerta e Tunis.

Por outra parte, a pequena guarnição nazista de Gabes se acha cercada aparentemente. Despachos de fontes espanholas assinalam que existem uma terceira zona de batalha em Sfax e que os aliados talvez ocupariam essa cidade da costa oriental, durante o fim de semana.

Para eliminar os nipônicos das ilhas Salomão

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

canal foi morta e os restantes fugiram.

Batalha de exterminio — Encurralados em estreita faixa os nipônicos não se querem render

ALGURES NA NOVA GUINÉ, 21 (De Dean Schedler, da Associated Press) — As forças japonesas, encerradas numa estreita faixa de terra, nos distritos de Buna e Gona, se defendem desesperadamente, enquanto as forças de terra americanas e australianas avançam, implacavelmente, sobre essas forças do Micado, para atirá-las ao mar e obrigá-las a capitular. Uma das colunas americanas, que se encontra a uma milha de Buna, luta violentamente. Outra está empenhada numa tentativa de arrancar aos japoneses o aeródromo das proximidades da localidade. Esta segunda unidade encontrou violento fogo de metralhadoras a uma distância de 500 metros do aeródromo. Aviões de caça nipônicos intervieram, ontem, na luta perto de Buna. Sete aviões tipo O atacaram obstinadamente as tropas americanas e australianas, já sob o fogo da artilharia e dos morteiros de trincheira do inimigo.

Observadores aliados declaram que a região de Buna se acha defendida tambem por canhões anti-aéreos.

O mau tempo impediu que as forças aéreas prestassem apoio às forças de terra.

Uma coluna americana se aproxima de Buna, pelo sul, ao longo da costa, e agora está empenhada em vencer a resistência japonesa no Cabo Endaiadere, a alguns quilômetros daquela aldeia.

Combate-se, tambem, tenazmente, em Soputa, a cerca de 12 quilômetros da costa, na estrada de Kokoda a Buna.

Mas o grosso das tropas japonesas foi levado a uma zona triangular limitada por uma faixa de costa de 9 quilômetros e meio, entre Buna e Gona, e por linhas irregulares que, partindo daí, chegam até Soputa.

A tenaz resistência que os japoneses oferecem nesta zona indica que os nipões não pretendem se render, sendo de esperar, pois, que continue a batalha de exterminio.

Tanto na zona de Gona como na de Buna, os soldados americanos e australianos combatem de perto o adversário.

Aviões para o serviço de bonus de guerra

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

Norte, em viagem de inspeção.

A NOITE teve ocasião de ouvir aquele técnico sobre o assunto, sendo por ele recebido, ontem, em seu gabinete de trabalho.

O repórter foi recebido pelo Dr. Celso Barreto que respondeu amavelmente à sua primeira pergunta:

— Realmente, embarco amanhã, em avião especial, para uma viagem de inspeção às agências incumbidas de arrecadar as rendas provenientes das subscrições compulsórias das obrigações de guerra.

Desta feita irei apenas a Recife e Fortaleza onde farei conferências e demonstrações, afim de facilitar à exata compreensão da necessidade do tributo que as circunstâncias impõem seja cobrado a todos os brasileiros.

Aviões especiais para conduzir o material necessário

O Dr. Celso Barreto faz uma pausa e esclarece:

— Pode parecer estranho que a minha viagem seja feita em avião especial. Devo, esclarecer, no entanto, que sómente a premência de tempo e exigências do serviço determinaram esse critério. É do conhecimento de todos as dificuldades de transporte e, por economia como pelo fator tempo, fui obrigado a contratar não um, mas quatro aviões para conduzir todo o material indispensavel, no Norte, aos serviços relacionados com a cobrança das obrigações de guerra.

Cerca de oito mil quilos de material

Devo dizer, que o assunto foi estudado meticulosamente e sómente depois de verificar o meio mais prático de condução tomei tal providência.

O Correio Aéreo Militar, por exemplo, pôs-se ao dispôr do Imposto de Renda, mas verificamos a impossibilidade de nos servirmos do oferecimento, pois apenas oitenta quilos de carga poderiam ser conduzidos de cada vez, o que exigiria cem viagens, ou seja, cerca de um ano, quando se sabe que as viagens do Correio Aéreo Militar são duas por semana. Com os aviões da carreira o mesmo acontecia, alem do preço elevado do frete cobrado, bastando lembrar que 150 quilos de impressos, levados ao Pará, custaram cinco mil cruzeiros só de transporte. A solução, assim, seria a que adotei, pois com os aviões especiais quadri e trimotores em cinco dias, apenas, todo o material necessário ao serviço estará distribuido nos Estados do Norte, com positiva vantagem de tempo e econômica.

Setecentos milhões de cruzeiros a arrecadação esperada

O Sr. Celso Barreto aborda fatos interessantes sobre o trabalho do Imposto de Renda, em sua nova e louvavel função e depois de salientar o esforço espontâneo de seus funcionários frisa visivelmente satisfeito:

— E' inegavel a boa vontade dos brasileiros no seu afã de bem servir à Pátria. Tenho disso provas com os pedidos de bonus vindos dos Estados, onde todos procuram adquiri-los, atendendo, assim, às necessidades do momento. Pela estimativa feita e louvada em elementos de absoluta segurança posso dizer A NOITE que a arrecadação resultante da subscrição das obrigações de guerra atingirá a 150 milhões de cruzeiros, no norte e a 700 milhões em todo o Brasil.

Trabalho continuado

Terminando sua palestra com A NOITE, o diretor do Imposto de Renda convida-o a conhecer o sistema de serviço mecânico feito por pessoal especializado que trabalha diária e ininterruptamente em turnos sucessivos. Todos os esclarecimentos a respeito do método adotado nos foram prestados pelo senhor Julio Fábrega, delegado do Imposto de Renda, e um dos mais prestimosos colaboradores da diretoria.

Treino noturno — O "scratch" da cidade realizará amanhã, à noite, em Alvaro Chaves, o seu "apronto" para o compromisso de estréia no Campeonato Brasileiro, que se efetuará quarta-feira, à noite, contra a seleção gaucha.

Irredutível, o Conselho Supremo

Não voltarão atrás os conselheiros da F. M. F.

De pé a renúncia

Apesar da solidariedade unânime que lhes foi prestada pela Assembléia Geral,

O conselheiro Iberê Bernardes, um dos renunciantes

ontem reunida, os membros do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football não voltarão atrás da decisão tomada em sua derradeira reunião.

A renúncia está de pé, e somente com a revogação dos motivos que os levaram a assumir aquela atitude extrema, é que voltariam todos e colaborar junto à entidade metropolitana.

Deste modo, de nada valerá o apelo que lhes será dirigido pelos presidentes dos clubs cariocas, uma vez que a decisão tem o carater irrevogavel.

Unidos sete dos nove conselheiros

Ao que apurou a reportagem de A NOITE, nada menos de sete dos nove conselheiros renunciantes estão firmes em seu ponto de vista.

São eles: — os Srs. Edmundo Bento de Faria Filho, Gastão Soares de Moura Filho, Alexandre Barbosa da Fonseca, Luiz Galloti, Alfredo Loureiro Bernardes, Pedro Mazolene e Iberê Bernardes.

Como se verifica, apenas os Srs. Mario Reis e Medeiros de Carvalho, ainda não se manifestaram.

Desfazendo dúvidas

Uma nota oficial do Fluminense

"Pelo muito que merece ao Fluminense Fooball Club a Imprensa e, no intuito de esclarecer de um modo geral, já que alguns jornais, certamente por falta de informações seguras, teem se referido ao pagamento de ingresso dos nosos sócios no "Fla x Flu", a Diretoria vem esclarecer que o acordado entre os presidentes do Flamengo e Fluminense, o fora no sentido de se fazer um apelo, uma vez que não podia haver obrigatoriedade de pagamento dos ingressos por parte dos mesmos, o que foi feito e correspondido, como sempre, de maneira satisfatória e integral, conforme poderá ser atestado pela Fiscalização da Federação Metropolitana de Football.

Assim, foi arrecadada na parte social do nosso Clube, a quantia de Cr$ 8.855,00 referente a 1.610 bilhetes de arquibancada, o que corresponde, de maneira impressionante, a mais de 1/3 do total vendido (5.025).

Quanto à escolha do árbitro senhor Guilherme Gomes, declaramos não ter havido da parte de ambos os clubes, qualquer atitude menos cortez para com qualquer dos nossos co-irmãos, não sendo licito duvidar-se da maneira de agir do Fluminense, de modo a dar margem a deduções que não sejam de cordialidade e lealdade para com os seus companheiros de esporte. — Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1942. — A DIRETORIA."

A NOITE — Domingo, 22/11/942 — N. 11.058

MULTADO TODO O "TEAM" DO BOTAFOGO

Consequências da excursão ao Paraná -- Ary, o único que não foi punido -- Acima de tudo a disciplina

Octavio e Hilton, a excelente ala esquerda da equipe de amadores do Fluminense

A campanha que os quadros do Flamengo e do Botafogo realizaram no Pacaembú, enfrentando os três quadros mais categorizados da capital bandeirante veio revelar mais uma vez a superioridade que os cariocas continuam a ostentar no football brasileiro. Realmente, o "onze" rubro-negro, em três apresentações conseguiu merecer da torcida bandeirante o invejavel titulo de "Campeão dos campeões", depois de abater o campeão e o vice-campeão paulista. Seguiram-se as exibições do Botafogo. E o vice-campeão carioca baqueou apenas uma vez, quando não teve o concurso de dois titulares, tendo logo depois abatido o Palmeiras por expressiva contagem.

Os dois revezes no Paraná

Alim de cumprir o compromisso firmado anteriormente, a delegação alvi-negra deixou o Pacaembú com destino ao Paraná. Na capital paranaense, o Botafogo sustentou dois encontros e em ambos sofreu inesperados revezes, ambos por 2 x 1, contra o Curitiba e o Ferroviário. Apesar dos progressos dos paranaenses, é lógico que o Botafogo teria de levar sensivel vantagem técnica sobre os seus adversários, tanto mais que vinha a sua equipe de desenvolver uma campanha de relevo no campeonato carioca.

Aqueles dois revezes do vice-campeão carioca foram recebidos pelos seus dirigentes, como era natural, com certa estranheza.

Todos os "cracks" multados

Efetivamente, logo depois da chegada da delegação, os dirigentes do alvi-negro tomaram conhecimento do relatório dos chefes da embaixada e resolveram multar todo o team em duzentos cruzeiros. Isso porque ficou constatado que as performances desenvolvidas em Curitiba estiveram muito abaixo das possibilidades reais do quadro vice-campeão da cidade.

Ary, o único que não foi punido

O arqueiro Ary foi o único player do Botafogo que não sofreu punição. O jovem keeper atuou na segunda partida dos alvi-negros e graças à sua excepcional performance, a equipe livrou-se de um revés comprometedor.

Verifica-se, portanto, que os dirigentes do Botafogo continuam firmes no propósito de manter a disciplina, a todo custo, em suas representações esportivas.

Ary, o único elemento do Botafogo que não sofreu punição

O Tijuca Tennis Club

Inaugura hoje a sua pista de atletismo

O Tijuca Tennis Club inaugura hoje pela manhã o seu campo de atletismo em terreno fronteiro à quadra central de tennis das amplas e confortaveis instalações no populoso bairro que lhe dá o nome.

Esse fato representa sem favor um acontecimento na vida desportiva da cidade e particularmente na do grande club onde a prática dos desportos amadoristas se vai ampliando de tal sorte que já agora o Tijuca Tennis Club deve ser considerado com toda a justiça um dos nossos grandes clubs.

A filiação desse club à Federação Metropolitana de Atletismo foi recebida com o maior júbilo e a confiança de que um novo e magnífico elemento se apresentava a animar as atividades atléticas metropolitanas. E assim é pois a menos de um ano de atividades oficiais o Tijuca Tennis Club inaugura a sua pista de treinamento e os campos para saltos e arremessos de peso e disco.

O ato inaugural está marcado para as dez horas, seguindo-se um aperitivo que a diretoria do simpático grêmio oferecerá à imprensa desportiva.

Defendendo o segundo posto

O Olaria espera vencer o Fluminense em Alvaro Chaves — A rodada de hoje, no certame de amadores

Com a realização de oito partidas, prossegue, hoje, o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Foot-ball.

Como principal cotejo da rodada, aparece a que será efetuada no estádio da rua Alvaro Chaves, entre as equipes do Fluminense e do Olaria.

O conjunto leopoldinense é o vice-lider e tudo fará para manter essa invejavel posição abatendo o conjunto tricolor. Por seu turno o Fluminense, que vem de vencer o Flamengo, espera repetir a proesa levando de vencida o forte conjunto da rua Candido Silva.

Os quadros

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

Fluminense — Romeu; Ezio e Coleta; Boby, Mario e Oswaldo; Armandinho, Vianna, Nelson, Otavio e Hilton.

Olaria — Irio; Souza e Paulo; Neca, Lélé e Nemio; Oswaldinho, Labatut, Lalau, Antoninho e Colomi.

Os jogos e os juizes

Para a rodada de hoje, funcionarão os seguintes árbitros:

Fluminense x Olaria

No estádio de Alvaro Chaves. Juizes: 1.ª divisão — Euclydes Tristão; 5.ª divisão — João Barroso Filho.

Carioca x Flamengo

Na estrada D. Castorina. Juizes: 1.ª divisão — José Pinto Lopes; 5.ª divisão — Oscar Pereira Gomes.

Rui Barbosa x Canto do Rio

Campo do América. Juizes: 1.ª divisão — Belgrano Santos; 5.ª divisão — Rubens Camargo.

Andaraí x Bangú

Campo do Bangú — Juizes: 1.ª divisão —Antonio Menezes; 5.ª divisão — Palmerio Serejo.

Botafogo x Ideal

Campo da rua General Severiano. Juizes: 1.ª divisão — Ariston Souza. 5.ª divisão — Pedro Moraes Sobrinho.

River x São Cristovão

Campo da rua João Pinheiro. Juizes: 1.ª divisão — Moacir Alves Costa; 5.ª divisão — José Mariano Silva.

Confiança x Madureira

Campo da rua General Silva Teles. Juizes: 1.ª divisão — Carlos Silva Campos; 5.ª divisão — Aracio Balthazar.

Vasco x Bonsucesso

Estádio Vasco da Gama. 3.ª divisão. Juiz — Carlos Milstein.

Requisitado oficialmente Zarzur

O Beduino será o centro-médio da seleção carioca

A Federação Metropolitana de Football, por determinação do técnico Flavio Costa, requisitou o centro-médio Zarzur, afim de integrar a seleção carioca, que participará do Campeonato Brasileiro de Football.

O "Beduino", que se encontra em boa forma, deve ser o centro-médio do "scratch" carioca que quarta-feira, à noite, em Alvaro Chaves, enfrentará a representação do Rio Grande do Sul.

O clássico "Imprensa" é a principal atração da corrida desta tarde na Gávea

O Jockey Club, em homenagem à imprensa, realiza esta tarde a sua reunião, que deve ser revestida de brilhantismo tendo em vista o entusiasmo que há nos meios carreiristas.

Prova básica do programa, o tradicional clássico "Imprensa" reune um lote de cinco parelheiros, sendo quatro nacionais e um uruguaio.

Este é o tordilho Monin e aqueles são Destaque, Curáo, Xingú e Drama, todos em excelentes condições de treino e depositários de fundadas esperanças.

Completando o programa, há mais oito páreos, todos bastante interessantes e com inscrições numerosas.

Passando em revista o programa desta tarde

1.° páreo — 1.400 metros — Onze perdedores vão a presença do "starter", cumprindo destacar, dentre eles, Genghis Khan, cuja cabula deve, afinal, acabar hoje.

A sua adversária principal é Tupaciguara que, entretanto, não se emprega bem no terreno anormal.

Como "tertius" indicamos Capuano, já que os outros pouco teem feito até agora.

2.° páreo — 1.000 metros. — Ganhadores de uma vitória, dez são os concorrentes a este páreo. Pelo que temos visto, agradam mais Dâmara, Garupa e Assiria.

Não foram boas as duas últimas performances da segunda, mas em ambas não largou bem.

Carapitanga é, dos demais, a melhor indicação.

3.° páreo — 1.500 metros. — Tão facil foi o triunfo de Monita, domingo último, que não podemos deixar de indicá-la, muito embora vá agora mais pesada.

Herachis e Tucan, que baixaram de turma são os adversários a respeitar, devendo não ser esquecido que o segundo saiu mal, sábado último, quando foi grande favorito.

Como azar serve Relato, que baixou cinco quilos.

4.° páreo — Clássico Imprensa — 1.300 metros. — Em pista de grama pesada. Destaque, Monin e Drama são os que mais chance teem, pois Curáo e Xingú não são lameiros.

O primeiro venceu facil domingo último, mas ia então muito leve, não tendo feito, pois, força.

Monin é competidor muito sério, tendo os seus exercicios agradado sobremodo, tanto na distância como no apronto.

Drama parece-nos inferior aos dois, mas em caso de luta pode derrotá-los.

5.° páreo — 1.500 metros. — Não há muito, Bacachiry derrotou um lote no qual figurava, entre outros, Palinodia, que o secundou.

Hoje, novamente, são os dois os concorrentes mais sérios ao triunfo, nesse páreo, e, pela lógica, o cavalo deve se impor.

Como "tertius" gostamos de Robusto, ótimo segundo para Efetiva, sábado passado.

6.° páreo — 1.500 metros — Posto que tenha fracassado na última apresentação e seja positivamente Caldoso, no final, Don Cesar é a nossa indicação.

Golondrina é competidora muito séria e melhorou bastante após o seu último êxito.

Azalfo é muito ligeiro mas se o deixarem folgar, pode resistir e dar um susto.

Dos outros, agrada mais Caycurema.

7.° páreo — 1.200 metros. — Oreada, Búfalo e Carapuça são os que se destacam nesse páreo, pois são os mais ligeiros.

Todos três apronlaram muito bem e são depositários de esperanças.

Como azar só Boleador, se lograr uma partida muito favoravel. Nos outros não cremos.

8.° páreo — 1.200 metros. — O lote é todo ligeiro e uma partida boa é tudo.

Agradam mais Crecelle, que voltou ao estado antigo, e corre bem no Molhado, Rosbife cuja última corrida foi ótima e Ubiratan, que apresentou melhoras na semana.

Há alguma fé em Cerilla, que vai muito leve e trabalhou bem.

9.° páreo — 1.500 metros. — Reaparecendo em boa forma como o vai fazer, Brasil tem a nossa preferência, principalmente se a pista estiver molhada.

Adonis é o inimigo e trabalhou muito bem, sendo Batuira o "tertius".

Como azar Trapezio não é mau indicado.

Palpites

Genghis Khan — Tupaciguara — Capuano
Dâmara — Garupa — Élo
Monita — Tucan — Relato
Monin — Destaque — Curáo
Bacachiri — Palinodia — Robusto
Don Cesar — Golondrina — Azalfo
Oreada — Búfalo — Carapuça
Crecelle — Rosbife — Diagoras
Brasil — Adonis — Batuira.

A homenagem do Vasco aos campeões cariocas de atletismo

UM ALMOÇO TAMBEM AOS CAMPEÕES INFANTO-JUVENÍS

O Club de Regatas Vasco da Gama está em festas hoje para comemorar com um lauto almoço pela brilhante conquista do Campeonato Carioca de Atletismo.

A diretoria do prestigioso grêmio, tendo em apreço o esforço e a dedicação de seus consócios que formam a secção de atletismo, vencedora de todos os titulos disputados na temporada do corrente ano entre atletas adultos — corrida de fundo, estreantes, novissimos, juniors e veteranos — resolveu emprestar o maior relevo aos festejos da empolgante temporada.

Assim, participarão do ágape cerca de duzentas pessoas contados alem dos atletas campeões das diversas categorias, as moças e jovens que conquistaram titulos individuais e participaram dos campeonatos femininos e os associados representantes do club na Federação, os que cooperaram como juizes, auxiliares da direção e os que durante a temporada concorreram a animar as competições internas oferecendo medalhas e prêmios.

Será, enfim, uma grande festa de confraternização, aproveitando o pretexto da conquista do Campeonato Carioca de Atletismo.

Os atletas devem comparecer às 11 horas

A diretoria do C. R. Vasco da Gama pede-nos solicitar aos senhores atletas que compareçam ao estádio às 11 horas em ponto para facilitar a fotografia de conjunto.

Sr. Cyro Aranha, dedicado presidente do Vasco

COMENTÁRIOS QUE SUGERE A EXPOSIÇÃO DE POTROS DE 1942

(Por SEAROM OZODRAC)

Anuncia-se para depois de amanhã a exposição de produtos nacionais, promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Um lote de cento e oitenta e dois "jearhings" selecionados, portadores dos melhores correntes de sangue, desfilará diante dos turfmen cariocas.

Justifica-se, desse modo, o interesse despertado nos meios turfistas pela apresentação dos futuros "cracks" de nossas pistas, ainda mais quando se podem citar as ocorrências que vem marcando e precedendo a exposição tida, pela qualidade e pela quantidade dos produtos a serem apregoados, como dos melhores dos últimos tempos.

Assim, falando a um dos mais distintos juizes da comissão julgadora, tivemos oportunidade de conhecer detalhes interessantes do acontecimento de terça-feira próxima.

Por ele ficamos sabendo que, apesar do sigilo natural de que se cerca o julgamento dos produtos expostos, já foi o mesmo antecipado através de um boletim mimiografado, fartamente distribuido entre os nossos turfmen.

Pela publicação aludida o potro classificado em primeiro lugar é um filho de Royal Dancer, criado pelo Sr. A. J. Peixoto de Castro e a potranca uma filha de Bosfora oriunda do haras do saudoso turfman Sr. Linneo de Paula Machado.

Sabe-se, ainda, de outras classificações, entre as quais as dos concorrentes que em São Paulo conseguiram os primeiro, segundo e terceiro lugares que tiveram, no Rio essa classificação invertida. O vereditum oficial, possivelmente, será conhecido amanhã e outros detalhes podemos, ainda, adiantar quanto aos lances possiveis dos produtos em leilão. Uma nova condelaria está interessada na aquisição de um produto do haras mondesir pelo qual já foi oferecida a importância de 150 mil cruzeiros.

Outra informação que deve ser divulgada é a de que tradicional condelaria apresentará um grande lote de produtos selecionados que serão vendidos entre 30 e 50 mil cruzeiros, pedindo-se, pelos melhores até 100 mil cruzeiros.

Os preços dos produtos de um haras do Norte serão esse ano aumentados não só pela qualidade dos animais como tambem por terem os seus produtos, no ano passado, conseguido preços elevados.

Tambem os chamados pequenos criadores terão boas oportunidades atendendo ao interesse despertado pelo leilão e aos prêmios compensadores oferecidos pelos Jockey Club Brasileiro, cujo afã de animar e incrementar a criação do nosso puro sangue é cada vez maior.

Com o critério dos preços altos não será facil aos arranjadores de tribofes figurar ao lado dos grandes proprietários que invertem os seus capitais com o único objetivo de fazer o sport pelo sport, moralizando, por outro lado, as reuniões turfistas.

O Tijuca e o Riachuelo

Poderão decidir hoje o Campeonato Juvenil de Basketball — O 3.° lugar

Caso não chova, serão realizados na manhã de hoje, as segundas pelejas das melhor de três que definirão as primeiras colocações do Campeonato Juvenil de Basket-ball. Tijuca e Riachuelo decidirão o titulo máximo, enquanto que o América e o Flamengo lutarão pelo terceiro posto. Nos primeiros embates travados, o Tijuca venceu por 27x15 e o América, por 30x14.

Basta, portanto, que repitam as suas "performances", para que obtenham os titulos. Do contrário, terão de ir ao terceiro confronto.

O local e os juizes

Os jogos de hoje, marcados para às 9 e 10 horas, serão efetuados no "rink" da Associação Atlética Carioca. Mario de Oliveira e J. Rubens Cerqueira Lima, dirigi-los-ão com a segurança costumeira.

Associação A. do Grajaú

Dando prosseguimento ao programa do Departamento Social para este mês, realizar-se-á hoje, dia 22, uma elegante "noite dançante" com que a Comissão de Propaganda e Estudo para aquisição da sede social homenageará a diretoria.

As danças terão inicio às 21 horas e serão animadas por Homero e sua banda.

Club de Minas Gerais

Para enfrentar, hoje, dia 22, o forte conjunto do Guanabara F. C., estão convidados todos os associados que praticam o football, para às 8 horas estarem no Grupo de Obuzes, sito na Quinta da Boa Vista.

Fluminense Football Club

E. I. M. 185

De acôrdo com as instruções recebidas da Inspetoria de Tiros de Guerra, foi prorrogado até 30 do corrente, o prazo para as matrículas na Escola de Instrução Militar 185, anexa ao Fluminense Football Club, dentro dos seguintes limites de idade: Minimo — 16 anos completos até 31 de outubro do corrente ano. Máximo: — 20 anos incompletos até 31 de dezembro do corrente ano.

As inscrições serão feitas, em qualquer dia útil, das 9 às 18 horas, na Secretaria do Clube, onde os interessados poderão obter as informações necessárias, até o dia 30 do corrente mês.

Os resultados de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem realizada no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeio páreo — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.°) Empatados: Tabaúna, Ignacio, 54 Ks; Yerba, S. Bezerra, 54 Ks; 3.°) Odrysio, C. Pereira, 56 Ks; Foi retirado Borbatil. Tempo: 82. Ganho por empate, destes para o 3.°, um corpo; Rateios do vencedor:.... Cr$ 14,30 — Cr$ 24,60; Dupla: Cr$ 51,60; Placés: Cr$ 18,00 — Cr$ 80,20. Movimento do páreo:

Segundo páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.°) Desacato, Zuniga, 55 Ks; 2.°) Minnie Bold, J. Morgado, 53 Ks; 3.°) Astria, R. Urbina, 53 Ks; Tempo: 93 3/5. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, vários corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 50,00; Dupla: ... Cr$ 31,10; Placés: Cr$ 17,50 — Cr$ 12,30. Movimento do páreo: Cr$ 44.110,00.

Terceiro páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1.° Já Vou, Araujo, 58 Ks; 2.°) Mondesir, Mesquita, 51 Ks; 3.°) Glorista, O. Macedo, 50 Ks; Tempo: 81 3/5. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor:.... Cr$ 60,10; Dupla: Cr$ 33,70; Placés: Cr$ 14,30 — Cr$ 13,70 — Cr$ 41,00. Movimento do páreo: Cr$ 69.010,00.

Quarto páreo — 1.600 metros — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 1.200,00 e Cr$ 600,00 — 1.°) Cabuassú, Mesaros, 58 Ks; 2.°) Ovilio, Zuniga, 58 Ks; 3.°) Bulandy, E. Silva, 58 Ks; Tempo: 108 2/5. Ganho por vários corpos; do 2.° ao 3.°, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 19,30; Dupla: Cr$ 28,90; Placés:...... Cr$ 11,90 — Cr$ 11,80 e Cr$ 16,80. Movimento do páreo: .... Cr$ 82.120,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1.°) Arranca Prosa, O. Macedo, 50 Ks; 2.°) Controle, Salustiano, 55 Ks; 3.°) E'galo, H. Molina; 52 Ks; Não correu Septro. Tempo: 102 3/5. Ganho por pescoço; do 2.° ao 3.°, dois corpos; Rateios do vencedor:... Cr$ 35,50; Dupla: Cr$ 60,10; Placés: Cr$ 12,30 — Cr$ 13,60 — Cr$ 14,10. Movimento do páreo: Cr$ 79.170,00.

Sexto páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 — 1.°) E'gaso, E. Silva, 57 Ks; 2.°) Friant, Urbina, 52 Ks; 3.°) Serodina, J. Maia, 54 Ks; Tempo: 80 1/5. Ganho por um corpo; do 2.° ao 3.°, dois corpos; Rateios do vencedor:.. Cr$ 94,20; Dupla: Cr$ 139,60; Placés: Cr$ 52,30 — Cr$ 146,90 — Cr$ 188,00. Movimento do páreo: Cr$ 98.520,00.

Sétimo páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.°) Altona, P. Simões, 53 Ks; 2.°) Montalvan, O. Fernandes, 55 Ks; 3.°) Midas, Zuniga, 54 Ks; Tempo: 93 4/5. Não correu Sonambulo: Rateios do vencedor: Cr$ 16,30; Dupla:... Cr$ 40,70; Placés: Cr$ 10,80 — Cr$ 35,00. Movimento do páreo: Cr$ 131.340,00; Geral:......... Cr$ 790.000,00. Pista areia pesada.